

Mínimo é de R\$ 112

E reajuste para aposentados e pensionistas fica em 15%, elevando benefício a R\$ 115. Pág. 6

50 mil desempregados em Goiânia deverão ser beneficiados pelo Plano Nacional de Desemprego, que destina para o Estado mais de R\$ 8 milhões dos R\$ 9 bilhões de que dispõe o fundo. Um sindicato ligado à CUT diz que essa quantia não será suficiente, pois estima que exista em Goiânia cerca de 70 mil desempregados. Há quem diga que, com tanto desemprego, o trabalhador tenha pouco a comemorar no feriado de hoje. "O trem está para qualquer hora acontecer muita violência", profetiza Lourival Pereira, 52, um sem-terra que ganha a vida vendendo picolé nas ruas da cidade. Pág. 9



Além do futebol e das práticas esportivas, os internos trabalham e assistem às aulas dentro do Batalhão Anhanguera

O DOCE CASTIGO DO CRIME

Depois de viverem no mundo do crime, menores infratores de alta periculosidade cumprem suas penas no 1º Batalhão de Polícia Militar. Esses adolescentes são assistidos por uma equipe técnica multidisciplinar que visa reeducá-los e reintegrá-los à sociedade. Além das obrigações, eles também praticam atividades físicas. Pág. 11

Virmondes substitui Lorenzo na SSP

O secretário de Governo, Virmondes Cruvinel, assume hoje, interinamente, a Secretaria de Segurança Pública, em substituição ao coronel Antônio Lorenzo Filho, acumulando as duas funções. Pág. 3

MENINGITE

Morte de criança assusta bairro

A morte do menor Marcus Vinicius dos Anjos, 3 anos, provocada por meningite meningocócica, domingo último, tirou a tranquilidade dos moradores do Setor Grande Retiro. Eles reclamam da falta de informação sobre a doença e exigem que a Secretaria Municipal de Saúde tome providências. Pág. 10



Marcus Vinicius dos Anjos Silva

Liberado prazo para os financiamentos

O Conselho Monetário Nacional (CMN) decidiu ontem acabar com o prazo dos novos empréstimos e financiamentos, tanto das pessoas físicas quanto das jurídicas. A partir de agora, qualquer pessoa poderá comprar o que quiser e pagar no prazo que estabelecer com a instituição financeira. Antes, os empréstimos e financiamentos só podiam ser tomados parcelados em até seis meses. Outra decisão do CMN foi a liberação de operações de leasing, para automóveis, caminhões e utilitários, que estavam suspensas desde 94. Pág. 6

ONU: há racismo no Brasil

Pesquisa da ONU denuncia racismo no Brasil. 1% dos negros brasileiros chegam à universidade. Pág. 5

Atirou na esposa e acertou na comadre

O marceneiro Pedro Batista, 32, agarrado sua mulher, Antônio Maria Rodrigues de Souza, 38, numa gravata com o braço esquerdo e, com o braço direito, sacou o revólver da cintura para dar-lhe um tiro. Percebendo o perigo, Antônio jogou o corpo para baixo, saindo do golpe no momento do disparo. O balaço acertou em Terezinha Maria de Jesus, comadre dele, que fazia uma visita ao casal. A vítima foi internada no Hospital de Urgências de Goiânia e continua em estado grave. Tudo porque a mulher falou, de brincadeira, que pretendia arrumar outro homem. Pág. 13



Pedro afirma que o disparo foi acidental

JÁVIER GODINHO

"Chega a ser uma ironia comemorar o Dia do Trabalho, atualmente, no Brasil". Com essa frase, Jávier começa seu artigo *Dia do Trabalho. Nada a comemorar*. Para o jornalista, um século de lutas, reveses e vitórias do trabalhador brasileiro está sendo, nestes dias, jogado fora, no Congresso Nacional. Muitas destas conquistas, que exigiram tantos mártires e heróis, serão, segundo Jávier, daqui a pouco, simples recordações nas reformas impostas pelo neoliberalismo do Governo FHC. DMRevista

Todas as conquistas dos trabalhadores, ao longo da História, foram o resultado de muita luta. E a luta continua sempre em nome de condições dignas para o homem viver bem, educar seus filhos e construir, assim, um mundo melhor.

PREFEITURA
GOIÂNIA
CIDADE VIVA

Homenagem da Prefeitura de Goiânia ao 1º de maio - Dia do Trabalho

O que funciona neste feriado

Bancos: não funcionam hoje. Reabrem na quinta
Postos de gasolina: funcionamento facultativo
Repatrições públicas: fechadas
Shopping centers: Apenas a área de alimentação e lazer estará aberta
Comércio: fechado durante todo o dia de hoje
Indústria: fecha no Dia do Trabalho
Postos telefônicos: os do Centro e Rodoviária funcionam desde as 6h até as 23 horas. Os do Setor Bueno, Vila Nova e Parque das Laranjeiras, das 7h às 12h45. O PS de Campinas fecha
Postos de saúde: abrem durante todo o feriado, em regime de plantão
Prontos-socorros: Hugo e Hospital das Clínicas funcionam normalmente
Supermercados: funcionamento facultativo
Mercados públicos: fechados
Diário da Manhã: a redação funciona normalmente. O jornal circula na quinta, como sempre

EDITORIAL

O jogo do faz-de-conta

O flagrante lavrado pelo Juizado da Infância e da Juventude em lojas que vendem a chamada "cola de sapateiro" para menores deve dar início a uma campanha para coibir esse tipo de crime e não deve parar. Pág. 2

ARTIGOS

Consuelo Nasser

(O coronel e o punhal) Pág. 4

Augusto Lemmert

(A ética cibernética de Glória Perez) DMRevista

Marcos Tucano

(Porque Darci tem 88%) DMRevista

Eugênio Rios

(Guerra e Paz, de Tolstói, e a rebelião do Cepaço) Pág. 2

Eduardo Von Atzingen

(Aos consumidores de carne suína) Pág. 8

Gilvane Felipe

(O mergulho e a emersão da Guerrilha do Araguaia) Pág. 12

ClassiService

Se você quiser aproveitar o feriado para sair por aí e curtir a vida, confira as opções de lazer das colunas **Roteiro** e **Atrações Turísticas**. Para ficar em casa numa boa, divirta-se com o **Jogo dos 7 Erros**, **Palavras Cruzadas Diretas** e **Quadrinhos**. Veja também os seguintes anúncios nos classificados:

629		de imóveis
599		de veículos
140		de diversos
26		de empregos e
33		comunicados.

METEOROLOGIA

GOIÂNIA
Temperatura: Pouca nuvem com sol
Temperatura: Máx. 17/19 Min. 21/23
Umidade relativa: 85/95%

309 anos de prisão para réu da Candelária

O primeiro acusado da chacina da Candelária foi condenado a 309 anos de prisão. O soldado Marcus Vinicius Borges Emmanuel foi condenado por envolvimento direto na matança dos oito prisioneiros de rua, ocorrida em julho de 93, no Rio de Janeiro. Pág. 5

CPI revela altos salários na Caixa

Relatório da KPM&M informa que 48 funcionários da extinta Caixa estão à disposição do Estado. A folha de pagamento dos servidores é de R\$ 27.531,59. Os salários variam de R\$ 2.027,67 até R\$ 7.136,00. A KPM&M foi contratada pela Assembleia Legislativa para prestar assessoria à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga denúncias de irregularidades na liquidação da instituição. Os servidores estão distribuídos em onze órgãos estaduais, além de um funcionário à disposição da Câmara Municipal e outro a serviço da Prefeitura de Goiânia. O Tribunal de Justiça, com 16 servidores, lidera a lista das disposições. Pág. 4

Vila reabre o Olímpico hoje

Vila Nova e Jataense abrem hoje, às 16h, após um ano, o Estádio Olímpico. Junto com as secretarias do Esporte e Lazer e do Trabalho, a reabertura do alvirrubro aliza várias promoções para homenagear os trabalhadores em seu dia. Ingressos a apenas R\$ 1,00 ou um quilo de alimento não perecível. O Goiás joga em Goiatuba enquanto o Atlético enfrenta o Caldás, em Caldas Novas. Pág. 16

PREÇOS ECONÔMICOS

Dólar comercial (SP): Compra: R\$ 0,9917 Venda: R\$ 0,9925
Dólar paralelo (SP): Compra: R\$ 1,01 Venda: R\$ 1,03
Dólar Turismo (SP): Compra: R\$ 0,9643 Venda: R\$ 0,9977
Dólar paralelo (GYN): Compra: R\$ 1,03 Venda: R\$ 1,06
Poupança (hoje): 1,1630%
Ufr (maio): R\$ 0,8287
TBF (29/04): 1,8445%
TR (hoje): 0,00750129
Salário Mínimo: R\$ 112,00
Ouro (grama): R\$ 12,56
Bov (arroz): R\$ 18,00/19,00

Fio DIRETO

EDITORIA DE POLÍTICA

"É preciso somar para que possamos fazer as reformas que o País necessita."

(Presidente Fernando Henrique Cardoso)



Calça-curta

A Ugopec — União Goiana dos Policiais Civis — quer o apoio da Assembleia Legislativa para suspender as atividades dos subdelegados de polícia (delegados calça-curta). A correspondência pedindo o apoio foi enviada a todos os parlamentares.

Dúvidas

O tucano Carlos Alberto (PSDB) quer saber quantos distritos industriais foram criados nos últimos cinco anos. O requerimento, contendo os questionamentos, foi encaminhado à Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo.

Erivan Bueno terá que explicar o que vem sendo feito para evitar que prefeitos municipais não deem outra finalidade aos distritos que não a instalação de simples unidades industriais.

Aliança

Milão de Freitas, presidente do PPS, e Mário Nonô, presidente do PSC, juntamente com o presidente Regional do PDT, anunciam hoje coligação.

Outros três partidos estarão coligados e lançam candidato a prefeito.

Asfalto

O prefeito Darci Accorsi (PT) dá início, amanhã, na Vila Regina, ao asfaltamento do bairro. As obras vão atender mais de mil famílias.

O asfaltamento do bairro atende à reivindicação do vereador Jaime Máximo (PSDB), proposta através de emenda ao orçamento.

Disputa

Por consenso, a jornalista Denubens Souza foi escolhida pré-candidata do PSDB à Prefeitura de Piracanjuba. Ela é mulher do deputado Dorioean Santos (PPB) e funcionária do Ibama.

Denubens trabalha há seis anos com famílias carentes do município.

Ilha

Na sexta-feira, a primeira-dama do município, Lucide Accorsi, viaja a Cuba, onde participará de um evento sobre gerontologia e geriatria.

A promoção do encontro é do Unicef, Unesco, Comlat, ministérios do Trabalho e Seguridade Social, Turismo e Universidade La Habana.

O não de Daniel

O ex-prefeito Daniel Antônio disse ontem que jamais votaria a favor da permissão de venda de uma área pública sequer, se já fosse vereador. Ele considera a prática um verdadeiro crime contra a população.

Daniel fez ontem quarenta visitas aos moradores da Avenida Inhumas, na Vila Regina, pedindo votos para sua eleição de vereador pelo PST.

Mossamedes

Hélio Cunha Júnior é o candidato a prefeito de Mossamedes, pelo PTB, na coligação integrada também pelo PSDB, PPB e PFL. Todas as pesquisas já realizadas na cidade apontam seu nome em primeiro lugar na preferência popular.

Se nada der errado, Hélio pode encomendar o terno da posse.

Contra

A bancada petista na Assembleia Legislativa já avisou. Se a alíquota de

Novos secretários e presidentes de companhias municipais serão empossados, dia 2, pelo prefeito Darci Accorsi. Eles substituem os tucanos que faziam parte da administração, pela parceria entre o PT e o PSDB. Deixam os cargos, Paulo Minasi, na Comurg; Nelson Guzzo, no Dermu/Compav; Maria Abadia, na Secretaria de Cultura; e Carlos Debrey, na Secretaria de Obras, Material e Patrimônio. A solenidade acontece no gabinete do prefeito.

contribuição ao Fundo de Aposentadoria e ao Ipagso, junta, não for reduzida, votará contra o projeto do Governo.

A alíquota do Fundo deverá cair de 7% para 5%.

Pacto

Estabelecida a paz entre a Federação das Casas e a Secretaria de Saúde estadual, com a assinatura de termo de ajuste. O pacto foi promovido pelo Ministério Público.

As guias de internação foram a causa da desavença.

Providências

O advogado João Rezende, que diz ser candidato a prefeito de Goiânia pelo PDT, pediu providências ao Diretório Nacional do partido contra Gêrley Lopes, presidente da Comissão Provisória Metropolitana.

Gêrley não reconhece a candidatura de Rezende.

Oposição

O Diretório Regional do PSDB já deliberou sobre as eleições municipais deste ano. A prioridade é lançar candidatura própria em todos os municípios.

Se não lançar candidato, deve se coligar com partidos de oposição ao Governo do Estado.

Comemoração

O Conselho Trabalhista do Diretório Metropolitano do PMDB promove hoje solenidades comemorativas ao Dia do Trabalho, na Assembleia Legislativa.

Estão previstas palestras, show de capoeira e apresentação de duplas sertanejas.

Fundação

O deputado Dorioean Santos (PPB) apresentou projeto propondo a criação da Fundação Hemocentro de Goiás e do Sistema de Sangue, Componentes e Hemoderivados.

Santos faz parte da bancada composta por médicos, na Assembleia Legislativa.

Ação

O deputado comunista Aldo Arantes acaba de publicar um livro com resumo de suas atividades na Câmara Federal, abordando juros altos, recessão e desemprego.

A obra trata de temas nacionais e questões que dizem respeito a Goiás.



Pressa

Carlos Alberto também solicitou a instituição de um grupo de trabalho para levantar as dívidas de pessoas físicas e jurídicas junto à Fazenda Pública e ao BEG.

O objetivo é apressar a cobrança dessas dívidas.

FILTRO

- Servidores públicos estaduais fizeram ontem uma barulhenta manifestação nas galerias da Assembleia Legislativa.
- Eles são contra a criação do Fundo de Aposentadoria.
- A ampliação das minúsculas pasteurizadas de leite será tema de debate, quinta-feira, na Assembleia Legislativa.
- A iniciativa é do deputado Francisco Tomazini (PMDB) e visa melhorar a qualidade do leite no Estado.
- Edvan Campos (PL) prega uma definição rápida da cúpula do partido quanto ao lançamento de candidatura própria, em Goiânia.
- Campos trabalha a sua reeleição, mas ainda não sabe para quem pedir votos para prefeito.
- Governador Maguito Vilela é favorável à unificação das polícias Militar e Civil.
- Antes de pedir recursos, o governador quer que as polícias apresentem mais resultados.
- Adiantou ainda que não vai aumentar o efetivo dessas corporações.
- O plenário da Câmara Municipal de Goiânia estava vazio, ontem, na sessão especial para discutir os micro e pequenos empresários.
- Aliás, nos últimos dias, compareceram às sessões ordinárias.
- Ao que tudo indica, a mudança no horário das sessões não surtiu o efeito necessário.
- O vereador Saul Carvalho (PL), quer que o Parque Ecológico receba o nome do escritor Carmo Bernardes, falecido na semana passada.



Folclore

Início da década de 80, o senador Iris Rezende estava voltando ao cenário político, depois de longos anos de abstinência política. Nem comício de pré-campanha, em 1981, para o Governo do Estado, em Acreúna, lá estava um repórter de rádio em início de carreira. Todo desajeitado e carregando nas mãos uma prancheta com enorme bloco de rascunha e na outra um gravador de tamanho normal, o projeto de jornalista aguardava o momento do esperado discurso de Iris. Quando

este se dirigiu ao microfone, o "foca" achou de pedir a um risonho senhor que estava ao seu lado para segurar a sua prancheta enquanto ele gravava Iris. O bem vestido, que passou a ser "auxiliar de repórter" deu uma risadinha meio sem graça, olhou para os lados e colocou a prancheta debaixo do braço. Aquele senhor era nada mais, nada menos que o ex-governador Irapuan Costa Júnior, na época sangue novo no PMDB e desconhecido do distraído repórter. (J.G.)

BOM-DIA, GOVERNADOR

Cumprimentando o trabalhador

O governador Maguito Vilela se associou às comemorações do Dia do Trabalho e se valeu do "Bom-dia" para dirigir sua mensagem e cumprimentos aos trabalhadores de todas as áreas, vistos por ele como "parte da mesma e grande família". A grandeza de um povo, disse, nasce de seu esforço, de sua crença no futuro, de sua fé na força do trabalho, que "é sempre a base sólida e indestrutível em que se apoia o crescimento que leva ao futuro. Sem ele, nada se cria, nada se conquista, nada se constrói".

Nesse 1º de Maio, acrescentou o governador, está também renovando sua fé "no futuro de Goiás e do Brasil". Acostumado ao trabalho desde muito pequeno — confidenciou —, nunca cruzou os braços diante das dificuldades. "Ao contrário, encarei os desafios de peito aberto, pois sabia que, de meu esforço pessoal, dependeria minha própria vida".

Essa disposição para o trabalho, conforme Maguito Vilela, foi apreendida dos pais, Joaquim e Nazime, que, em Jataí, "me ensinaram com seu exemplo a trabalhar a terra, a levar o produto da terra para a feira, a iniciar-me nas pequenas profissões de infância". Dessa forma, prosseguiu, foi moldado para os grandes embates que a vida lhe reservou. "O trabalho foi, assim, um pressuposto de

vida". Assim vivendo e assim crescendo, o governador observou ter descoberto que isso fazia também "parte essencial de meu povo": trabalhador, valente em seus projetos, determinado em seus objetivos, com uma garra emocionante quando tem pela frente a tarefa de construir o futuro. "Por isso é que acredito neste Estado, nesta gente forte e ponho a maior fé nos destinos da Pátria, porque Goiás é exemplo, é símbolo do novo Brasil que vai sendo construído por nossas mãos e nossos sonhos".

Maguito Vilela aproveitou para cumprimentar "cada trabalhador nesse Dia do Trabalho: o lavrador, o operário, o bancário, o taxista, o servidor público, a empregada doméstica, o professor, o policial, pois de suas mãos é que nasce o futuro".

O programa "Bom-dia, governador" vai ao ar de segunda a sábado, das 6h55 às 7 horas, em rede estadual de rádio.

O jogo do faz-de-conta

Se o flagrante lavrado pelo Juizado da Infância e da Juventude em desfavor das lojas Ene Esse, por venderem a chamada cola de sapateiro para menores, for parte de uma campanha destinada a cobrir esse tipo de crime, o gesto está a merecer todo apoio e incentivo.

Entretanto, se o Juizado foi apenas movido pela denúncia da imprensa e não quer ou não pode ao menos tentar obstaculizar essa prática comum a grande parte do comércio, então é certo que a comunidade continuará a ver pelas ruas de Goiânia crianças drogadas pela cola de sapateiro, que as precipita pelos caminhos da delinquência.

A verdade é que não apenas essa loja, flagrada na prática do delito, vende essa droga a meninos, sem qualquer limitação, e a falta de fiscalização e de repressão dá aos infratores da lei a impressão de que o diploma legal não é pra valer, mas apenas para embromar.

Entretanto, se hipoteticamente o Juizado fizer uma fiscalização eficiente e uma repressão que desestimule

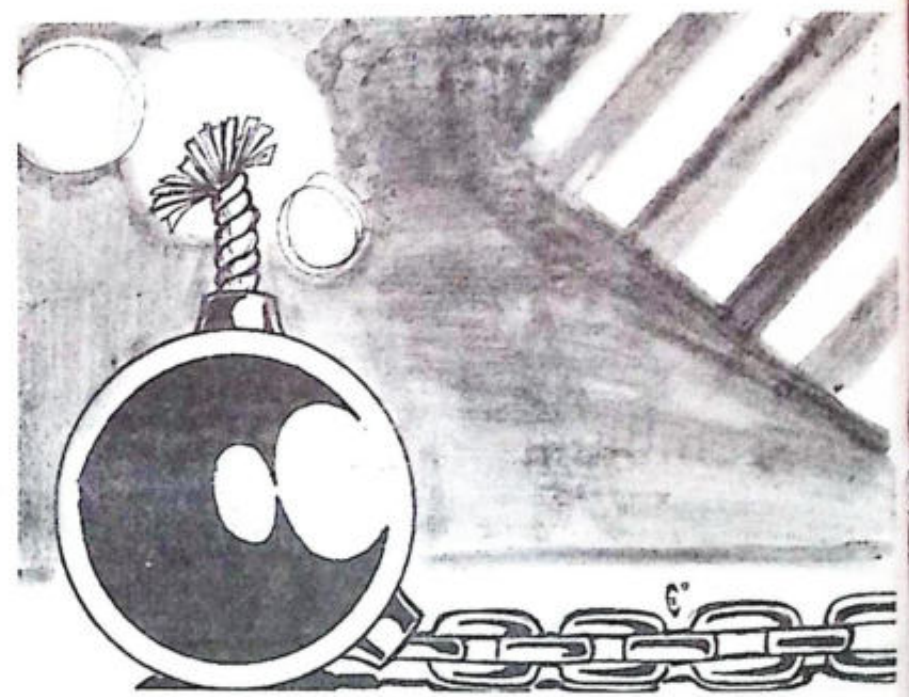
o crime, logo teremos pela frente um outro problema: o da formação de quadrilhas de maiores (ai incluídos alguns maiores policiais) que se encarregarão de efetuar as compras da droga para revendê-la aos meninos de rua.

A solução estaria então na proibição total da cola de sapateiro, isto é, do solvente orgânico que ela contém, o benzeno, um tóxico que causa dependência física e psicológica. Nem se diga que a cola é útil à indústria de sapataria e marcenaria. Há também quem defenda a utilidade das drogas para o tratamento de determinadas moléstias. Além do mais, a cola de sapateiro já tem substituto no seu uso industrial e a sua proibição definitiva incentivaria a ciência a criar novas alternativas.

O que não é possível tolerar é o jogo duplo do Governo federal que, por um lado, proíbe a venda da cola de sapateiro para menores e, por outro, permite que a indústria continue a fabricá-la, colocando uma droga reconhecidamente perigosa nas prateleiras das lojas.

Guerra e Paz, de Tolstói, e a rebelião do Cepaigo

Eugênio Rios



Para quem lê e conhece a história nos romances dos escritores, não é difícil a solução dos problemas, de qualquer problema atual e futuro. Eis o relato de Leon Tolstói, em Guerra e Paz, e avaliem por si mesmos, queridos leitores, o episódio da rebelião do Cepaigo, que é a continuidade de outros episódios do nosso sistema jurídico-penitenciário: Página 121

... — Ai está até onde nos arrastaram! — disse de repente Kutuzov (comandante em chefe do exército russo) com voz emocionada. Sem dúvida, o relato do príncipe André mostrara-lhe a verdadeira situação da Rússia — Paciência, paciência — acrescentou com ar encolerizado, e procurando afastar-se de um assunto que o emocionava, disse: — Mande chamá-lo para que fique ao meu lado. — Agradeço-lhe muito, alteza — respondeu o príncipe André — mas creio que não poderei mais ser útil no estado — maior — acrescentou com um sorriso que não passou despercebido a Kutuzov, que o olhou com curiosidade. — Além disso, já estou muito acostumado com meu regimento, tenho amizade pelos oficiais e os soldados também me estimam. Sentiria muito se fosse obrigado a deixá-los. Se recuso a honra de servir a seu lado, acredite... Uma expressão compreensiva, boa e ao mesmo tempo um pouco irônica transparecia no rosto de Kutuzov.

— Sinto muito, você me seria muito útil. Mas tem toda a razão, toda a razão. Não é que aqui precisamos de homens. Há sempre conselheiros demais, mas falta-nos verdadeiros homens. Os regimentos não seriam o que são, se todos os conselheiros fossem como você. Desde Austerlitz não me esqueci de você. Ainda me lembro, lembro muito bem e sempre o revejo empunhando a bandeira — a essa evocação o príncipe André corou de alegria.

Kutuzov pegou-lhe o braço apresentando-lhe a face, e novamente o príncipe André notou que os olhos do velho estavam cheios de lágrimas. Embora soubesse que Kutuzov se emocionava facilmente e que procurava se mostrar afetuoso devido à morte de seu pai, a evocação de Austerlitz foi-lhe agradável e lisonjeira.

— Siga seu caminho e que Deus o acompanhe. Sei que é o caminho da honra. — Calou-se. Você me fez muita falta em Bucarest; muitas missões eu lhe teria confiado — e mudado de assunto, falou da campanha na Turquia e na paz concluída. — Criticaram-me muito, tanto pela guerra, quanto pela paz... Mas tudo vem a seu tempo. Lá não havia muitos conselheiros que aqui... — prosseguiu, voltando sempre ao assunto que mais o devia preocupar. — Ah! os conselheiros, os conselheiros! Se fôssemos escutar a todos,

ainda estaríamos na Turquia e a paz ainda não teria sido concluída, nem mesmo teria terminado a guerra. Eles sempre querem que se ande depressa, mas, quando se corre muito, as coisas se tornam mais demoradas. Se Kamenski não tivesse morrido, estaria perdido agora. Ele precisou de trinta mil homens para destruir as fortalezas. Destruir fortalezas é fácil, difícil é ganhar uma guerra. Para isso não são precisos nem ataques, nem assaltos, o que é indispensável é paciência e tempo. Kamenski lançou seus soldados contra Rostechuk e eu, com paciência e tempo, tomei mais fortalezas que ele, obrigando os turcos a comerem carne de cavalo. — Sacudi a cabeça. — E os franceses também a comerem! Tenha confiança em mim — disse animando-se e batendo no peito. Obrigá-los-ei a comerem carne de cavalo! E novamente brilharam lágrimas em seus olhos. — Entretanto teremos de aceitar a batalha? — pergunta o príncipe André. — Sim, se todos os quiserem, não teremos outro remédio... Mas acredite, meu caro, não há soldados mais corajosos que esse doí: a paciência e o tempo. Só eles resolvem a situação, mas os conselheiros não querem entender e aí está o mal. Um se esforçam, mas outros nem querem pensar. Que fazer? — perguntou, esperando uma resposta. — O que é que você pensa? — repetiu com um brilho profundo, inteligente, passou por seus olhos. Vou lhe dizer o que é preciso fazer e o que eu faço: na dúvida, meço — fez uma pausa e completou lentamente —, abstenha-se.

Início da década de 80, o senador Iris Rezende estava voltando ao cenário político, depois de longos anos de abstinência política. Num comício de pré-campanha, em 1981, para o Governo do Estado, em Acreúna, lá estava um repórter de rádio em início de carreira. Todo desajeitado e carregando em uma das mãos uma prancheta com enorme bloco de rascunha e na outra, um gravador de tamanho normal, o projeto de jornalista aguardava o momento do esperado discurso de Iris. Quando este se dirigiu ao microfone, o "foca" achou de pedir a um risonho senhor que estava ao seu lado para segurar a sua prancheta enquanto ele gravava Iris. O bem vestido, que passou a ser "auxiliar de repórter", deu uma risadinha meio sem graça, olhou para os lados e colocou a prancheta debaixo do braço. Aquele senhor era nada mais, nada menos que o ex-governador Irapuan Costa Júnior, na época sangue novo no PMDB e desconhecido do distraído repórter.

Eugênio Rios é colaborador do Diário da Manhã

Diário da Manhã

Editado pela Unigraf - Unidas Gráficas e Editora Ltda
JÚLIO NASSER Presidente
BATISTA CUSTÓDIO Editor-Geral
FÁBIO NASSER Diretor de Redação
IMARA CUSTÓDIO Diretora de Marketing

Unigraf Asses. Chefe de Produção Editorial - Leticia Borges, Editora de Local - Renato Dias, Editor de Política - Adalberto Araújo, Editor de Economia - Edison Costa, Editor de Polícia - Humberto Silva, Editor de Fotografia - Carlos Brandão, Editor do DM Revista - Suely Arantes, Editora da Nacional e Internacional - Edson Barboza, Editor de Esportes - José Geraldo Bernardes de Melo, Supervisor Comercial - Ana Lúcia Canêdo, Editora-Executiva do Clientes - Ferreira Júnior, Editor-Especial, Editor DM Veículos - Antônio Tito, Editor por UNIGRAF - Unidas Gráficas e Editora Ltda - Av. Anhanguera, 2.833, Setor Leste Universitário, CEP 74810-010 - PABX 261-7959 - Telex 62-1055 - Fax (062) 261-7536. EDITOR-GERAL: 262-1715 - PRESIDÊNCIA: 262-1432 - EDITORIA EXECUTIVA: 262-1374 - PUBLICIDADE: Fones 262-1176, 261-7669, 261-7669 - Fone/Fax 261-8425 - <http://www.persogo.com.br/diário_da_manhã> - SUCCURSAIS: ANAPOLIS - Av. Barão do Rio Branco, 1º 457, Centro, Fone: 321-3133, CEP 77100. PERNAMBUCO - Itaparica - Adilson Arantes, 5194a - Rua ACISO I Conj. 04 L1 3152, Tel (083) 215-1969, 978-2579. REPRESENTANTES: SÃO PAULO - Rua Pernambuco Representações Ltda, Rua Oscar Freire, 1.105, Jardins, Fone: (011) 262-4311, RIO DE JANEIRO - GEP - Grupo de Representação e Propaganda Ltda, Av. Graça Aranha, 145, Grupo 602, Fone: (021) 262-2437, Fax: (021) 262-4709, CEP 20030.

VENDA AVULSA - Dias úteis R\$ 0,70 e Domingos R\$ 1,00

Assinatura pelo telefone: 261-7486 - Plantão de Atendimento aos sábados, domingos e feriados

Maguito rejeita casuísmo

Governador é contra plebiscito para discutir reeleição de presidente, governadores e prefeitos

Venceslau Pimentel

A proposta do deputado federal José Jorge (PFL-PE) de realização de plebiscito para que o eleitor decida se é favorável ou não à reeleição do presidente da República, governadores e prefeitos não tem o aval do governador Maguito Vilela. Ele considera aética a discussão do assunto. "É advogar em causa própria, e é uma mudança de regras no meio do jogo", criticou, ontem, em entrevista à imprensa.

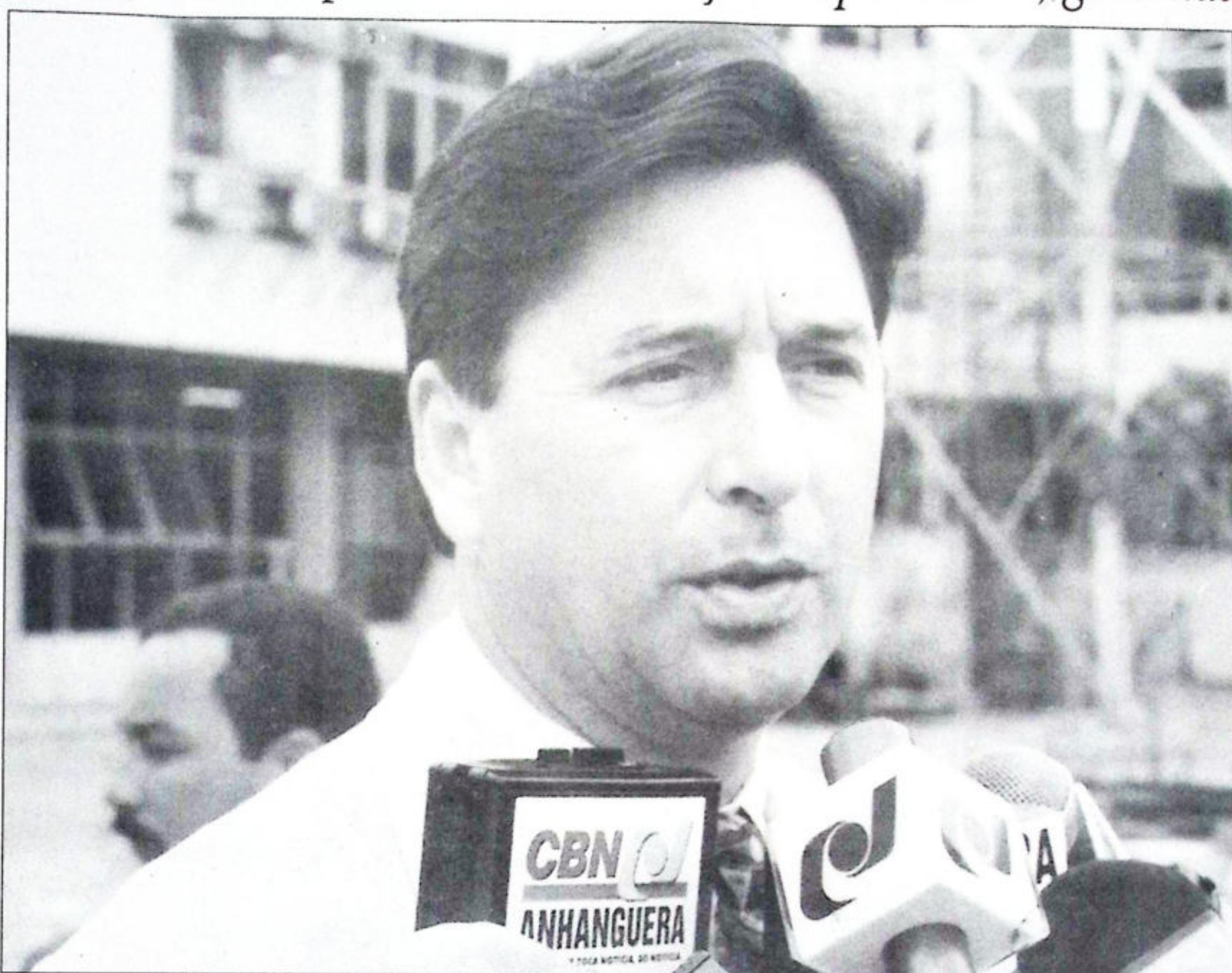
Maguito só aceita falar em reeleição para os próximos chefes de Executivos, porque a população estará votando em candidatos conscientes de que eles poderão ser reeleitos. Para reforçar sua justificativa, lembrou que os prefeitos eleitos em 92, e os governadores e presidente, em 94, não falavam em reeleição.

Caso a população diga sim à reeleição, o governador ressaltou que a vontade popular deve ser acatada, por ser soberana, e adiantou que não se candidataria novamente.

O projeto sobre o plebiscito já tramita no Congresso Nacional e tem a defesa intransigente da cúpula do PFL. O principal interessado na reeleição é o presidente Fernando Henrique Cardoso, que procura não demonstrar seu apoio à iniciativa, temendo críticas da oposição. Ele chegou a defender a proposta publicamente, mas teve que recuar para não prejudicar a votação das reformas constitucionais.

Na trincheira contra a reeleição estão o ex-presidente Itamar Franco, provável candidato em 1998, com o seu fiel escudeiro Ciro Gomes (PSDB), ex-ministro da Fazenda, e o PT.

Pela proposta do parlamentar pernambucano, o plebiscito seria realizado no mesmo dia das eleições municipais, 3 de outubro.



O governador Maguito Vilela condena a reeleição e critica a proposta de convocar plebiscito, em ano eleitoral, para decidir sobre o tema

Virmondes assume Segurança Pública

O secretário de Governo Virmondes Cruvinel assume hoje, interinamente, a Secretaria de Segurança Pública, em substituição ao coronel Antônio Lorenzo Filho, acumulando as duas funções.

O governador Maguito Vilela disse ontem que ele ficará no cargo até que o PMDB e partidos aliados, em discussão que vai envolver também a sociedade, encontrem um nome para dirigir a pasta da Segurança.

Na bolsa de especulação destacou-se dois nomes: o do deputado Abdul Sebbá (PL), e o do ex-comandante da Polícia Militar, Joneval Carvalho, mas não há nada confirmado.

Segmentos da Polícia Civil defendem a indicação de um político, com bom trânsito junto ao Governo para que possa carrear recursos para a secretaria. Mas o governador já adiantou que não vai liberar dinheiro para esse setor enquanto não tiver em mãos uma radiografia completa sobre a situação da segurança no Estado.

O secretário Antônio Lorenzo Filho começou a enfrentar resistências logo que assumiu a SSP. Mas o desgaste só se acentuou com a rebelião no Cepaigo, onde ficou em poder dos detentos, juntamente com a cúpula do Tribunal de Justiça. Também refém dos rebeldes, o então diretor-geral da penitenciária, Nicola Limongi, foi afastado uma semana após o conflito.

Quanto aos cargos vagos, resultado do afastamento dos que vão se candidatar às eleições de outubro, Maguito Vilela disse que muitos deles serão extintos. Apenas os estritamente necessários serão preenchidos. (V.P.)

Lorenzo faz relatório à Assembléia

O ex-secretário da Segurança Pública Antônio Lorenzo Filho apresentou, ontem, à Assembléia Legislativa, um relatório do trabalho realizado nos últimos 11 meses em que esteve à frente da Pasta.

Lorenzo destacou no relatório o trabalho da comissão encarregada de elaborar o projeto da nova Lei Orgânica da Polícia Civil, cujo trabalho, segundo o relatório, está em fase final.

Também consta no relatório de Lorenzo o recebimento, administração e destinação dos arquivos do extinto DOPS — órgão criado durante o regime militar para cuidar da repressão política.

Com o objetivo de combater o tráfico e uso de substâncias entorpecentes, o coronel do Exército mostrou, no relatório, a criação do Disque Drogas, através do telefone 147. Segundo consta no documento, o Disque Drogas foi responsável pela retirada de circulação de vasta quantidade dessas substâncias.

Ainda com relação aos entorpecentes, Lorenzo também destacou a instalação do Conselho Estadual de Entorpecentes, cujo funcionamento deve ocorrer em breve, além da criação e instalação dos Conselhos Comunitários de Segurança em todos os municípios do Estado.

Lorenzo destacou que todas as suas atividades só foram possíveis devido ao apoio do governador Maguito Vilela, dos demais poderes e da população, de uma maneira geral. (João Carvalho)

Esvaziamento

Vereadores fazem 'gazeta' na Câmara

Os vereadores de Goiânia, por duas vezes consecutivas, realizam sessão especial em horário reservado para a ordinária. Na quinta-feira da semana passada se votou em meia hora, sem nenhuma discussão, diversos projetos e requerimentos. Logo após, o presidente da Câmara Rosiron Wayne (PMDB) deu por encerrada a sessão ordinária e fez a abertura de uma especial em homenagem ao Dia do Contabilista.

Ontem quase nada se fez, Ozéas Porto (PT), enalteceu os 88% de aceitação de Darci Accorsi, Pedro Azulão (PSDB) fez uma defesa de seu novo líder, o também tucano Ageu Cavalcante e a coisa ficou por aí. A pedido do vereador Mozart de Moraes (PMDB), foi realizada sessão especial para se discutir a microempresa.

O presidente da Câmara, Rosiron Wayne, declara que o regimento interno permite que uma vez por semana se realize sessão especial no horário da ordinária. Rosiron explica que lhe preocupa o fato de "a maioria dos vereadores abandonarem o plenário por ocasião destas sessões".

A petista Marina Santana justifica a ausência de seus pares sob a alegação de que "as sessões especiais tratam de temas específicos". Segundo ela os vereadores possuem outras atividades parlamentares e por isso só ficam numa sessão quando o assunto abordado lhes diz respeito. A vereadora prega "horários especiais para as sessões especiais". (Wilson Isaias)



Plenário vazio, uma constante no Legislativo Municipal

Trabalhistas do PMDB promovem solenidade

O Conselho Trabalhista do Diretório do PMDB de Goiânia realiza, hoje, no auditório Costa Lima, da Assembléia Legislativa, várias solenidades comemorativas em homenagem ao Dia do Trabalho.

Este é o primeiro evento organizado pelos trabalhistas do PMDB de Goiânia. O presidente do conselho, Roberto Prateado, quer intensificar contatos com dirigentes sindicais dos trabalhadores e da área empresarial, visando a promoção de cursos e treinamento de mão-de-obra para melhorar a qualidade profissional dos seus empregados.

A festa terá início com uma

palestra do professor Ivo Mauri, que abordará a instituição da homenagem ao trabalhador, focalizando os seus aspectos históricos e políticos.

Está prevista a participação do presidente da Assembléia Legislativa, Luiz Bittencourt, e do presidente do Diretório Metropolitano do PMDB, Jossivani de Oliveira.

Para fechar o dia comemorativo, haverá um show de capoeira, apresentação de várias duplas sertanejas e de cantores integrantes do movimento dos trabalhadores. Está previsto também a proclamação de poemas focalizando o Dia do Trabalho. (J.C.)

COMUNICADO

A SANEAMENTO DE GOIÁS S/A - SANEAGO, de acordo com a legislação vigente, comunica aos seus usuários, que estará adequando suas tarifas aos seus custos de produção e de investimentos.

O reajuste, anual, ora aplicado, incidirá em duas parcelas, uma de 9,26%, sobre as contas com vencimento em maio, e outra de 5,08%, com incidência nas contas vincendas em novembro do corrente ano. Salienta-se que a elevação praticada está aquém da inflação medida no período, da ordem de 20%.

Este percentual de reajuste só foi possível devido ao bom desempenho da Companhia, com significativa redução de seus custos e um equilibrado programa de investimentos, que tem possibilitado grande avanço nos níveis de atendimento, com melhoria sensível na qualidade de vida da população de Goiás.

Goiânia, 30 de abril de 1996.

A DIRETORIA



Guerrilha do Araguaia

Unicamp pode identificar desaparecidos políticos

O Departamento de Medicina Legal da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) recebeu ontem documentos que podem ajudar na identificação de um dos desaparecidos políticos durante a repressão militar. Os documentos, principalmente fotografias, foram entregues por Laura Petit, irmã da guerrilheira Maria Lúcia Petit, que participou da Guerrilha do Araguaia. Laura acredita que uma das três ossadas exumadas em Xambioá, no Estado de Tocantins, por legistas da Unicamp, possa ser de sua irmã.

O legista Fortunato Badam Palhares disse que as fotografias apresentam dados que podem ser decisivos na identificação. "É possível identificar as roupas e a maneira como a vítima foi morta",

explicou. Segundo ele, uma das fotografias indica que Maria Lúcia teria sido assassinada por sufocação com um saco plástico. As fotografias, que estavam em poder do Exército, foram tiradas para identificar militantes do Partido Comunista do Brasil (PC do B) presos e as condições em que alguns foram mortos.

Uma das ossadas exumadas em Xambioá, de uma mulher, foi encontrada envolvida em um pedaço de lona de pára-quadras, na mesma condição em que a guerrilheira aparece, morta, numa das fotografias.

Os legistas da Unicamp também esperam o resultado dos testes de DNA que vêm sendo realizados nas ossadas pela Universidade Federal de Minas Gerais. O exame,

que detecta o material genético responsável pela transmissão das características hereditárias, será decisivo na identificação. As três ossadas foram exumadas em abril de 1991, a pedido da Comissão de Justiça e Paz, de São Paulo, e das famílias dos desaparecidos.

Palhares informou que as ossadas, na verdade fragmentos de ossos, estão em péssimas condições. Ele acredita, porém, que o exame de DNA afastará qualquer dúvida sobre o caso. "Comparando os traços de DNA das ossadas com o DNA dos pais e irmãos dos desaparecidos, a confirmação será definitiva", explica. Por enquanto, o legista prefere não considerar nenhuma hipótese. "Vamos esperar pelos testes definitivos", afirmou. (AE)

Seu usado de entrada. Restante em 24 meses.



CIVIC Si
Motor 125 cv VTEC, 16 válvulas, freios ABS, piloto automático, teto solar elétrico, direção hidráulica, ar-condicionado, trio elétrico e airbag duplo.

R\$ 29.900,
À vista



CIVIC VTi
Um esportivo com todos os itens de conforto e segurança. Motor 160 hp, 16 válvulas.

R\$ 38.900,
À vista



CIVIC COUPÊ EXS
Economia e alto desempenho graças ao motor VTEC, 16 válvulas e injeção multi-point. Piloto Automático, freios ABS, airbag para motorista e passageiros.

R\$ 32.900,
À vista

HONDA Haikar
CONCESSIONÁRIA AUTORIZADA DOS AUTOMÓVEIS HONDA
AV. 85, 2.944 - S. Marista
Fones (062) 281-6366/ 281-6377/ 281-6388

Juros de 2,5% ao mês. Prest. em dólar convertido em real na data do pagamento. Crédito sujeito a aprovação. Oferta limitada ao estoque de 4 unidades

CPI aponta altos salários

Relatório revela servidores da Caixa em disposição do Estado com vencimentos de até R\$ 7 mil

Marcus Vinicius

Relatório da KPR&M informa que 48 funcionários da extinta Caixa estão à disposição do Estado. A folha de pagamento dos servidores é de R\$ 127.531,59. Os salários variam de R\$ 2.027,67 até R\$ 7.136,00. A KPR&M foi contratada pela Assembleia Legislativa para prestar assessoria à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga denúncias de irregularidades na liquidação da instituição.

Relator da comissão, o deputado Sebastião Monteiro (PPB) critica as disposições. Segundo ele, enquanto os funcionários não forem devolvidos à Caixa não será possível encerrar a liquidação. O parlamentar questiona as variações nos salários de servidores que ocupam a mesma função. "É estranho o fato de que servidores qualificados como assessores recebam salários que variam de R\$ 2.027,67 até R\$ 5.866,25. Isto contraria o princípio da isonomia salarial e pode trazer problemas para realização dos acertos trabalhistas", adverte.

Presidente Regional do PPB, Sebastião Monteiro quer o fim das disposições. Ele enviou requerimento ao Governo pedindo a extinção das disposições e a volta dos funcionários para a Caixa. "Estas disposições que correm com ônus para o Estado se constituem numa verdadeira sangria aos cofres públicos", protesta.

Os servidores da Caixa estão lotados em onze órgãos estaduais, além de um funcionário à disposição da Câmara Municipal e outro a serviço da Prefeitura de Goiânia.

O Tribunal de Justiça, com 16 servidores, lidera a lista das disposições. Em seguida vêm a Secretaria da Fazenda e a Loteria do Estado de Goiás (LEG), ambas com 7 funcionários. A Secretaria de Governo e Justiça conta com 6 servidores, a Vice-Governadoria, a Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos e a Secretaria de Segurança Pública têm, cada uma 2 funcionários. O Corpo de Bombeiros, a Fundac, a Secretaria do Trabalho e a Procuradoria-Geral de Justiça (Ministério Público) dispõem, respectivamente, de um servidor.

Lista — O deputado Sebastião Monteiro promete divulgar, hoje, a lista com os nomes e as funções que cada servidor presta nos órgãos em que está à disposição. Ele alega que a média salarial de R\$ 2.656,91 dos 48 funcionários em disposição é alta para o padrão de vencimentos dos demais servidores do Estado.

Monteiro espera que com os trabalhos devolvidos pelos auditores externos a CPI consiga avançar na busca de irregularidades na liquidação da Caixa. "Esperamos que com a comprovação de desvios a liquidação seja acelerada", frisa.



Relator da comissão, Sebastião Monteiro (PPB) diz que disposições emperram a liquidação

Para entender o caso

Em processo de liquidação desde de 1989, após intervenção do Banco Central, a extinta Caixa Econômica do Estado de Goiás — Caixaego — vem sendo alvo de denúncias de irregularidades. A primeira delas dá conta de que contas de overnight de prefeituras goianas foram desviadas.

A denúncia foi protocolada no Ministério Público pelo deputado Euripedes Pereira (PTB). A falta de respostas "convincentes" às denúncias motivou o presidente do Tribunal

de Contas do Estado (TCE), Frederico Jayme, a propor a realização de auditoria na Caixaego. A reação do liquidante, Eduardo Martinho, contra a proposta do TCE incentivou o pedido de criação de uma CPI para investigar o processo de liquidação da instituição. A iniciativa foi tomada pelo deputado Sebastião Monteiro (PPB) e contou com aprovação unânime da Assembleia Legislativa.

Tendo como presidente o deputado Abdul Sebba (PL),

Sebastião Monteiro como relator, o deputado Mário Ghannam na vice-presidência, como membros os deputados Odair Resende (PFL) e Paulo Rodrigues (PSD) e como suplentes os deputados Hélio de Souza (PFL) e Ney Percussor (PSDB), a CPI da Caixaego foi instalada no dia 8 de março.

Entre as primeiras constatações, a comissão verificou que a Caixaego conta com R\$ 17 milhões em caixa e tem dívidas no valor de R\$ 7 milhões. Os gastos com a liquidação ultrapassam a

casa dos R\$ 200 mil por mês.

Já foram ouvidos pela CPI, o ex-presidente da Caixaego (à época da liquidação), Reinaldo Fonseca, o ex-governador Henrique Santillo e o primeiro liquidante, Geraldo Salto. Fonseca e Santillo alegam que a liquidação da instituição se deu por motivos políticos e acusam o Banco Central e o ex-presidente Fernando Collor como responsáveis pelo fim do banco. Salto alega que a liquidação se deu por problemas financeiros que a Caixaego vinha apresentando. (M.V.)

TRE inicia plantão nos cartórios

Os cartórios eleitorais do Estado de Goiás estão de plantão permanente, das 8h às 18h, a partir de hoje. O objetivo é atender os retardatários que ainda não fizeram a sua inscrição à Justiça Eleitoral para participar das eleições do dia 3 de outubro.

A expectativa é de que centenas de eleitores procurem os cartórios até no próximo dia 5 de maio, data em que se encerra o prazo para as inscrições e transferências de títulos de um Estado para outro.

O eleitor que pretende se cadastrar na 1ª e 136ª zonas eleitorais deve se dirigir aos cartórios localizados na Praça Cívica, próximo ao Centro Administrativo. Já o eleitorado que pertence à 126ª, 127ª, 133ª, 134ª, 135ª e 2ª zona deve procurar os cartórios na Avenida Tocantins, próximo à sede da Loteria do Estado de Goiás (LEG).

Estão aptos a votar no próximo pleito os eleitores com idade entre 18 e 69 anos. Os menores de 18 e maiores de 69 e os maiores de 69 anos não são obrigados a votar.

Para fazer a inscrição, o eleitor deve apresentar documento de identidade e comprovante de endereço (talão de água, de luz, de IPTU etc).

A Justiça Eleitoral de Goiás pretende cumprir à risca os prazos previstos na legislação eleitoral. Não haverá, portanto, prorrogação do prazo para alistamento. O plantão, montado a partir de hoje, se estende até o próximo domingo.

A expectativa dos funcionários dos cartórios é de que os eleitores que fizeram a inscrição há mais tempo deixem para buscar o seu título depois do dia 6 de maio. Não existe ainda uma data definida para que o eleitor busque o seu documento. (João Carvalho)

Tucanos podem rever aliança em Aparecida

A Comissão de Ética do Diretório Regional do PSDB decidiu, ontem à noite, abrir processo para apurar os motivos e as responsabilidades da legenda em Aparecida de Goiânia, pela decisão tomada há poucos dias, de se coligar com o PMDB no município, para as eleições deste ano. João Antônio, presidente do PSDB de Aparecida, terá prazo de oito dias para explicar a coligação.

Decidido que continuará sendo oposição ao PMDB em todo o Estado, a tendência majoritária no Diretório Regional é pela dissolução do diretório aparecidense, com a nomeação de uma comissão provisória com duração até o final deste ano.



DIRETÓRIO REGIONAL DE GOIÁS

Rua 1-A nº 291 - Setor Aeroporto - Goiânia - CEP 74075-070
NOVO ENDEREÇO: Av. Anhangüera nº 6.540, St. Aeroporto

AO TRABALHADOR GOIANO

Primeiro de maio, Dia do Trabalho. Sabemos que hoje os trabalhadores pouco têm a comemorar pela passagem desta data tão especial. É feriado, mas, para muitos, tanto faz. Para eles, os dias, a semana, o mês passam como se fossem um longo feriado. Não têm o que fazer, não têm trabalho, não têm emprego...estão desempregados.

Uma realidade que, se não é assustadora, é, no mínimo, preocupante para aqueles que têm a responsabilidade de conduzir os destinos desta Nação. Mas temos fé em Deus que essa realidade há de ser alterada em breve espaço de tempo. E é só com o trabalho que superamos nossas dificuldades. Com trabalho, imaginação e novas idéias.

Criatividade é o que não falta aos goianos. Um povo já quase acostumado com crises, mas sempre fazendo de momentos ruins momentos passageiros.

O Brasil de hoje é um Brasil voltado para a modernidade. Um Brasil onde o trabalhador tem que competir com a tecnologia. Mas o que é tecnologia sem o homem, pois é ele, o homem, quem a criou, e criou para colocá-la a trabalho de si próprio.

E é com muito orgulho que vemos hoje um País onde as novidades do primeiro mundo se tornam corriqueiras em nosso cotidiano. É com muita alegria que vemos hoje um País onde a inflação deixou de ser o pesadelo nosso de todo dia. É COM MUITO ORGULHO que acreditamos na força de trabalho de nosso povo. E é esse trabalho que nos torna mais forte, que nos leva à frente em direção ao progresso.

Ao trabalhador goiano, que, com suas mãos, com suas idéias, com seu trabalho, engrandece esse Estado, a nossa solidariedade, o nosso carinho. Trabalho para todos, indistintamente, é o que desejamos nesse 1º de Maio.

Iris de Araújo Machado

PRESIDENTE DO DIRETÓRIO ESTADUAL DO PMDB DE GOIÁS

O coronel e o punhal

Consuelo Nasser

Confirmando mais uma vez a profecia de Stanislaw Ponte Preta quando definiu Goiás como a terra onde só o impossível acontece, os desdobramentos da rebelião do Cepaigo continuam rendendo mais absurdos do que o próprio episódio em si. Absurdos, aliás, que nem causam mais espanto num povo que se acostumou a conviver com a barbárie e a ignorância desde os primórdios de sua história — quando

Fernão Dias Paes Leme, em seu delírio de esmeraldas, mandou pendurar seu próprio filho sobre o leito de um rio para que fosse aos poucos devorado pelas piranhas. Como hoje, como sempre, ninguém se admirou daquela hediondez, nenhuma voz protestou, todos se acomodaram à vontade do mais forte.

Parece que esse ato de Paes Leme foi o marco inicial que definiu o destino dos goianos. A partir daí, temos sido palco de episódios que oscilam entre os extremos do ridículo ao mais exaltado surrealismo, desenrolados perante uma platéia invariavelmente apática e resignada. Foi o que ocorreu no Caso do Césio (novela patrocinada pelo Ipagso) ou no sequestro de graduadas autoridades estaduais por um bando de prisioneiros sem rumo, assustados e trapalhões (novela patrocinada pelos padrinhos do coronel Limongi).

Que me perdoem os ufanistas da goianidade, mas fatos como estes têm sido a marca registrada de nossas mais caras tradições, a começar pelo Anhangüera, que surripou o ouro dos índios goiazes

mediante a fraude de atear fogo numa bacia de pinga paulista. Por tal façanha criminoso, mereceu ele a honra de figurar como herói-símbolo deste Estado dito anhangüerino.

(Eis porque discordo quando se inclui a obra de Bernardo Ellis, nosso escritor maior, como simples literatura de ficção. Nada mais falso. Bernardo é, isto sim, o grande cronista do cotidiano de Goiás quando nos assombra com a brutalidade de seus contos e romances, que são, afinal, o retrato de nossa realidade. Seus personagens ainda hoje estão vivos e proliferam por aqui, embora sem chamar nossa distraída atenção, como o martírio de André Louco, ou A mulher que comeu o amante, ou a crueldade do Cabo Sulivério, que estupra, escraviza e acaba baleando na cabeça uma menina índia, apenas para vencer o tédio. São casos reais, casos tipicamente goianos que superam e humilham as criações mais delirantes de Gabriel García Márquez).

Creio que nenhuma análise da rebelião do Cepaigo, dentre as centenas que até agora tenho lido na imprensa, daqui e dali, englobando das mais lúcidas interpretações a textos recheados das sandices mais refinadas, focalizou com a devida isenção o desempenho admirável do desembargador Homero Sabino e do coronel Antônio Lorenzo.

Nas atitudes de ambos, predominaram a coragem e a honradez. E sobre ambos continuam desabando toneladas de insultos, de deboches e de injúrias. Por que isto?

Cidadão que sempre foi amado e bajulado pelas elites, o desembar-

gador teve o destemor de desafiar-las quando, horrorizado, se deparou com a verdade. Não apenas isto: ele teve a pureza de revelar o que viu, sem receio de afrontar a hipocrisia da classe dominante, e escolheu tomar o partido dos humilhados, dos excluídos, daqueles que são tratados pior que bichos. Derrubou tabus ao condenar as atrocidades que todos os governantes fingem não ver, e castigam quem se atreve a dizer que viu.

Fascinada, presenti que Homero jamais seria o mesmo depois do trágico encontro com aqueles homens rudes e machucados pelo crime e pelo castigo — que poderiam torturar como vinham sendo torturados, e em vez disso mostraram-se mais compassivos e respeitosos com os reféns do que foram antes tratados por seus carcereiros oficiais.

Eram todos homens revoltados pelo esquecimento do poder público — e que, podendo tripudiar e até matar os representantes desse poder, escolheram acreditar nas promessas e cumprir suas palavras de honra, enquanto cá de fora as autoridades tratavam apenas de iludir, trapacear e urdir vinganças futuras.

Felizmente não rolou a cabeça de Homero Sabino, como seus pares exigiam, mas a mesma sorte não teve o coronel Antônio Lorenzo. Seu único erro, acarretando a punição que recebeu, foi a dignidade que teve de não pedir a pena de morte para os amotinados, como se esperaria de qualquer integrante de um exército sul-americano. E depois ninguém ignora que forças sujas e estranhas, as mesmas que formam o cartel da corrupção das poeiras Cívica e

Militar, há muito tentam afastar do cargo o secretário de Segurança. Ele não é confiável para as quadrilhas policiais que participam das oficinas de desmonte de carros roubados, dos cassinos escancarados, das casas de prostituição, das delegacias que extorquem e torturam e negociam os inquéritos criminais.

Uma grande parcela de políticos governistas se decepcionou ao descobrir no coronel um cidadão íntegro, imune a pressões e ameaças, e ao mesmo tempo uma autoridade justa e compassiva, e mais, que não pressiona as delegacias de mulheres para que abafem a violência dos poderosos. Por pertencer ao Exército, o que se esperava da gestão do coronel era que seguisse a doutrina maldita que orientou os quartéis do DOI-COI com seu sórdido histórico de assassinatos, torturas e atentados a bomba.

O governador, que sempre me pareceu um jovem alfinado por acerto, comprometido com as causas sociais, deve a esta hora estar travando uma dolorosa luta interior para ordenar o justicamento de Antônio Lorenzo por motivo nenhum.

Como político, ele sabe que é incompatível com o ano eleitoral a permanência de um secretário que não compactua com os métodos de violência e desmandos que os candidatos entendem necessários como condição para vencer. Entretanto, como pessoa de caráter e amigo que cultiva os sagrados deveres da lealdade e da gratidão, suas mãos devem estar queimando de dor, quando tantas e tão variadas pressões finalmente o levam agora a manejar o punhal.

Réu da Candelária é condenado a 309 anos

Emmanuel foi condenado ontem a uma pena total de 309 anos por envolvimento direto na chacina dos oito meninos

RIO (AE) — O soldado da Polícia Militar Marcus Vinícius Borges Emmanuel foi condenado hoje (30) a uma pena total de 309 anos de prisão, por envolvimento direto na matança de oito meninos de rua, ocorrida em julho de 1993, episódio que ficou conhecido como a chacina da Candelária. Em termos individuais, a pena, definida após 24 horas e meia de julgamento, pelo 2º Tribunal do Júri, é a maior já aplicada no Rio.

Com base na legislação penal brasileira, como a condenação ultrapassou — e muito — a 20 anos de prisão, Emmanuel poderá ter direito a um novo julgamento. Imediatamente após a leitura da sentença, a advogada Sandra Bóssio, que fez sua estréia diante de um júri popular, apresentou recurso para que o soldado seja novamente julgado. Mesmo se voltar a ser condenado pelos crimes atribuídos a ele, Emmanuel permanecerá na cadeia um tempo máximo de 30 anos, limite fixado pelo código brasileiro de execuções penais.

A defesa do soldado esperava conseguir dos jurados — quatro homens e três mulheres — uma condenação apenas por lesões corporais ou, no máximo, por tentativa de homicídio. A alegação, com base numa surpreendente confissão feita pelo acusado, na abertura do julgamento, era de que Emmanuel e os outros três policiais apontados por ele, tinham a intenção de “dar uma surra nas vítimas”. Na tentativa de convencer o júri, a advogada chegou a declarar que o soldado “não tinha o hábito de matar”.

Marcus Emmanuel acabou considerado culpado em praticamente todas as acusações feitas pelo Ministério Público. Os 309 anos de prisão representam a soma das sentenças aplicadas para cada um dos crimes cometidos por ele: um crime de lesão corporal de natureza grave; dois delitos de lesão corporal seguida de morte; seis homicídios duplamente qualificados e cinco tentativas de homicídios, também duplamente qualificadas. O julgamento de outros três acusados foi marcado para o próximo dia



Emmanuel, entre policiais, após ouvir sua condenação. Sua advogada recorrerá da sentença

27. De acordo com a sentença, anunciada às 14h30, pelo juiz José Geral Antônio, a pena aplicada ao soldado foi “a única resposta penal possível diante de fatos que negam a própria racionalidade humana”. O magistrado classificou o sofrimento tanto dos garotos que morreram quanto dos sobreviventes como “personagens de uma madrugada de terror e barbárie”. Ele negou ao acusado o benefício de qualquer atenuante, ao ressaltar que antes de serem executadas “as vítimas foram colocadas diante da expectativa inapelável da morte”.

O fato de ser considerado primário — não possuir antecedentes criminais — foi classificado como “irrelevante” pelo juiz, por entender que os crimes cometidos revelam “uma personalidade violenta e destituída de um mínimo sentimento de solidariedade, com total desprezo à dignidade e à vida do homem”. O magistrado destacou, ainda, que “a hediondez dos fatos, norteados pelo infame propósito de exterminar menores socialmente marginalizados”, justificaram a aplicação da pena máxi-

ma para cada um dos crimes cometidos.

O anúncio da sentença foi precedido por grande expectativa por cerca de 100 pessoas — entre jornalistas e representantes de entidades de defesa dos direitos humanos — que passaram a madrugada assistindo o julgamento. As 10 horas, os sete jurados foram levados para a sala secreta do 2º Tribunal do Júri, onde permaneceriam durante quatro horas. O auditório foi evacuado e pelos corredores o clima era de incerteza — e até descrédito — diante do tamanho da pena a ser aplicada ao soldado.

Na véspera, ao confessar e dar

detalhes sobre a chacina ocorrida nas proximidades da Igreja da Candelária, na madrugada de julho de 1993, Marcus Emmanuel apontou os colegas Nelson Cunha, Marco Aurélio Dias Alcântara e Maurício Conceição (morto no ano passado) como os outros três responsáveis pelas mortes de oito crianças que viviam nas ruas do Rio. A versão apresentada por ele coincide com a confissão também feita por Cunha, na semana passada, mas inocenta cinco dos oito indicados pelo Ministério Público, inclusive os três que vão a julgamento no dia 27 de maio. Discriminação da punição dada a Emmanuel pela participação na chacina:

Crime	Pena
01 Lesão corporal de natureza grave	5 anos de prisão
02 Lesões corporal seguida de morte	12 anos de prisão
06 Homicídios duplamente qualificados	30 anos de prisão
05 Tentativas de homicídios duplamente	20 anos de prisão qualificados
Total	309 anos de prisão

Próximo julgamento será em maio

RIO (AE) — Os três próximos acusados a sentar no banco dos réus para responder pelo assassinato de oito meninos de rua, na Candelária, foram praticamente inocentados pelo comandante do Batalhão de Choque da PM, coronel Valmir Alves Brum, responsável pelas investigações do caso. Segundo ele, as investigações apontaram o envolvimento de sete ou oito pessoas no crime. No entanto, Brum admitiu não haver evidências de que entres elas estejam o serralheiro Jurandir Gomes, o soldado da PM Cláudio dos Santos e o tenente da PM Marcelo Cortes, que vão a júri no dia 27 de maio. “Há elementos que mostram a possibilidade de esses três não terem participado da chacina”, disse o coronel, em seu depoimento no 2º Tribunal do Júri.

Arrolado como testemunha de acusação no processo, Brum prestou o mais longo depoimento do julgamento do PM Marcos Vinícius Borges Emmanuel. Ele entrou no plenário pouco depois das 23h de anteontem e só saiu cerca de três horas e meia depois — uma hora a

mais que o depoimento prestado por Wagner dos Santos, sobrevivente e uma das testemunhas da chacina. A versão de Brum tem várias semelhanças com as que foram apresentadas pelo PM Nelson Cunha e por Emmanuel, que no início de seu julgamento fez uma confissão surpreendente.

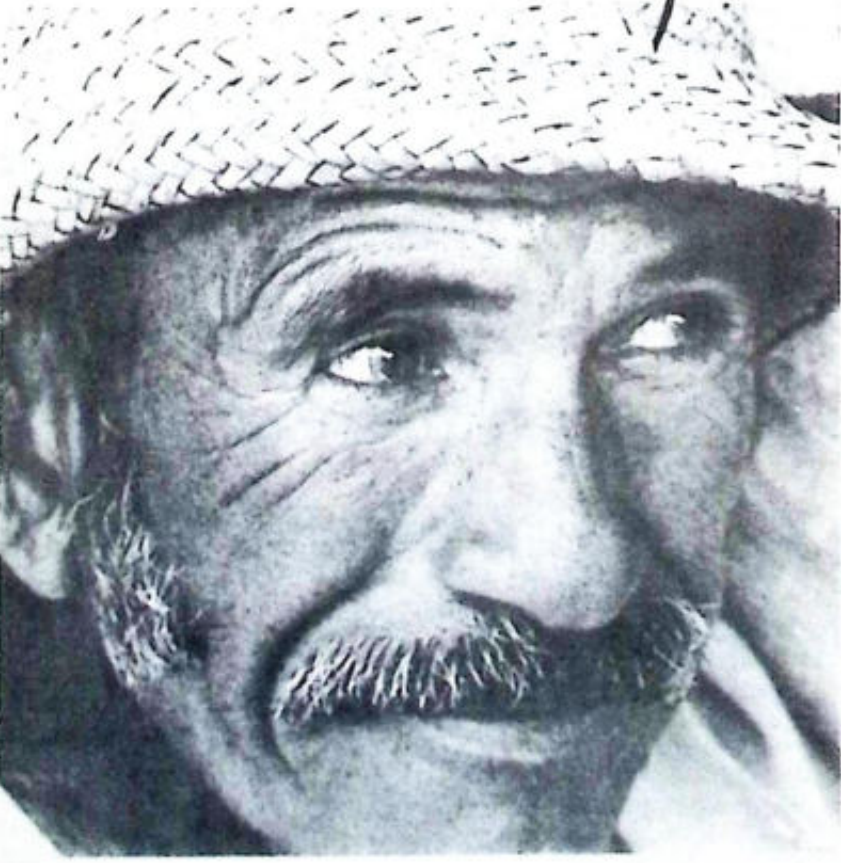
Valmir Brum disse que a suspeita contra o PM Emmanuel — na época lotado na Companhia Especial de Policiamento do Trânsito (CEP-Tran) — foi levantada porque ele trabalhava na área da Candelária. Na véspera da chacina, o policial prendeu um jovem conhecido como Neilton, que seria fornecedor de drogas para os meninos da Candelária. Segundo Brum, o carro em que Emmanuel levava Neilton para a delegacia foi apedrejado pelos menores, comandados pelo menor identificado como Ruço — os estilhaços do vidro acabaram ferindo levemente o policial. Como os menores não foram autuados pelo delegado da 1ª DP, para onde foram levados, o policial teria voltado à noite com um grupo de amigos para se vingar.

ONU denuncia: existe racismo no Brasil

SALVADOR - Uma pesquisa elaborada pela Comissão de Direitos Humanos da ONU, no Brasil constatou que existe racismo no País. O documento cita que apenas 77% dos negros brasileiros na faixa de 10 a 14 anos frequentam escola e, no Nordeste, um percentual de 1% consegue alcançar a universidade. O material foi divulgado, hoje (30) na capital baiana, pelos blocos afro Ilê-Ayê e Olodum, embora tenha sido enviado aos governos Federal, estaduais e municipais há dez meses.

Na visão do presidente do Ilê-Ayê, Antonio Carlos dos Santos, o “Vovô”, a pesquisa não foi divulgada pelas autoridades para “camuflar os fatos”. Elaborado pelo relator especial da comissão da ONU, o belga Maurice Glegle-Ahanhanzo (que percorreu as principais capitais brasileiras entrevistando lideranças do movimento negro, associações comunitárias e representantes de governos municipais e estaduais) o documento denuncia que 71% das mulheres negras entre 15 e 45 anos são esterilizadas. Na Bahia esse percentual é de 75%, uma prova, para “Vovô”, que o Estado é o mais racista do País, apesar de Salvador ter uma população constituída 80% por negros.

QUEM PLANTA TRABALHO E SUOR, COLHE PROGRESSO E DESENVOLVIMENTO.



De sol a sol, essa gente
constrói o nosso Estado.

Reajuste do mínimo é mesmo de R\$ 112

□ Aposentados e pensionistas têm benefícios elevados a R\$ 115 e oposição ameaça ir à Justiça por reajuste maior

CMN abre crédito para novos financiamentos

BRASÍLIA - O governo acabou ontem com o prazo dos novos empréstimos e financiamentos a serem tomados por pessoas físicas e jurídicas junto aos bancos. Limitadas em seis meses desde novembro do ano passado, estas operações estão liberadas. Ou seja, o tomador do empréstimo ou do financiamento vai decidir junto com a instituição financeira o prazo para o pagamento de cada operação.

Além de empréstimos e financiamentos tomados no crédito pessoal ou ao consumidor, a medida abrange também as operações de adiantamento para capital de giro e "hot money". Ainda ontem o governo autorizou o retorno das operações de arrendamento mercantil (leasing) para automóveis, caminhões e utilitários que estavam suspensas desde 1994. No caso dos cartões de crédito, não há modificações e o consumidor continua obrigado a quitar 50% o saldo devido.

As decisões constam de uma resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) baixada depois de reunião realizada na tarde de ontem. Para complementar a liberação do crédito, o governo vai baixar nos próximos dias de 12% para 6% o imposto sobre Operações Finan-

ceiras (IOF) incidente em todos os empréstimos e financiamentos tomados por pessoas físicas.

Proposta em Exposição
Motivos pelo ministro da Fazenda, Pedro Malan, a redução do imposto ainda depende de referendo do presidente Fernando Henrique Cardoso que deverá ser dado através de decreto. Com a redução, o IOF nas operações para pessoas físicas, que já esteve em 15%, retorna ao patamar cobrado antes do Plano Real. Como presidente do CMN, ministro Malan ainda enviou pedido a Fernando Henrique para autorizar que o Unibanco e o Citibank, ambos com participação estrangeira, possam oferecer crédito para a aquisição da casa própria fora dos limites do Sistema Financeiro da Habitação (SFH).

Segundo o diretor de Normas do Banco Central, Alkimar Moura, o objetivo do governo com as medidas de flexibilização do crédito é "diminuir decisões administrativas e aumentar as decisões de mercado". Ao destacar que ainda é muito cedo para fazer uma previsão sobre o comportamento das taxas de juros a partir da flexibilização, o diretor enfatiza que "as condições de oferta e demanda do crédito é que vão determinar as taxas".

O IOF sobre os empréstimos cai para 6% para firmas e pessoas

Receita tem dia cheio no prazo limite do IR

Adriana Calassa

Foi grande o movimento ontem na Delegacia da Receita Federal em Goiânia, no último dia para a entrega das declarações do Imposto de Renda (IR). De acordo com Edison Ferrera Rosa, responsável pelo IR, somente ontem foram entregues mais de 5 mil formulários na sede da delegacia, sem contar os disquetes e formulários entregues nas agências bancárias envolvidas no processo e as agências do interior do Estado. A Receita Federal pretende receber este ano cerca de 120 mil declarações de Imposto de Renda. "Considerando o movimento registrado desde a última quinta-feira, nós acreditamos que o objetivo da Receita será atingido", afirmou Rosa. Ele não soube precisar, porém, o número de declarações entregues até o final da tarde de ontem.

Para evitar que o prazo para a entrega da declaração fosse prorrogado e garantir a entrega de formulários e disquetes dentro do limite previsto pela Receita Federal, 30 de abril, foi montado um esquema de plantão que somente ontem ocupou mais de 50 pessoas. Cerca de 15 guichês atenderam ao público para entrega e recepção de formulários. O restante do pessoal serviu no plantão de

informática, de informações por telefone, plantão fiscal entre outros. Nos dias 29 e 30 a Receita atendeu das 7 às 22 horas. Em esquema de plantão, a Receita e as agências bancárias atenderam no último fim de semana.

Quem deixou de declarar Imposto de Renda pode fazê-lo a partir de amanhã, mas somente nas agências da Receita Federal. A multa mínima neste caso será de R\$ 165,40. Edison Rosa advertiu aos retardatários que nenhuma desculpa será aceita para justificar o atraso na entrega da declaração, uma vez que os declarantes do ano passado receberam em casa o formulário do Imposto de Renda. "Aqueles que por qualquer motivo não tenham recebido o documento via Correios poderão tê-lo conseguido na sede da Receita ou ainda nos bancos autorizados. Os formulários estiveram à disposição dos interessados desde o último dia 4", acrescentou ele.

Edison Rosa explicou que os retardatários que tiverem direito à restituição já receberam o valor devido menos o montante da dívida (multa). Em caso de reincidência, o valor da multa será dobrado, tanto para pessoa física, quanto para jurídica. O valor da multa para esta última é de 500 Ufrirs.



Durante todo o dia contribuintes lotaram a Receita para entrega de declarações

Regras para 97 saem amanhã

BRASÍLIA - As regras para a declaração do Imposto de Renda das Pessoas Físicas no próximo ano (IR-1997, ano-base 1996) estarão à disposição dos interessados já na partir de amanhã, quando a Secretaria da Receita Federal publicará no Diário Oficial da União a instrução normativa.

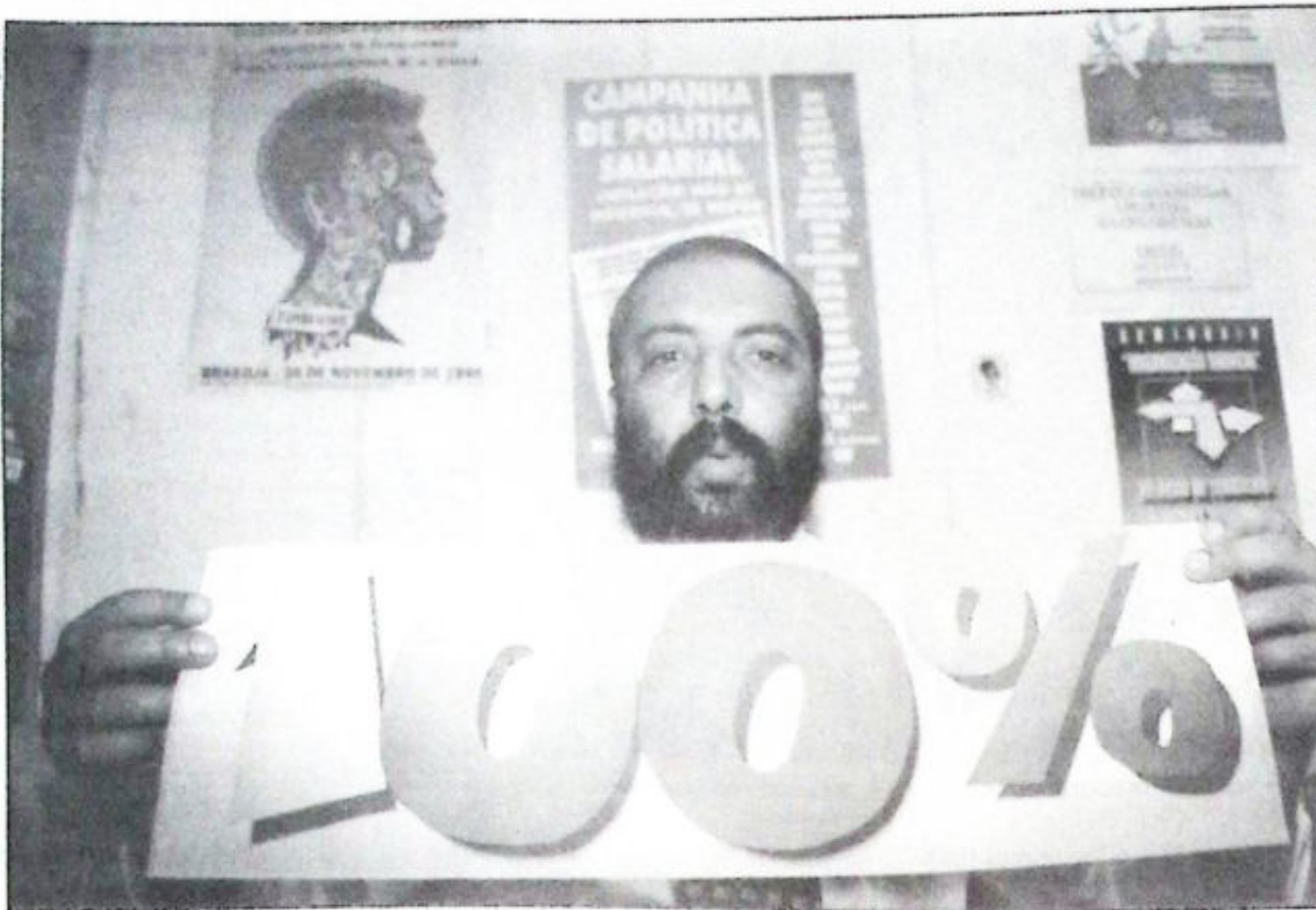
A exemplo deste ano, o prazo máximo para a entrega da declaração será o dia 30 de abril de 1997, sendo também esta a data para o pagamento da primeira quota ou quota única do imposto devido. As fontes pagadoras e as instituições financeiras têm até o dia 28 de fevereiro de 1997 para entregar aos contribuintes os comprovantes de rendimentos pagos ou creditados.

Na declaração de IR do próximo ano estarão isentos os contribuintes que receberem, durante 1996, rendimentos de até R\$ 10.800,00 no ano. Quem receber até R\$ 27.000,00 pode optar pela declaração simplificada, com desconto padrão de 20%.

Para a declaração do próximo ano mudam também as alíquotas de IR. Ela é de 15% para quem ganhar entre R\$ 10.800,00 a R\$ 21.600,00 no ano e, acima disso, 25%. Não existem mais a alíquota intermédia de 26,6% e a máxima de 35% que incidiram este ano sobre os rendimentos obtidos no ano passado.

O Coordenador Geral de Tributação da Receita Federal, Paulo Baltazar, destaca como pontos importantes da declaração do próximo ano a isenção de tributação sobre os dividendos recebidos, distribuição de lucros gerados a partir deste ano e sobre a diferença resultante de devolução de capital na forma de bens.

Segundo Baltazar, o principal que vem sendo seguido é o de evitar a bi-tributação. Se a tributação ocorreu na pessoa jurídica não pode ocorrer também na pessoa física. Isso, segundo ele, é um estímulo ao empresário e ao investimento.



Paulo Paim (PT-SP) quis referir-se à inflação sobre o salário mínimo com o seu cartaz. Gozação inteligente

tos-de-vista diferentes."

O governo argumenta que, com o reajuste de 12%, o mínimo chegará ao final deste ano 7,1% maior do que estava há dois anos. Em termos reais, descontada a inflação estimada de 1% ao mês, ele teria garantido um poder de compra equivalente a R\$ 105,65 ao longo deste ano. No final de 1994, o poder de compra do mínimo era de R\$ 79,00.

"A gente sempre corria atrás do que tinha ficado para trás, tentando recuperar a inflação no período anterior", lembrou o ministro Paiva. "Agora, com a tendência à estabilização, temos de mudar a lógica da discussão e olhar para o poder aquisitivo do salário, não para seu valor nominal."

De acordo com dados divulgados pelo governo, o mínimo recuperou muito de seu poder de compra em maio do ano passado, quando foi reajustado em 42,86%.

Descontada a inflação medida pelo IGP-DI entre esse aumento e abril deste ano, aquele índice representou um ganho real de 28,47%.

A área econômica do governo tinha argumentos para defender reajustes inferiores a 12%. Se o reajuste levasse em conta a variação do preço da cesta básica, por exemplo, teria sido em torno de 4%.

Malan explicou que o governo escolheu o IGP-DI para reajustar o mínimo e as aposentadorias porque o cálculo do índice contempla um somatório maior de produtos que os demais índices, incluindo os preços por atacado, os preços ao consumidor e os custos da construção civil.

Além disso, a pesquisa do IGP deixa de fora preços de produtos que sofrem variações sazonais muito fortes. "Entre os diversos índices, o IGP é o de mais tradição, numa história que remonta a 1944", disse o ministro.



Delfim: morrendo de dar risadas

Delfim critica novos valores

SÃO PAULO - O deputado Delfim Netto (PPB-SP) criticou a fórmula que o governo encontrou para reajustar o salário mínimo e os benefícios dos aposentados. Para ele, na verdade o governo está congelando os ganhos reais dos aposentados em R\$ 90, que é a média da inflação passada com a prevista para os próximos doze meses. "O pagamento aos aposentados foi reduzido de R\$ 100 em maio do ano passado para R\$ 83 em abril último e agora vai ficar em R\$ 90 nos próximos doze meses", calculou o deputado.

Seu argumento é de que o governo prevê inflação de 15% para o próximo ano e calculou pela média. Se os ganhos dos aposentados serão mantidos em R\$ 90, os 12% do salário mínimo representam redução do salário, argumentou. O deputado estranhou a escolha do IGP-DI como indexador e atirou: "Acho que o governo está pensando que os trabalhadores e os aposentados comem combustíveis e estradas de ferro".

Ele explicou que o IGP-DI é o índice mais geral que há e o lógico teria sido escolher uma cesta de consumo. "Na verdade escolheram o IGP-DI por um único motivo, é menor que o PC, isso é triste porque na verdade é falta de transparência sobre o que está fazendo e porque", disse o deputado.

O fato de dar índices diferentes para aposentados e mínimo "é uma mistificação" que só complicará ainda mais a situação do governo perante a Justiça, prevê Delfim Netto. No final das contas, os reajustes acabarão sendo determinados pelo Poder Judiciário, em torno dos 20% a 21%. Se o governo tivesse determinado 12% para todos, seria mais fácil defender perante a Justiça, com qualquer argumento, como o de que "deu a vaca louca no índice" opinou. "Só falta o governo querer dizer que os 15% dos aposentados foi para dar aumento real, aí sim, o Brasil morre de dar risada".

Trabalhadores Não Têm o Que Comemorar Neste 1º de Maio

As Entidades Sindicais de Trabalhadores que a esta subscrevem vêm a público manifestar o seu mais veemente descontentamento pelos acontecimentos políticos, de nocivos reflexos econômicos e sociais, que o Governo Federal impõe à classe trabalhadora brasileira.

Não se tem mais dúvidas de que o Governo FHC trabalha no sentido de implantar no país a doutrina do neoliberalismo que, em nome da liberdade individual, afasta a possibilidade de se alcançar a estabilidade e o progresso social.

A noção inteiramente abstrata e formal de ausência do Estado na regulamentação dos conflitos de interesses, com um processo paralelo de privatização do poder estatal, aliado à institucionalização do pluralismo dos grupos organizados, resultará no fortalecimento do poder econômico, alimentando as diferenças que separam o supermundo dos ricos e o submundo dos pobres.

Nesta data, em que se comemora o "Dia do Trabalhador", não podemos permitir que, em nome da falsa liberdade, segmentos governamentais ou particulares pulverizem as Entidades Sindicais com um pluralismo inconsequente e extemporâneo.

Não podemos permitir que, em nome de uma democracia sem Governo, se implante no país a livre contratação que só tende a institucionalizar a ditadura dos economicamente mais fortes.

A livre negociação coletiva no momento do mais alto índice de desemprego, sem normas protetoras de salário; a livre negociação entre pais de alunos e escola particulares quando ensino público encontra-se falido; a livre negociação entre inquilinos e proprietários quando há notória escassez de moradia são exemplos típicos da doutrina neoliberal de ausência de Governo, que, cada vez mais, empobrece a classe média e leva à miséria a classe trabalhadora.

A ausência do Estado como órgão efetivo da organização da sociedade acaba por institucionalizar a ditadura do poder econômico, cujo resultado é a vergonhosa brutalidade ocorrida com os trabalhadores "sem-terra".

Conscientes e preocupados com a real situação do país, as Entidades Sindicais estão vigilantes com os Parlamentares, cujo dever é votar as reformas constitucionais e conduzir a sua representação para a consecução do bem-comum e, sobretudo, na preservação dos direitos adquiridos dos trabalhadores, objetivando alcançar a paz social.

Sindicato Empregados em Turismo e Hospitalidade de Anápolis.
Sindicato Empregados no Comércio de Anápolis.
Sindicato Empregados Ent. Cult. Rec. As. Soc. For. Profis. no Estado de Goiás.
Sindicato Empregados Estabelec. Serv. Saúde de Anápolis.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Fiação e Tecelagem de Anápolis.
Sindicato dos Empregados em Estabelec. de Serviço de Saúde no Estado de Goiás.
Sindicato dos Empregados em Turismo e Hospitalidade no Estado de Goiás.
Sindicato dos Construtores Autônomos de Veic. Rod. de Anápolis.
Sindicato dos Empregados em Empresas de Compra, Venda, Locação e Adm. de Imóveis Residenciais e Comerciais no Estado de Goiás.
Sindicato dos Empregados no Comércio Hotel. e Similares no Mun. de Caldas Novas.
Sindicato dos Garçons e Empregados em Redes de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares de Rio Verde.
Sindicato dos Garçons e Empregados de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares no Estado do Tocantins.
Sindicato da Construção e do Mobiliário de Brasília.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Ferro e Mat. Básicos de Niquelândia.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Extração do Ferro, Mat. Básicos e de Minerais não Metálicos de Catalão.
Sindicato dos Trabalhadores das Inds. Extrativas de Minerais não Metálicos de Minas.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. Extrativas do Vale do Rio Crixás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. e Agro Ind. Fabric. de Alcool Carbonante, Derivados e Sub-Produtos no Sudoeste do Estado de Goiás.
Federação dos Trabalhadores nas Inds. da Const. e do Mob. de GO TO.
Federação dos Trabalhadores nas Inds. nos Estados de GO/TO e DF.
Federação dos Trabalhadores nas Inds. Metalúrgicas de GO/TO/RO/MT e MS.
Federação dos Trabalhadores nas Inds. de Alimentação GO/TO.
Federação dos Estabelecimentos Bancários GO/TO/AG e DF.

Federação das Empresas em Turismo e Hospitalidade nos Estados de GO/TO.
Federação Interestadual dos Trabalhadores em Empresas de Difusão Cultural e Art. de GO/MT, e MS.
Federação dos Trabalhadores do Comércio nos Estados de GO/TO.
Secretaria Regional da CNTI, Centro-Oeste.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. da Const. e do Mob. de Goiânia.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. Mat. Mec. Mat. Elétricos de Goiânia.
Sindicato dos Trabalhadores no Transp. Rodoviário do Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Calçados no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores Inds. de Cimento, Cal e Cesso Palmeras/Guapá Senaiba-GO.
Sindicato dos Empregados em Edifícios de Goiânia.
Sindicato dos Empregados Emp. de Asseio e Conservação de Goiânia.
Sindicato dos Oficiais Afiliados Cost. Trab. Ind. Conf. Roupas do Estado de GO.
Sindicato dos Trabalhadores Com. Minérios e Der. Petrol. no Estado de Goiás.
Sindicato dos Trabalhadores nas Ind

Mercado está aquecido para carros novos

❑ Lançamentos como Palio e novo Vectra têm tido grande procura, enquanto o mercado de carros usados se queixa do excesso de oferta

Patrícia Inocente

Os modelos mais novos de carros estão tendo mais saída do que os carros usados e ditos populares. Os dois últimos lançamentos, Palio (Fiat) e o Vectra (GM), têm tido boa aceitação no mercado que anda desfavorável para os usados. Enquanto um carro usado, considerado popular, com o motor 1.0, custa em torno de R\$ 7,5 mil, o Fiat Palio custa em média R\$ 15,5 mil e o Vectra da GM cerca de R\$ 32 mil ou R\$ 38 mil, dependendo dos opcionais.

O Palio, que já está em falta no mercado automotivo de São Paulo, ainda não apresenta problemas em Goiânia. De acordo com Bolívar Pereira Duarte, gerente de vendas da Pinauto, não existe estoque, porém o carro não está faltando. "Isto porque existe o Palio on line, que serve para o cliente escolher como quer o carro e a data de entrega", explicou Duarte.

A procura pelo automóvel foi considerada "relativamente grande", já que atendeu às expectativas da revendedora. Segundo o gerente comercial da Tecar, também revendedora Fiat, Ademar Raposo, o consumidor está mais exigente. "O mercado para carros novos está aquecido e o novo Fiat chegou com várias inovações", disse. Somando as vendas desde o lançamento do carro, das duas revendedoras, cerca de 45 unidades já foram vendidas.

O novo Vectra, lançado há quase um mês, começou a faltar no mercado apesar de seu elevado preço. Enquanto o Vectra GLS custa cerca de R\$ 32 mil, o Vectra CD custa R\$ 37 mil. Na Jorlan, revendedora da GM, existe uma fila de espera de 80 pessoas para o primeiro modelo do carro e outra de 50 pessoas para o Vectra CD. As vendas, de acordo com o gerente de vendas Manoel Barbosa, e o mercado estão estabilizados.

Na Cical, outra revendedora GM, a procura pelo novo modelo tem sido boa, de acordo com o diretor de vendas Waner Neiva Fonseca. Porém, ele enfrenta o mesmo problema de falta de produto. Enquanto isso, os carros populares como o Corsa têm poucas unidades em estoque. O preço destes carros gira em torno de R\$ 11,5 mil. "A procura pelo carro popular continua, mas não como antes", explicou Fonseca.



O Vectra já tem pelo menos 130 pessoas na lista de espera, o que prova que o consumidor tem optado por carros mais luxuosos

Usados encalham nas garagens

O mercado de automóveis usados, na capital, não está agradando aos proprietários de garagens. Os carros populares já não têm tanta saída e, quando têm, o preço não é tão considerável. Os carros mais simples não estão em falta, porém carros um pouco mais caros estão sendo procurados para aquisição. Os preços de alguns carros não agradam aos garagistas. Alguns modelos mais novos chegam a ser a metade do preço de um carro novo.

"O mercado está frio". Assim foi classificado o mercado de vendas de carros usados pelo proprietário da Investcar Automóveis, Marcelo de Oliveira Barbosa. A venda e oferta se igualam em alguns casos, porém não é satisfatório o desenvolvimento do mercado. "As vendas podem até estar boas, mas não é possível que esta situação continue. Não estamos nem conseguindo preço por carros mais conservados", disse.

Para José Roberto Marques, proprietário do Beto Veículos, a procura por carros usados está fraca. "A oferta de carros, tanto populares quanto mais sofisticados, é grande, mas a procura é baixa", explicou. Os carros populares são os mais vendidos, de acordo com ele, havendo até algum equilíbrio entre procura e oferta. Um carro popular pode chegar a R\$ 8 mil, dependendo do ano.

O movimento das vendas, para Rogério Antônio Barbosa, proprietário da Garagem BM, está "de médio para fraco". De acordo com ele, o responsável pela péssima época pela qual o mercado de usado está passando é a situação financeira atual que não beneficia muitos. Apesar de os carros populares terem os preços mais acessíveis, estes carros "nem estão sendo vendidos", disse. Existe uma oferta maior de carros de motor 1.0 e o preço gira em torno de R\$ 7,5 mil. (P.I.)

No VAREJO



Microsystems Casio na UD

Ampliando sua extensa linha de aparelhos de som, a Casio, um dos maiores fabricantes mundiais de equipamentos eletroeletrônicos, apresenta em seu estande na Feira Internacional de Utilidades Domésticas (UD), localizada à Rua F, nº 5, sua nova linha de minisystems, agora dotados de CD player duplo.

O destaque da nova linha é o ND-400DW, que reúne um avançado CD player duplo com 30 memórias programáveis, capaz de permitir a troca de um CD enquanto o outro está sendo executado. Entre as funções do novo minisystem Casio estão funções de repetição e procura automáticas, controle bass boost, que acentua os tons graves, equalizador gráfico.

Elvira Boutique do Flamboyant

A Elvira Boutique do Flamboyant, Térreo I, já está com toda coleção de outono/inverno na loja, oferecendo aos clientes 20% de desconto à vista, ou três vezes sem juros. São roupas para adolescentes até senhoras, destacando o xadrez, micro-fibra, parka e tailleur nas cores vermelho, marrom, preto, branco e estampas ecológicas. Elvira trabalha com moda no estilo esporte fino e para festas. A loja está sob direção de Elvira Cordeiro.

ADVOGADO TRIBUTARISTA

Dermeval Fernandes de Souza
OAB nº 5050
Rua 20 nº 821, 1º andar, Centro
Goiania - GO
FONE: (062) 225-1799

Acabou aquela estória de ligar toda hora atrás de um recado.



Com o LigPager os recados vão até você.

LigPager
Melhor que virtual.
O retorno é real.

VENDAS: (062) 212-6622
Rua 84, 133 - S. Sul - Goiânia - GO

5 modelos à sua escolha

INDICADORES ECONÔMICOS

OUTROS INDICADORES

Unidade Fiscal de Referência - Goiás - Janeiro a junho/96: R\$ 0,8287
Unidade Valor Fiscal de Goiânia - Extinta em dezembro/95 - R\$ 10,68
Custo Unitário Básico da Construção (CUB) - Março/96 - R\$ 362,20
CUB/Índice - 1,24% (Sinduscon)
Unidade Real de Valor (URV) - fixa em CR\$ 2.750,00

JUROS

CDB prefixado de 31 dias a 22,43%. CDB pós-fixado 122 dias (TR), 16,50%. CDI, 2,80%. Over a 2,98% ao mês. Hot Money a 3,52% ao mês. Capital de giro a 36,17% ao ano. (Dados AE-TAXAS)

BOLSA DE VALORES

Bovespa fechou em alta de 0,40%, em 51.426 pontos, entre a máxima de +0,76% e a mínima de -0,02%. Volume financeiro de R\$ 260,778 milhões ou US\$ 262,881 milhões. ISENN, baixa de 0,46%. Contrato futuro do Ibovespa para junho, baixa de 0,38%, em 52.250 pontos, entre a máxima de +1,05% e a mínima de -0,67%. IDU, estável, a US\$ 0,91875. IBVRJ, alta de 0,60%, em 19.057 pontos. Volume financeiro de R\$ 35,4 milhões. (Dados AE-TAXAS)

BLUE CHIPS

Telebras PN, baixa de 0,16%, a R\$ 54,70, lote de mil a US\$ 55,14. Petrobras PN, estável. Vale do Rio Doce PN, -2,36%. Cemig PN, +2,19%. Eletrobras PNB, estável. Eletrobras ON, estável. CSN ON, +0,35%. Usiminas PN, +0,89%.

OURO

Ouro a vista na BM&F, queda de 0,56%, a R\$ 12,47.

DÓLAR

Dólar comercial a R\$ 0,9914 na compra e R\$ 0,9922 na venda, alta de 0,05%. Dólar Paralelo a R\$ 1,018 na compra R\$ 1,050 na venda, alta de 0,67%. Agio de 5,85%. Dólar Turismo a R\$ 0,9653 na compra e R\$ 0,9982 na venda, alta de 0,03%. (Dados AE-TAXAS)
Dólar futuro/maio, alta de 0,06%, a R\$ 0,99285.

O Centro de Pesquisas Econômicas - CPE - da Universidade Católica de Goiás está apto a fornecer séries históricas (valores diários ou mensais de meses e anos anteriores) dos principais indicadores econômicos, como a Ufir, dólar, ouro etc. Consultas rápidas podem ser feitas pelo telefone (062) 227 1191.

IR NA FONTE - ABRIL/96

Base de cálculo (R\$)	Parcela a deduzir (R\$)	Alíquotas (%)
até 900,00	—	isento
de 900,01	—	—
até 1.800,00	135,00	15
Acima	—	—
de 1.800,00	315,00	25

A) Dedução de R\$ 90,00 por dependente B) Abatimento especial para aposentados a partir de 65 anos: R\$ 900,00 C) Dedução da renda pensão judicial e contribuição previdenciária antes de aplicar alíquota D) Pensão alimentícia

INSS - CONTRIBUIÇÕES

ASSALARIADOS E DOMÉSTICOS			
VALOR (R\$)	ALÍQUOTA (EMPREGADOR)	ALÍQUOTA (EMPREGADO)	
Até 249,80	8%	8%	
De 249,81	—	—	
Até 416,33	9%	9%	
De 416,34	—	—	
Até 832,66	11%	11%	

Obs: No caso da empregada doméstica, o empregador paga, no carnê, a alíquota fixa de 12%. O valor mínimo para recolhimento é de R\$ 100,00. O valor máximo é de R\$ 832,66.

Contribuinte individual (carnê)

Classe (R\$)	Salário-base (R\$)	Alíquotas (%)	Contribuição (R\$)
1	100,00	10%	10,00
2	166,53	10%	16,65
3	249,80	10%	24,98
4	333,06	20%	66,61
5	416,33	20%	83,27
6	499,60	20%	99,92
7	582,86	20%	116,57
8	666,13	20%	133,23
9	749,39	20%	149,88
10	832,66	20%	166,53

ÍNDICES DE INFLAÇÃO

Acumulado em real (IGPI e IGPI2)						
Mês	INFC (BGE)	IGP (FGV)	IGP-M (FGV)	IPC (Fipe)	IPC-r (BGE)	IPC-Super-GO
Mar/95	1,62	1,81	1,12	1,92	1,41	2,05
Abr/95	2,49	2,30	2,10	2,64	1,92	2,37
Mai/95	2,10	0,40	0,58	1,97	2,57	0,25
Jun/95	2,18	2,62	2,46	2,66	1,82	2,14
Jul/95	2,46	2,24	1,82	3,72	—	0,77
Ago/95	1,02	1,29	2,20	1,43	—	0,56
Set/95	1,17	-1,08	-0,71	0,74	—	0,81
Out/95	1,40	0,23	0,52	1,48	—	0,45
Nov/95	1,51	1,33	1,20	1,17	—	2,10
Dez/95	1,65	0,27	0,71	1,21	—	2,40
Jan/96	1,46	1,79	1,73	1,82	—	1,18
Fev/96	0,71	0,76	0,97	0,40	—	1,51
Mar/96	—	—	0,40	0,23	—	-0,45
Acumulado (12 meses)	—	—	14,86	21,24	35,29	14,98
Acumulado no ano	—	—	3,13	2,46	—	2,25

SALÁRIOS

Salário Mínimo*	Reajuste/Variação
A partir de setembro/94 - R\$ 70,00	Junho/94 - 43,83%
A partir de maio/95 - R\$ 100,00	Maio/95 - 42,85%

* Em Janeiro/95, mais abono de R\$ 15,00

REFERÊNCIAS SALARIAIS

Profissão	Piso salarial (em R\$)	Data-base
Bancário	274,13	setembro
Motociclista	245,00 (diversos)	maio
Contabilista	2.000 Ufr (R\$ 1.412,20)	—
6 horas de trabalho + 2 horas de estudo técnicas	—	—
Costureira/afofate	152,39	abril
Tipográfica	268,20 + 2% (prod.) + R\$ 20,00 (ins.)	agosto
Impressor em off set	309,27	agosto
Panificador	32,88% s/ sal. jun/94 + 10%*	junho
Porteiro de edifício	133,00 + 5%	setembro
Zelador	199,00 + 5%	setembro
Fazendeiro de edifício	105,00 + 5%	setembro
Servente	A=127,60; B=200,20; C=242,00	maio
Pedreiro	145,20	maio
Jornalista	450,00	maio
Engenheiro	9 salários mínimos (8 horas) livre	—
6 salários mínimos (6 horas)	—	—

Observação: O salário-base é resultante das negociações entre sindicatos e representantes patronais, em cada categoria. As informações deste quadro foram obtidas junto aos sindicatos. *Para funcionários com mais de 1 ano de casa

TAXA REFERENCIAL DE JUROS (TR)

Fator de atualização da TR		TRF MAIO	
DIA	ABRIL	DIA	MAIO
26	0,00739934	1	1,9683
27	0,00741544	2	1,8334
28	0,00744543	3	1,6662
29	0,00740085	4	1,8970
30	0,00742486	5	1,8570
1	0,00750129	6	1,8570
2	0,00761710	7	1,9557
3	0,00741082	8	2,0420
4	0,00741839	9	2,0277
5	0,00737109	10	2,0344
6	0,00725213	11	2,0026
7	0,00720902	12	1,8745
8	0,00724961	13	1,7787
9	0,00731755	14	1,8732
10	0,00744945	15	1,9664
11	0,00744631	16	1,9558
12	0,00744093	17	1,9565
13	0,00746576	18	1,9248
14	0,00747771	19	1,8167
15	0,00749052	20	1,7187
16	0,00751494	21	1,8100
17	0,00750616	22	1,8922
18	0,00759848	23	1,8546
19	0,00758052	24	1,8784
		25	1,8395
		26	1,7240
		27	1,6572
		28	1,7399

Multiplicar a quantidade de TR ou TRF do carnê pelo fator de atualização da taxa de vencimento. A aplicação desse fator único atualiza a dívida pela TR do dia do vencimento do contrato e converte o resultado para real.

BOLSA DE MERCADORIAS DE GOIÁS

Produto	Quant.	Preço mín.R\$	Preço máx. R\$	Mercado
Arroz Sequinho	60kg	9,50	11,50	Estável
Arroz Agulhinha	60kg	—	17,40	Calmo
Milha	60kg	6,70	7,10	Firme
Soja	60kg	—	13,20	Estável
Feijão Carioca	60kg	35,00	45,00	Calmo
Feijão Embrapa	60kg	—	S/cotação	—
Feijão Preto	60kg	28,00	36,00	Calmo
Café Coco	42kg	—	40,00	Estável
Café Benef.	60kg	—	130,00	Estável

PECUÁRIA			
Boi (30 dias)	15kg	(Int. 18,00)	19,00 Calmo
Vaca (30 dias)	15kg	—	15,00 Calmo
Salmo (12 dias)	15kg	—	15,00 Calmo

Cotações da Bolsa de Mercadorias de Goiás 30/04/96

UFIR	TJLP
1995* OUTUBRO NOVEMBRO DEZEMBRO 0,7952	1996* JUNHO JULHO AGOSTO 24,73%
1996 JANEIRO FEVEREIRO ATÉ JUNHO 0,8287	SETEMBRO OUTUBRO NOVEMBRO 21,94%

* O reajuste da Ufir é semestral desde JAN/96

POUPANÇA

DIA	REND. (%)	DIA	REND. (%)
ABRIL			
12	1,0699	12	1,0699
27	1,3353	13	1,0696
28	1,2289	14	1,0997
29	1,2289	15	1,1611
30	1,2289	16	1,1506
MAIO			
17	1,1513	17	1,1513
1	1,1630	18	1,1191
2	1,0490	19	1,0146
3	1,0637	20	1,0101
4	1,1148	21	1,0370
5	1,1148	22	1,0875
6	1,1148	23	1,0502
7	1,1472	24	1,0702
8	1,2367	25	1,0353
9	1,2777	26	0,9207
10	1,2777	7	0,9441
11	1,1777	8	0,9675



O ritmo das vendas de eletroeletrônicos vem aumentando na Capital, mas o faturamento obtido pelas lojas não acompanha a evolução das vendas

Lojas vendem mais e lucram menos com venda de eletros

Antonia de Castro

As vendas de artigos eletroeletrônicos domésticos em Goiânia cresceram 9% no primeiro trimestre de 1996, mas em faturamento o comércio varejista teve queda de 7,9% em relação ao primeiro trimestre do ano passado. O presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Estado de Goiás, José Evaristo dos Santos, explicou que de um ano para outro muitos produtos tiveram o custo reduzido para o consumidor, mas a margem de lucro das lojas caiu.

De acordo com um levantamento feito pela Associação Nacional dos Fabricantes de Produtos Eletrônicos (Eletron), a venda de eletrônicos domésticos cresceu 31,74% este ano no País. Só em aparelhos de televisão neste

trimestre foram vendidos 1,72 milhão, cerca de 51,51% a mais do que primeiro trimestre passado. Mas este crescimento, segundo Evaristo, foi sentido na indústria e não chegou a aquecer tanto o mercado varejista. É normal no início do ano as lojas se reabastecerem, assim como aumentar os pedidos, antecedendo às comemorações como o Dia das Mães. O que não significa para Evaristo que estes produtos foram todos vendidos.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista admite que o real colaborou no bom desempenho das vendas com alongamento do crédito ao consumidor e a relativa queda de taxas de juros. "Os eletroeletrônicos venderam bem", inclusive a linha branca, onde ele aponta como fator a cartelização da Multibrás e Prosdócimo, esta última

agora unida a outra indústria forte no setor que é a Electrolux.

Com a estabilização da moeda e o consequente aumento do poder aquisitivo da população, a tendência é de um aumento nas vendas deste segmento. Quando se trata de eletrônicos domésticos, Evaristo acredita que o consumidor dá preferência hoje para a qualidade do aparelho, além de ser incentivado pelos modismos e os avanços tecnológicos.

Um exemplo, segundo Evaristo, são as TVs de 29 e 32 polegadas, a coqueluche do momento. No mercado de microondas, a população também tem sido estimulada ao consumo e as empresas estão investindo pesado na propaganda. Versões luxuosas de aparelhos de TV e som passaram a ocupar maior espaço no mercado

de consumo.

O presidente do sindicato prevê novas mudanças a partir deste mês, quando os setores de eletrodomésticos terá as alíquotas do Imposto de Importação reduzidas. Com a diminuição das barreiras alfandegárias de 62% para uma taxa variável entre 18% e 35%, o mercado brasileiro terá que ser incentivado para entrar na competição. Segundo Evaristo, para ganhar dos produtos importados a indústria nacional terá que ter o apoio do Governo, principalmente na redução de tributos. Alguns segmentos vão ser afetados com a concorrência externa e sem o incentivo do Governo terão sua sobrevivência ameaçada. "Corremos o risco de ser um país dos importados e nosso parque industrial ir para o brejo".

Indústrias comemoram vendas 31,74% mais altas

ELETRODOMÉSTICOS

31,74%

Foi o percentual de vendas no 1º trimestre de 96 sobre 1995

Na indústria as vendas de eletrônicos foram 31,74% superiores este ano em relação ao ano passado. Segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos (Eletron), as vendas destes artigos mantiveram em março o mesmo crescimento dos meses anteriores. Foram 677.788 aparelhos de televisão vendidos. A maior expansão foi no setor de portáteis com aumento de 27,73% no período. Na linha branca a maior procura foi por geladeiras, cujas vendas somaram 308.245 unidades.

Comparando o primeiro trimestre deste ano em relação ao do ano passado, as unidades comercializadas só em TVs obtiveram uma variação de 51,51%. Nos videocassetes a variação foi de 41,41% e 30,47% em geladeiras. As vendas gerais no setor também cresceram em 10,45%.

A pesquisa da Eletros constatou ainda que os produtos de menor valor venderam mais na versão sofisticada e os mais caros na linha popular. Estes dados tiveram base na comparação com as vendas do segundo semestre de 95, e com o perfil do mercado do primeiro semestre de 94, quando foi criado o Plano Real.

De acordo com a pesquisa, quando se trata de produtos mais baratos, o consumidor dá preferência para as versões mais luxuosas. Se o artigo é caro acontece o inverso, ganhando nas vendas os mais populares. Alguns exemplos são o ferro de passar a vapor cuja participação no mercado saltou de 21% no primeiro semestre de 1994, para 28% no segundo semestre de 1995. O mesmo ocorrendo com os fogões de luxo, cujo aumento foi de 26% no início de 94 para 34% no final de 95. (A.C.)

EM GOIÂNIA

9%

Foi a variação das vendas de eletros no mesmo período

Autoridades fecham cerco aos 10%

Rejane Braz

Apesar dos baixos índices da inflação no País, o brasileiro continua vivendo o ciclo inflacionário. Prova disto é que mesmo com uma taxa que não chega a 1% mensal, as multas sobre contas em atraso continuam sendo cobradas com o famoso "dez por cento". E tanto faz atrasar um dia que seja, a cobrança é alheia a esquecimentos, falta de tempo ou mesmo de dinheiro. Não estamos discutindo aqui a legalidade da multa — mesmo porque ela está prevista em lei, sendo, inclusive, expressa prevista no Código de Defesa do Consumidor —, mas a necessidade de se cobrar uma taxa tão alta em tempos de calmaria.

De acordo com o advogado tributarista, Dermeval Fernandes de Souza, há necessidade de se classificar as multas em contratuais e aquelas que não são regidas pelo Código de Defesa do Consumidor, resultantes de acordos entre particulares.

No caso dos serviços e vendas de mercadorias previstas no Código de Defesa, a multa não pode ultrapassar os 10%, "mas se vê muito contrato por aí prevendo os 20% e isso é ilegal. Já no segundo caso, vale o que está escrito e o cliente deve tomar conhecimento do que está assinando". Mesmo assim, Dermeval acrescenta que não pode haver acúmulo da multa com a cláusula penal (devolução do bem, por exemplo). Para o advogado, o problema é que o Plano Real veio, mudou algumas regras, mas a legislação que permanece é a do período inflacionário.

Os juros também estão dentro desta situação. Ano passado o Supremo Tribunal Federal julgou que faltava uma lei complementar para a matéria da Constituição regular os juros ano ou 1% ao mês. O Poder Executivo não se



O deputado Carlos Alberto (PSDB) acredita que Maguito extinguirá os 10% de multa

lei, deveria prevalecer o Código Civil, que diz que os juros não podem ultrapassar os 0,5% mensais. Mas, segundo Dermeval, aconteceu o contrário. As pessoas pensaram que os juros estavam liberados e começaram a praticar taxas bem mais altas do que o previsto, e a solução, segundo o advogado, é a sanção da lei pelo presidente Fernando Henrique. Além disso, ele aconselha as pessoas a procurarem conhecer melhor seus direitos.

A mesma opinião tem o delegado titular da Delegacia Estadual de Defesa do Consumidor, Cladimiro Nogueira da Silva. Segundo ele, a situação deve ser revista o mais rápido possível. "Alguns consideram a multa como uma forma de punição para evitar a inadimplência, mas não é por aí. As

vezes chega a ser desumano". Cladimiro acrescentou que antigamente, com a inflação beirando os 50% eram cobradas taxas de 20%, e que hoje, com menos de 1% de inflação, cobra-se 10%. A saída, segundo ele, é a mobilização. "Enquanto não houver mobilização da sociedade, os governantes não vão se sensibilizar", acredita.

Outro que considera abusivas as taxas cobradas hoje em dia é o deputado estadual do PSDB, Carlos Alberto Silva. Segundo ele, a multa foi feita quando o País tinha inflação alta, e que depois do Plano Real, aqueles que cobram esta taxa estão acobertados pela legislação do País. Amanhã, o deputado apresenta um requerimento sugerindo que entidades como a Associação Comercial e a Câmara de

Dirigentes Lojistas (CDL) retirem esta multa. Na semana passada, ele apresentou ao governador do Estado, Maguito Vilela, para que determinasse o fim da cobrança nas empresas públicas como a Celg e a Saneago, e aconselhasse o mesmo na Telegoiás. Carlos Alberto espera que o governador seja sensível ao seu pedido, que, segundo ele, é um pensamento unânime na sociedade. "Será uma surpresa se ele não acatar o requerimento, ainda mais com este programa em benefício aos pobres", acrescentou o deputado oposicionista.

Já o presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Estado de Goiás, José Evaristo dos Santos, acredita que a multa é para pessoas que se tornam inadimplentes e funciona como uma forma de punição. "A inadimplência esteve muito alta há um ano atrás e se não houvesse um mecanismo como este poderia estar muito maior". Segundo ele, a punição não deve ser exagerada, mas deve vir no sentido de educar o consumidor.

Evaristo acrescentou que atualmente as lojas já não cobram esta multa. "A cobrança é feita pelas financeiras, que estão atuando no mercado. A loja é apenas vendedora". Ele disse ainda que a multa não é ilegal, e se o cliente aceita e assina o contrato não pode reclamar depois, "ele tem a opção de aceitar ou não". Segundo Evaristo, a taxa é alta, mas se a empresa tiver que tomar dinheiro nos bancos para cobrir a inadimplência dos clientes, vai pagar juros exorbitantes, e o prejuízo será bem maior.

Os juros bancários parecem ser a "pedra no sapato" tanto dos consumidores, quanto dos empresários, mas aí a responsabilidade é toda do Governo, e isso já é uma outra história...

Aos consumidores de carne suína

Eduardo Von Atzingen

Como é sabido, a alimentação do brasileiro é deficiente, e as causas são múltiplas, chamando atenção o baixo consumo de carnes, principalmente de carne suína. A carne de suíno consumida hoje difere muito da consumida há alguns anos atrás.

Atualmente a carne de suíno é magra (tipo carne), ou seja, oriunda de animais desenvolvidos dentro das técnicas racionais de criação, resultado de um árduo trabalho de geneticistas e nutricionistas, que mudaram na última década todos os conceitos de alimentação balanceada, e pessoal envolvido na área de instalações e equipamentos para suinocultura, onde nos últimos anos foi mudada toda uma estrutura de criação de porcos e passamos a criar suínos. Deixamos de lado as criações em chiqueiros e pocilgas e passamos a criações intensivas totalmente confinadas, com uma dinâmica de criações modernas em granjas bem-estruturadas com o maior controle sanitário e com animais geneticamente cada vez melhores que se tornaram uma verdadeira máquina de produzir carne.

Considere-se que atualmente uma fêmea de suínos chega a produzir por ano 24 cevados de 100 kg, com uma conversão alimentar de 2,86, ou seja, gasta-se 286kg de ração para produzir um cevado de 100kg, incluindo a ração consumida pelas matrizes e reprodutores da granja.

Animais tipo carne com uma carcaça que permite quase 60% de cortes magros e que vão para o abate ainda bem precoces com 100kg de peso e uma idade média de 150 dias.

A carne e produtos industrializados originários destes suínos, criados dentro de padrões de racionalidade e sanidade, apresentam elevado teor nutritivo, ultrapassando facilmente os níveis proteicos e calóricos oferecidos pelo gado bovino.

O que existe, na realidade, são preconceitos e rejeições ao consumo de "carne de porco" e que tiveram sua origem na própria qualidade e sanidade do produto oferecido, há tempos atrás, ao consumidor final, pela falta de controle sanitário e apresentação dos produtos.

Em nível de produção, nota-se hoje uma grande preocupação dos suinocultores em enviarem para o frigorífico/abatedouro animais cada vez melhores, com

uma melhor carcaça e o melhor aspecto sanitário.

Ao nível da indústria existiam práticas abusivas e inidôneas de processamento de produto, que felizmente estão sendo sanadas pela exigência cada vez maior do consumidor, conscientização da indústria e atuação do Departamento e Inspeção de Produtos de Origem Animal do Ministério da Agricultura, que vem lutando para dar a devida dimensão ao consumo de produtos inspecionados no Brasil.

Também a nível de varejo é relevante a preocupação dos açougues, casas de carnes e supermercados, com relação à apresentação dos produtos, conservação e armazenamento através de adequadas instalações, gôndolas e balcões frigorificados.

Nada há que possa ser dito contra o hábito de consumo da boa carne de suínos. Nos países da Europa e nos EUA o consumo é de mais de 40kg per capita, e aqui no Brasil infelizmente o consumo per capita é da ordem de 7kg, o que para nós, brasileiros, é uma vergonha.

O que faz estarmos com o consumo de carne de suínos em níveis tão baixos, se hoje temos carne de qualidade para competir no mercado internacional?

Nada pode ser dito que desabone o consumo de carne suína

1) Preconceito ao consumo de "carne de porco" que ainda hoje sofre sérias restrições;

2) Mas o problema atualmente mais sério é o poder aquisitivo; o povo brasileiro não come bem, ou melhor (pelo menos dentro do mínimo recomendado como aceitável pela Organização Mundial de Saúde). É por falta de dinheiro mesmo, padecemos de um mal muito sério o mal do bolso.

Estão cada vez mais modernos os métodos de produção, elaboração, processamento e comercialização das carnes de suínos. Suas propriedades são excelentes, quer no elevado teor proteico-calórico, quer nos reais benefícios que podem trazer à saúde como qualquer outra alimentação saudável.

O consumo de carne de suíno no Brasil deve ser estimulado através da conscientização, educação e divulgação. A carne suína é, sem dúvida, uma excelente fonte de calorias e proteínas para o ser humano.

Eduardo Von Atzingen é veterinário

Chineses buscam novos investimentos em Goiás

Goiás deverá abrir mais um mercado para seus produtos, notadamente o açúcar, soja e produtos alimentícios industrializados. Uma delegação de 12 empresários da província de Hebei-China, liderados pelo vice-governador Cuo Hong Qi, se encontra em Goiânia desde segunda-feira, onde mantém contatos com empresários e com o governador Maguito Vilela e com o secretário da Indústria, Comércio e Turismo, Erivan Bueno de Moraes.

Em troca da aquisição dos produtos goianos, os chineses se propõem a transferir tecnologia para as nossas indústrias, nos setores de medicina natural, insumos agrícolas e até na área têxtil, além de outros segmentos que se despontarem como a formação de joint ventures entre os chineses e os goianos.

Durante sua visita ao titular da Sictur, o vice-governador de

Hebei, Cuo Hong Qi, disse que seu Estado tem interesse em fazer negócios diretamente com os empresários goianos e mesmo abrir vagas nas faculdades para o intercâmbio cultural e tecnológico. Ele acredita que, a curto prazo, será possível realizar as primeiras exportações de produtos goianos para sua Província, que é uma das maiores da China. Disse, também, que se algum empresário goiano tiver interesse em realizar importação de produtos da China, tudo será feito de forma rápida e sem burocracia.

Erivan Bueno disse que vai se empenhar no sentido de estreitar as relações comerciais entre Goiás e a Província de Hebei, e lembrou que no Distrito Agroindustrial de Anápolis já está sendo instalado um pólo químico-farmacêutico que tem apoio tecnológico da China, e em Rio Verde existe uma montadora de tratores agrícolas também com tecnologia chinesa.



O secretário Erivan Bueno recebeu ontem o vice-governador de Hebei, Cuo Hong Qi

1º DE MAIO

Desemprego ameaça estabilidade social

□ A cada dia o mercado vai sendo engrossado pelos subempregados, que não conseguem emprego dentro do mercado formal

Eduardo Bastião

Questão universal, o desemprego não respeita o Dia Internacional do Trabalho, e o que é mais preocupante: ameaça jogar o País em convulsão social jamais vista em sua história. "O trem está para qualquer hora acontecer muita violência", diz Lourival Pereira dos Santos, 52 anos, um sem-terra que há mais de um ano está desempregado.

Casado, pai de seis filhos, ele ganha algum dinheiro vendendo picolé. "Um dia a gente vende, n'outro não", afirma ele, que, embaixo de uma árvore vai contando a sua aventura de picolezeiro. "A coisa não tá para a pobreza, não", reclama ele, enquanto faz questão de afirmar que, durante as vendas, tem medo da polícia.

"Estou vendendo aqui, mas estou com medo da 'rapa', que não gosta de quem vende picolé", desabafa. "Mas o dinheiro que a gente ganha é um bom dinheiro, é sagrado". Durante cerca de 12 anos, Lourival, um baiano de Vitória da Conquista trabalhou como trabalhador rural em fazenda do município de Hidrolândia. Foi demitido, não recebeu o PIS, muito menos indenização condizente à realidade do tempo trabalhado. Mudou-se para Goiânia e, analfabeto, nunca conseguiu emprego. "Sou um sem-terra, gostaria de ter terra para trabalhar". Ele não deixa de sonhar. Ele, por dia, não consegue faturar nada mais do que a média de R\$ 3. Utiliza o dinheiro para comprar mantimentos para a casa.

O exemplo de Lourival, que desconhece teorias econômicas, ou o que significa globalização, a realidade do Brasil atual que, posando-se de moderno, joga a sua população no inferno conhecido como desemprego. Os dados são polêmicos, mas segundo o IBGE, há atualmente no Brasil cerca de 9 milhões de desempregados. O índice corresponderia a algo em torno de 15% da mão-de-obra ativa do País, atualmente estimada em aproximadamente 60 milhões de trabalhadores.



Lourival, desconhecendo a globalização econômica do mundo

Recessão penaliza relação social

O Plano Real é recessivo e penaliza as relações sociais. É o que considera o sociólogo e assessor do Instituto de Formação e Assessoria Sindical (Ifas) José Paulo Pietrafesa, que defende a tese de que a execução de uma reforma agrária condizente à realidade brasileira é o principal caminho para o País fugir à crise. "A reforma agrária sairia mais barata do que o socorro aos bancos Nacional e Econômico", considera ele.

O incentivo à pequena e

microempresa seria, conforme ele, a segunda mais importante medida.

Enquanto a situação não é resolvida, as dificuldades do povo continuam. "A coisa está ruim", reclama Maria Moreira de Jesus, 57 anos, dona de casa que vive indo ao Sine procurando emprego de passar roupa, e não consegue. "Um dia a gente arruma", diz. No Sine a procura de emprego, por dia, chega a 400. Nem todo mundo consegue o que procura. (E.B.)



Maria, emprego "de passar roupa"

Desempregados já são 9 milhões

O sociólogo José Paulo Pietrafesa, corroborando teses de economistas renomados, considera que dos 9 milhões de desempregados, uma parte, com o reajuste da economia, conseguirá retornar ao mercado de trabalho. A outra parte, que eu não saberia especificar, não conseguiria, afirma ele, ao explicar que o País vive hoje o que, na década 1970, países europeus viveram com a modernização tecnológica.

"Vivemos hoje o que se conhece como reestruturação produtiva, e quem não tiver qualificação profissional, e estiver desempregado, não conseguirá voltar ao trabalho, e aí é que está a face perversa da questão", considera. (E.B.)

Automação gera perda de emprego

O índice do desemprego em Goiás, de fevereiro de 1995 a fevereiro deste ano de acordo com dados do Cagede, órgão ligado ao Ministério do Trabalho, cresceu. As causas? O crescente processo de automação das empresas, da lavoura, a recessão que o País vive são algumas das causas do fenômeno, conforme avalia a delegada regional do Trabalho, Odessa Arruda Florêncio, que vê com bons olhos a iniciativa do Governo federal em investir US\$ 9 bilhões no Plano Nacional de Empregos com o objetivo de aquecer a economia.

No bolo, o Governo goiano recebeu R\$ 8.300 milhões que serão investidos na melhoria da qualidade da mão-de-obra. A estimativa é a de que cerca de 50 mil pessoas seriam beneficiadas. Conforme informação prestada pela delegada do Trabalho, no mês de fevereiro do ano passado 166.761 foram admitidas por empresas goianas, ao passo que 176.389 foram demitidas no mesmo mês deste ano. A taxa de desemprego registrada foi de -1,79.

No último mês de fevereiro, 7.189 trabalhadores goianos entraram com pedido de seguro desemprego. Dos quais, 6.867 estão recebendo o benefício. Estimativamente em Goiânia, conforme dados de sindicato ligado a CUT, há algo em torno de 70 mil desempregados. (E.B.)

Dada celebra um incidente nos EUA

O Dia do Trabalho é feriado internacional instituído em 1889 por Congresso Socialista, realizado em Paris. É uma homenagem à manifestação operária por melhores condições de trabalho iniciada em 1º de maio de 1886, em Chicago, nos Estados Unidos.

A ocasião mais de mil trabalhadores abandonaram as fábricas e, em confronto com policiais, quatro operários morreram e vários ficaram feridos. Em homenagem à data, a CUT e sindicatos filiados promovem hoje a Maratona do Desempregado. (E.B.)

Opinião DO LEITOR

Parabéns pelas 'rosas proibidas'

Apraz-nos cumprimentá-lo, ao tempo em que vimos parabenizar este importante veículo de comunicação, quanto à publicação da matéria intitulada "Rosas proibidas", da jornalista Carla de Oliveira, veiculada na edição do dia 27 próximo passado, onde denuncia a cobrança de taxa pela administração do Parque Zoológico de Goiânia, aos menores trabalhadores que comercializam rosas de papel nas dependências do parque.

Informamos ao ilustre editor, que apresentamos requerimento na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, onde solicitamos o enca-

minhamento de expediente deste Poder, ao prefeito de Goiânia e superintendente do Parque Zoológico, externando nossa indignação quanto à cobrança da referida taxa.

Conscientes que somos, do papel importantíssimo do jornal *Diário da Manhã*, que sempre tem demonstrado seriedade e competência em sua atuação, estendemos nossos cumprimentos à jornalista Carla de Oliveira, pela excelente reportagem, bem como a toda editoria.

Eurípedes Pereira
Deputado estadual

Esclarecendo uso de veículo

Venho através desta esclarecer a notícia publicada na coluna *Pára-Choque* do dia 22 de abril de 1996, onde foi registrada uma denúncia sobre o uso indevido de carro da Secretaria Municipal da Educação. Na notícia o Sr. disse que um veículo da S.M.E. estava estacionado às 22h na porta de uma residência na Rua Benjamin Constant, em Campinas, no dia 18 deste mês.

Informamos que o endereço onde o carro estava estacionado é da casa do motorista Lincoln Pereira Miranda, funcionário da secretaria. Ele está lotado na coordenação de Alimentação

Escolar, que, entre os dias 10 a 30 de cada mês, realiza supervisão da preparação de lanche nas escolas, nos períodos matutinos, vespertino e noturno. A supervisão é feita das 7h30 até a noite. Como ele tem de ficar com o carro no período noturno, levando supervisores às escolas, o veículo não fica na sede da secretaria, mas é guardado em sua residência.

Sem mais para o momento, agradecemos a atenção.

Cordialmente,
Norma Rocha
Assessora de Comunicação da
Secretaria Municipal da Educação

Equipamentos importados do Canadá

O Núcleo de Apoio ao Deficiente, da Funcad, vai receber no mês que vem um container de 40 pés de tamanho cheio de equipamentos importados do Canadá. A doadora é a Colaboração Saúde Internacional — CSI —, com sede em Quebec. Nos próximos dias 5 e 6 de junho, o presidente da Funcad, Joel de Sant'ana Braga, e o representante da instituição da região, Amir Salomão David, estarão no Canadá para receber os equipamentos.

São aparelhos de próteses, gabinetes odontológicos e outros, destinados a equipar a área de apoio ao deficiente mantida pela Funcad. Ao todo, os equipamentos chegam a um valor superior a 200 mil reais, segundo cálculos de Amir Salomão.

A doação foi acertada na semana passada, quando a alta cúpula da CSI visitou sete das instituições já beneficiadas pelo seu Programa de Assistência a Países do Terceiro Mundo. Vieram o presidente, Ivan Metthot, a coordenadora, irmã franciscana Hoquette Viau, e o secretário Sthefani Dubois. Eles

visitaram a Funcad, Santa Casa de Anápolis, Maternidade Espírita Adalberto Pereira da Silva, Hospital Araújo Joge, Banco de Olhos, Santa Casa de Goiânia, Hospital da PM (que foi montado só com equipamentos doados pela CSI) e o Hospital São Pedro, em Goiás Velho.

Segundo o representante da CSI na região, Amir David, mais de 20 projetos dele já foram aprovados pela cúpula da instituição e todos resultaram em doações para entidades filantrópicas. Só leitos tipo (ilegível) (camas de hospital), mais de 2 mil já vieram do Canadá para Goiás, sem falar em gabinetes dentários, aparelhos de raios-X, ultrassom, mamógrafos, gasometria, anestesia etc.

Além da Funcad, outras instituições serão beneficiadas em breve, tendo em vista o resultado visto de perto pelos canadenses. Para Joel Sant'ana, o núcleo de apoio ao deficiente vai ficar bem equipado na área de assistência odontológica e de (ilegível) quando os equipamentos chegarem.

O livro do Ano de Goiás já está à venda.

Neste 30 de abril A. Nasser estaria completando 91 anos. Preço-homenagem especial até 30 de maio De 40,00 por 25,00

Jornalismo e Política As obras completas de

ALFREDO NASSER

Onde encontrar o livro de Nasser:

Banca do Café Central
Livreria Cultura Goiana
Banca do Centro Administrativo
Igreja Ortodoxa - Setor Oeste

Livraria Universitária
Papeleria Planalto
Bazar Municipal



SEMPREFAR: Sindicato dos Práticos de Farmácia e dos Empregados no com. de Drogas, Medic. e Produtos Farmacêuticos no Estado de Goiás

DIAS MELHORES VIRÃO

É com esperança no futuro que levamos a todos os trabalhadores os nossos mais sinceros votos de agradecimento. Estamos trabalhando juntos para o engrandecimento desta nação que merece o nosso sacrifício. Nação que saberá recompensar seus filhos trabalhadores, oferecendo-lhes condições de vida mais digna, melhores salários, melhores escolas, melhor saúde. Nesta luta todos somos correligionários, somos todos trabalhadores.

A DIRETORIA

Café DA MANHÃ



A cantora Jane Duboc (foto) vai ser a estrela da campanha das mães do shopping Bougainville. Ela se apresenta com o músico Arismar do Espírito Santo, dia três, às 19h. Considerado um "passo pela música popular brasileira", o show "Entre amigos" marca a volta de Jane a Goiânia, depois de quatro anos. No repertório, composições de Ivan Lins, Toninho Horta, Gonzaguinha e Tom Jobim, entre outros.

Homenagem
Jornalistas serão homenageados no "Noiva 96". Um grande painel de fotografias será montado no Centro de Cultura e Convenções, entre os dias 21 e 26 de maio. Entre os profissionais homenageados está o colunista Luís Carlos, aqui do DM.

Artistas
A Sociedade Cidadão 2000 mostra a que veio. Os trabalhos feitos pelos artistas-mirins estão sendo expostos no saguão da Assembleia Legislativa. As obras estarão sendo vendidas a preços bem acessíveis. Por muito pouco, pode-se incentivar os novos talentos.

Mãe (I)
Os shoppings estão prometendo de tudo para que os filhos façam nestes dias as compras do Dia das Mães. Enquanto prometem carros, viagens e pinduricalhos menores segue a guerra pra saber qual dos três centros de compras ganhará esta batalha pelo maior consumo.

Mãe (II)
Já para os comerciantes do Centro de Goiânia, a data das genitoras pode até refrescar, mas não solucionar o problema da brusca queda de vendas. Os motivos apontados são vários, mas o principal segundo os comerciantes, é o quesito segurança. "Você acha que as mulheres vão se arriscar a andar pelo Centro com a quantidade de meninos de rua que todos os dias aparecem por aqui?", argumenta um empresário de uma loja de calçados da região.

Folga
Na madrugada de segunda-feira, três carros da Polícia Militar estavam parados em um Posto Shell localizado na Praça Wálter Santos, no Setor Coimbra. Enquanto alguns policiais conversavam tranquilamente no posto, outros comiam sanduíches em um pit-dog próximo ao local. No mesmo horário, uma pessoa ligou ao Copom (190), solicitando uma viatura. A resposta da telefo-

Misto Quente

* Os índios Kadweus do Mato Grosso do Sul estão mergulhando nos livros.
* Quase trinta deles estão buscando formação de 1º grau por meio do Telecurso 2000.
* Muitas telessalas serão instaladas também em quartéis do Exército, em todo o País.
* A proposta é atender 33 milhões de brasileiros até o fim do século.
* Falando nisto, o projeto de escola via satélite do Governo continua de vento em popa.
* A idéia é muito boa, e é curioso que ninguém tenha pensado nisto antes.
* O ar seco começa a fazer as suas pri-

VI ENCONTRO REGIONAL DE PSICOPEDAGOGIA
Dias 17, 18 e 19 de maio/96
Centro de Cultura e Convenções de Goiânia
Informações: 215-1896

Meningite apavora bairro

Depois da morte de uma criança, moradores do Grande Retiro cobram providências

Gêza Maria

O falecimento de Marcus Vinicius dos Anjos, 3 anos, provocado por meningite meningocócica (como constava em seu testado de óbito), na manhã do último domingo, retirou a tranquilidade dos moradores do Setor Grande Retiro, localizado próximo à Vila Pedrosa. A criança começou a passar mal no sábado à tarde e veio a falecer dezoito horas depois que os primeiros sintomas apareceram.

Crianças e adultos que tiveram contato direto com Marcus Vinicius foram medicadas com rifampicina, ministrado por médicos do HDT. No entanto, moradores do bairro reclamam que não foram instruídos quanto ao que devem fazer; dizem que outras crianças estão com sintomas semelhantes e pedem providências.

Wanderlan Divino Lopes é uma dessas pessoas. Funcionário público, ele mora ao lado da casa dos pais da criança. Segundo ele, a inspeção da Secretaria Municipal da Saúde foi até o local, mas teria visitado "apenas" duas casas. A sua, pelo fato dele ter feito uma reclamação e a de Deraldina Rosa dos Anjos e Wálter Damásio Silva, pais de Marcus Vinicius.

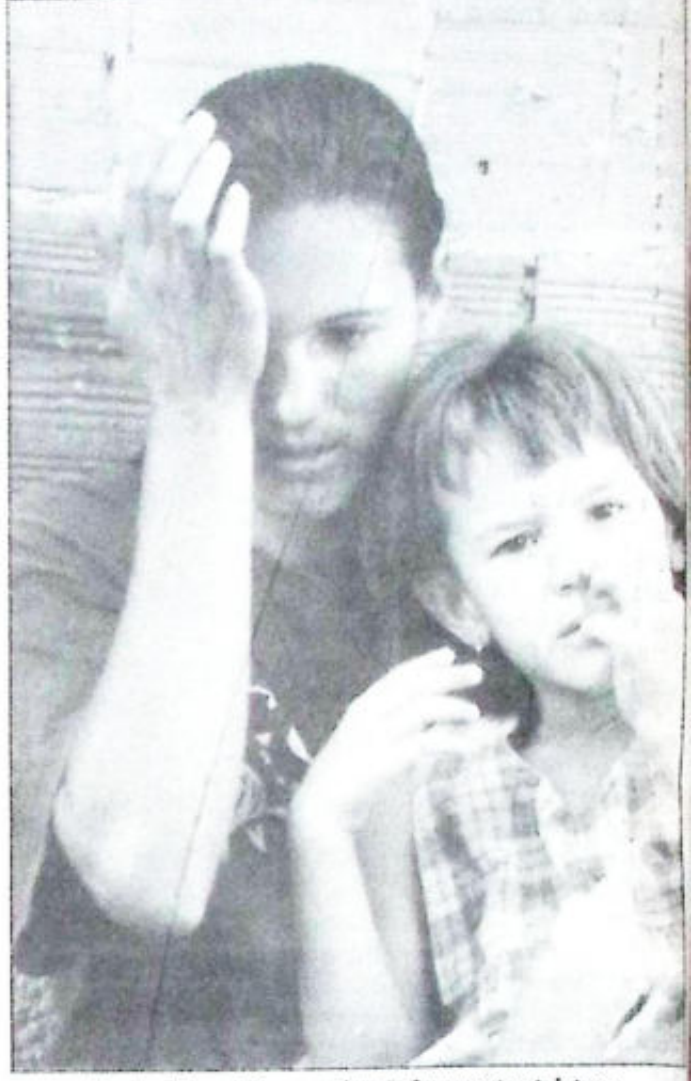
Eles disseram que não é preciso medicamentos para quem não entrou em contato direto com a criança, mas só que ninguém está tranquilo. O que a gente pede é providências urgentes.

O que mais impressionou os moradores do setor foi a rapidez com que a doença levou a criança à morte. Alguns deles estão pensando em xerocopiar e distribuir pelo local um folheto informativo que fala sobre a meningite e que foi entregue pela Vigilância Sanitária Municipal.

A população local afirma que um grande número de crianças mora na rua em que Marcus Vinicius residia. A preocupação é tanta que rapidamente se chega a um número exato: "são 29", disseram. (Gêza Maria)



O garoto Marcus Vinicius morreu no último domingo



A mãe, Deraldina, e a irmã do garoto: tristeza

Medidas de controle foram providenciadas

Chefe da Coordenadoria de Epidemiologia da Vigilância Sanitária Municipal, Cristina Borges afirmou que Marcus Vinicius não morreu de meningite meningocócica e ainda acrescentou que, se a causa mortis havia sido essa, "provavelmente alguém teria escrito errado no atestado de óbito".

No entanto, o documento expedido pelo Hospital de Doenças Tropicais de Goiânia (HDT) tinha como causa mortis, septicemia, meningite menin-

gocócica e meningococcemia. Segundo ela, Marcus Vinicius teve meningococcemia, que é uma infecção generalizada por todo o corpo causada pelo meningococo, mas não meningite meningocócica, infecção que se restringe ao sistema nervoso central. Ela ainda acrescentou que o episódio foi um caso isolado e que não possui qualquer repercussão a nível de saúde pública.

Todas as medidas de controle,

que também precisam ser tomadas em casos de meningite, já foram providenciadas, frisou. Cristina Borges completou dizendo que a melhor prevenção é o diagnóstico precoce. Caso seja constatada qualquer manifestação de doença bacteriana ou não, a criança deve ser levada a um profissional competente para que se tente barrar o desenvolvimento da doença, alertou. (G.M.)

Candidatos ao MP chamados à Procuradoria

A Comissão do Concurso do Ministério Público do Estado de Goiás aprovou mais 16 candidatos. Devido a um erro na produção das provas, as alternativas C e D da questão nº 002 da prova objetiva de Noções Gerais de Direito foram consideradas como corretas.

- Os classificados têm um prazo de 15 dias para comparecer à Procuradoria-Geral de Justiça, no Centro Administrativo, para efetivar a inscrição definitiva. Os aprovados foram:
- 0928- Alexandre Silva Guimarães
 - 0814- Antônio Veloso Peleja Júnior
 - 1918- Clésius Alexandre Duran
 - 0309- Cristiane Martins do Carmo
 - 0182- Fábio Santana dos Santos
 - 0853- Francisco Lacerda de Figueiredo
 - 1032- Gleuton Brito Freire
 - 0999- Jackson Felberk de Almeida
 - 1663- Joana D'arc de Oliveira Rodrigues dos Santos
 - 0153- José Ribamar Mendes Júnior
 - 0091- Juliano Taveira Bernardes
 - 0236- Karla Fernandes Guimarães
 - 0511- Luiz Roberto de Oliveira Zaveri
 - 1444- Maria Lúcia da Silva
 - 0716- Maurício Braga Torres
 - 1230- Sheila Carneiro Targino Lima

Descoberta construção ilegal

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Semma, flagra construção ilegal em área pública, o Parque Linear Botafogo, situada entre a Rua 115 e a Marginal Botafogo. Segundo Antônio Oscar, coordenador de controle de fiscalização ambiental, várias pessoas que ocupam a área estão aumentando seus muros rumo à Marginal Botafogo, tentando ganhar mais espaço.

O flagrante aconteceu no terreno que fica ao lado do hotel-fazenda "Pousada do Engenho". Todas as áreas ocupadas foram notificadas desde novembro do ano passado sobre a proibição de construções além do que já havia sido edificado.

A Semma afirma que o diálogo com estas pessoas em situação irregular é a melhor maneira para manter a área de preservação. "Não queremos terrorismo", diz Antônio Oscar. Contudo, ele afirma que aglutinará vários setores da sociedade pela salvação do Parque Linear Botafogo, inclusive acelerando o projeto de reflorestamento.

Legalmente, qualquer margem de rio ou córrego deve ter 50



Vários muros estão sendo erguidos em área que pertence à Prefeitura

metros livres de qualquer construção. "Quantas pessoas são humildes e não têm onde morar, e nem por isso tomam posse de áreas públicas? Essas pessoas que lá estão têm recursos, mas mesmo assim querem aumentar suas posses, tomando um patrimônio que é público", filosofa Antônio Oscar. A intimação para que os muros sejam derrubados já chegou às mãos do infrator, que a Secretaria

prefere não revelar o nome. Segundo José de Paula Filho, chefe da Unidade de Conservação, diz que caso o problema não seja resolvido pelo diálogo, a Semma partirá para a ação judicial. Para Antônio Oscar, "a questão do meio ambiente tem que ser olhada com igualdade". Ele questiona o uso da área por apenas algumas pessoas quando o terreno trata-se de um parque público.

Por trás de uma boa aula há sempre um auxiliar de valor.

O valor médio de uma mensalidade escolar em muitos estabelecimentos de ensino é de R\$ 180,00 (cento e oitenta reais). A média dos salários pagos na rede particular de ensino é de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais). Valorizar o auxiliar de Administração Escolar é uma questão de Educação.

Menores internos em busca de recuperação

Dez adolescentes, julgados por homicídio ou latrocínio, cumprem pena num batalhão da PM, com obrigações e regalias

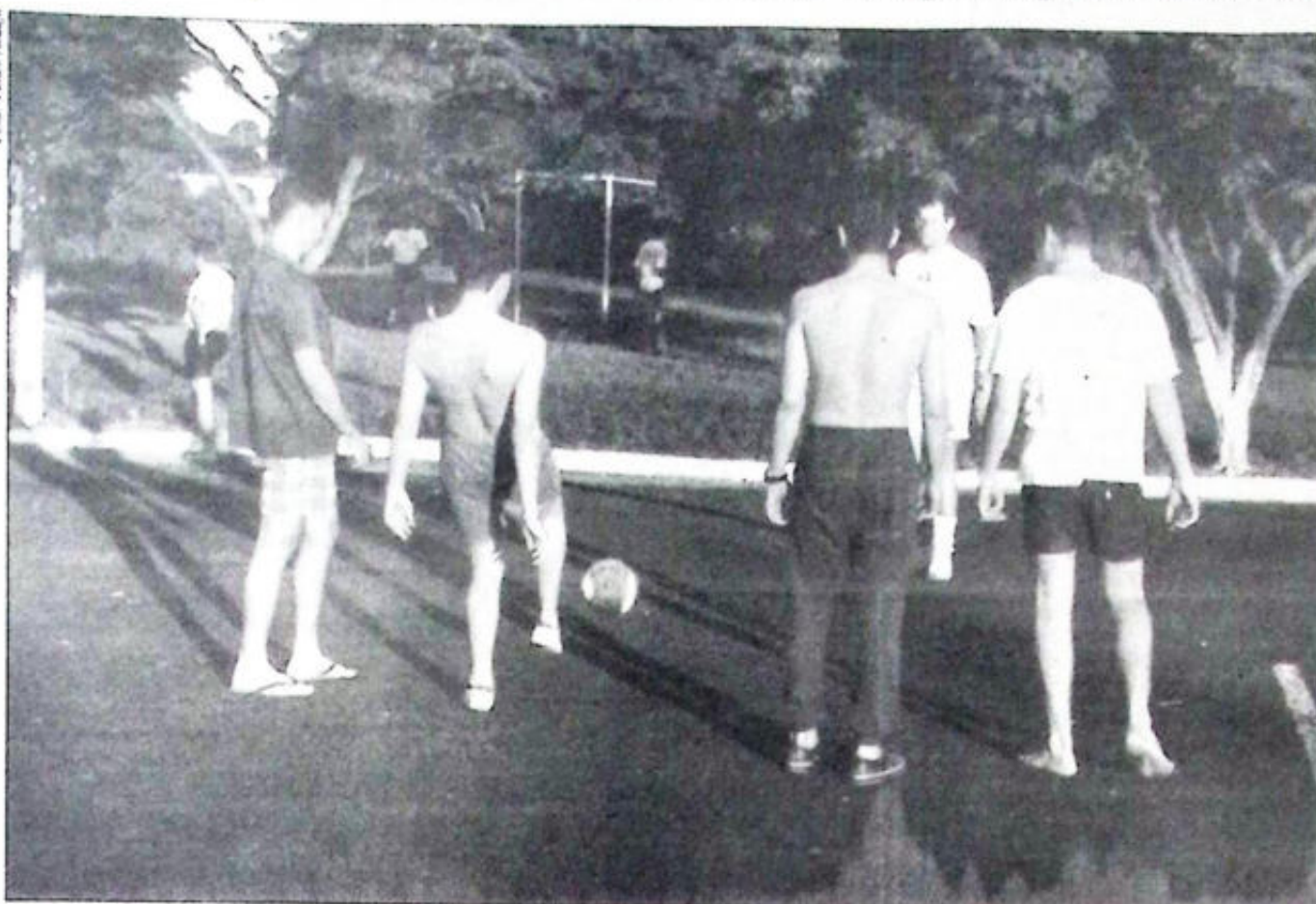
Renatha Melo

Dez adolescentes com menos de 21 anos, julgados por homicídio ou latrocínio (roubo seguido de morte), cumprem pena no 1º Batalhão de Polícia Militar. Do mundo do crime, esses menores infratores — a maioria de classe média-alta — passaram a viver num ambiente adequado à sua recuperação e reintegração à sociedade. O trabalho de apoio aos internos se deve ao convênio firmado entre a Polícia Militar, o Tribunal de Justiça e a Fundação da Criança e do Adolescente - Integração do Deficiente (Funcad).

O Centro de Internação para Adolescentes surgiu em junho do ano passado com a finalidade de reeducar menores de maior periculosidade. De acordo com o coordenador do trabalho, tenente Augusto, o projeto de recuperação iniciou com cerca de 12 homicidas, transferidos de outras delegacias para o 1º Batalhão. O número de internos passou para 20 e hoje conta com 10 reclusos. No BPM, esses menores são acompanhados por psicólogo, médico, psiquiatra, assistente social e também contam com a colaboração e segurança dos policiais militares.

A rotina dos adolescentes presos gira em torno de obrigações e algumas regalias, disse o comandante Queiroz. Segundo ele, os infratores são submetidos a uma aula diária e, depois disso, passam algumas horas trabalhando dentro do Batalhão. Eles realizam serviços burocráticos, jardinagem, mecânica e também ajudam no aprvisionamento (culinária e reformas gerais). Sempre escoltados e vigiados, os menores participam de atividades esportivas e assistem palestras educativas. As visitas acontecem às quintas-feiras e os familiares também recebem orientação da equipe técnica.

Dentre os detidos, estão os assassinos da médica Valéria Frota e um dos autores do crime no Cemitério Santana, ocorrido neste ano. A pena para menores varia de 15 dias até três anos. Nesse período, o interno é remunerado pelos serviços prestados com meio salário mínimo. "Essa quantia paga pela Proter é uma forma de incentivar o adolescente infrator", afirmou o tenente Augusto. (Renatha Melo)



Os internos dividem o dia entre tarefas e mordomias. Entre uma e outra obrigação, dá tempo de "bater uma bolinha"

Reeducação do homicida é lenta

De acordo com a psicóloga Ângela Maria Lopes, responsável pelo tratamento terapêutico dos menores reclusos, a reeducação dos homicidas é bastante lenta e demanda esforço de ambas as partes. Segundo ela, "o adolescente passa por um conflito interno muito grande e muitas vezes não encontra compreensão da família e da sociedade".

Para a psicóloga, a infração e a delinquência não está relacionada somente com o poder econômico e a classe social. Ela atribuiu a criminalidade com a índole do indivíduo e com o tipo de relacionamento mantido no meio social. "Esses menores não sabem discernir o limite e não reconhecem as barreiras do certo e do errado", afirmou Ângela Lopes. A estruturação da personalidade do indivíduo, segundo a psicóloga, depende do fator

biológico (formado desde a concepção da pessoa) e do fator social, ou seja, a convivência familiar e com a sociedade.

Segundo o tratamento psicológico e terapêutico, o menor infrator é reavaliado de seis em seis meses pelo Ministério Público e pela equipe técnica multidisciplinar (médicos, psiquiatras, assistente social, psicólogos e policiais militares). Dentre as atividades terapêuticas, são oferecidas palestras sobre valorização da alta-estima e reuniões com a família dos internos. De acordo com Ângela Maria Lopes, o índice de ex-alcoólatras e ex-drogados é bastante alto. Segundo ela, as punições para os menores "mal comportados" se fazem por meio de reclusão em regime fechado e explica a necessidade de segurança e confiança em relação aos menores infratores.

C.S.Q.R quer ser médico legista

C.S.R.Q., 16, era estudante do segundo ano do segundo grau quando cometeu homicídio. O crime aconteceu no dia 23 de janeiro deste ano e há dois meses e meio está detido no 1º Batalhão da Polícia Militar. Ele diz que só se arrepende de estar preso e ilustra: "quero ser médico legista porque adoro ver corpos humanos mortos".

Há quatro meses detido no Batalhão Anhangüera, o menor G.P.F., 18 anos, diz que o tratamento recebido pela equipe de reeducação é positivo e incentivador. Ele se sente satisfeito com o trabalho na oficina mecânica do Batalhão e espera sair de lá o mais breve possível. "Comparando com outras delegacias que fiquei, aqui é ótimo, mesmo estando preso", disse G.P. O menor cometeu homicídio há dois anos atrás. (R.M.)

Produtos goianos na China

Hebei, uma das maiores províncias chinesas, com 70 milhões de habitantes, deverá ser, em breve, mais um mercado para os produtos goianos. Ontem, uma delegação de secretários de Estado da área econômica e empresários daquela província, liderada pelo seu vice-governador, Cuo Hong Qi, esteve com o governador Maguito Vilela para estreitar as relações entre os dois Governos. Cuo Hong Qi convidou o governador Maguito Vilela para assinar o Tratado de Estado-Irmão, em Hebei, durante a Feira Econômica e de Negócios da China, que acontece em outubro próximo. Com a assinatura deste documento, segundo o secretário da Indústria e Comércio, Erivan Bueno, cairá uma série de barreiras burocráticas no relacionamento das empresas goianas com as chinesas, facilitando a compra e venda de produtos entre os dois Estados, além de acelerar o processo de formação de "joint ventures".

Erivan Bueno citou que Goiás ganhará mercado para o açúcar, soja e produtos alimentícios industrializados. Em troca da aquisição dos produtos goianos, os chineses oferecem a transferência de tecnologia para as indústrias de medicina natural, insumos agrícolas e setor têxtil, além da possibilidade de formação de "joint ventures" entre os chineses e os goianos. O vice-governador de Hebei falou de

seu interesse em uma maior união entre as universidades, possibilitando um intercâmbio entre alunos de Goiás e da China, além do intercâmbio tecnológico.

Visitas — A delegação chinesa fez ainda uma visita ao secretário da Indústria e Comércio e manteve contatos com empresários goianos. Durante sua visita ao titular da Sictur, o vice-governador de Hebei disse que seu Estado tem interesse em fazer negócios diretamente com os empresários goianos e, mesmo, abrir vagas nas faculdades para o intercâmbio cultural e tecnológico. Ele acredita que, a curto prazo, será possível realizar as primeiras exportações de produtos goianos para sua Província. Disse, também, que se algum empresário goiano tiver interesse em realizar importação de produtos da China, tudo será feito de forma rápida e sem burocracia.

Quando era vice-governador de Goiás, Maguito Vilela visitou a província de Hebei em busca de novos mercados para o Estado. Como estreitamento de relações, em Rio Verde já foi instalada uma montadora de tratores agrícolas chinesa e no Distrito Agroindustrial de Anápolis está sendo instalado um pólo químico-farmacêutico, contando com o apoio tecnológico da China.



Este é o mais importante de todos os instrumentos para construir o futuro

Hoje é o Dia do Trabalho, o dia do trabalhador, este que anonimamente constrói a cada dia um segmento do nosso futuro. A Acieg quer desejar a todos os trabalhadores de Goiás e do Brasil neste 1º de Maio, um futuro próspero e capaz.

A todos que, na labuta diária, fazem nossa terra crescer, os nossos parabéns pelo dia de todos nós.



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO ESTADO DE GOIÁS
SEMPRE NA DEFESA DAS EMPRESAS GOIÂNAS

1º de Maio

No Dia do Trabalho, o Poder Legislativo presta uma sincera homenagem a todos aqueles que contribuem para fazer de nossa Capital uma cidade mais bonita, mais humana e melhor para se viver.

Seu esforço está valendo a pena

Homenagem da
Câmara Municipal de Goiânia
TRABALHANDO POR VOCÊ

Acordo regulariza distribuição de AIHs

□ O termo de compromisso determina que só serão observados critérios legais, e que a rede pública será priorizada

Um termo de Compromisso, Responsabilidade e Ajustamento de Conduta foi assinado ontem à tarde, no Palácio das Esmeraldas, entre o Governo de Goiás, através da Secretaria da Saúde, e a Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos de Goiás, colocando um ponto final no Inquérito Civil Público nº 004/95, contra a Secretaria da Saúde, acusada pela Federação de "privilegiar a rede privada de saúde em detrimento da pública e filantrópica na distribuição de Autorizações de Internação Hospitalar — AIHs.

"Pelo acordo, firmado perante o Ministério Público, representado pelo procurador-geral, Demóstenes Xavier Torres, a Secretaria da Saúde compromete-se a continuar observando só critérios legais (hierarquia, população, fluxo migratório entre municípios, qualidade e resolutividade dos serviços) e esgotando primeiro a capacidade da rede pública, seguida da filantrópica e privada ao contratar prestadores de serviços. E, ainda, dentro de 90 dias, com a participação do Ministério da Saúde, a Secretaria deve concluir o recadastramento dos hospitais e unidades ambulatoriais da rede filantrópica de saúde.

Compromete-se também a continuar emitindo AIHs e autorizando o pagamento dos procedimentos em vigor em fevereiro deste ano, dentro dos limites orçamentários e atendendo critérios técnicos da Comissão Inter-

gestores Bipartite. As internações e procedimentos ambulatoriais executados de 95 até hoje e não quitados integralmente poderão ser cobrados pelos prestadores de serviços desde que não ultrapassem os limites orçamentários do SUS, cujo pagamento priorizará a rede pública, seguida da filantrópica e privada. O descumprimento do termo implicará no pagamento de multa no valor de R\$ 2 milhões pelo infrator.

Para o secretário da Saúde, Carlos Mendes, esse acordo é o reconhecimento da sociedade, do próprio Ministério Público, do processo de implantação desse sistema e, "certamente, a partir desse termo de ajuste, todas as nossas ações dentro da Secretaria da Saúde serão encaminhadas no sentido de cumprir a determinação desse termo".

No final da solenidade, o governador Maguito Vilela disse que o ajuste representa a união de todas as forças, "as forças dos hospitais filantrópicos, da Secretaria da Saúde, do Ministério Público, para tentarmos superar os graves problemas que enfrenta a saúde pública no Estado de Goiás, a exemplo do que enfrenta em todo o Brasil. Sozinho, o Estado não dá conta de resolver os problemas, nem as filantrópicas. Enfim, precisamos é fazer a união, e aqui foi feita essa união, todos estão com o mesmo objetivo e vamos fazer as reciclagens necessárias", observou.

Na Guerrilha do Araguaia

Gilvane Felipe

Alguns acontecimentos parecem estar condenados a se assemelharem ao nome que se lhes dá. Tal é o caso da Guerrilha do Araguaia, cujo percurso é tão sinuoso quanto o do rio que lhe empresta o nome. Movimento guerrilheiro de contestação política ao regime militar, concebido, planejado, organizado e dirigido pelo Partido Comunista do Brasil (PC do B), entre os anos de 1966 e 1975, no sul do Estado do Pará e norte do então Estado de Goiás, hoje Tocantins, a Guerrilha do Araguaia é hoje evocada sempre que trata-se de passar a limpo o passado recente do País e iluminar os porões do regime militar.

Não foi sempre assim. Ao contrário, a princípio formalmente proibida, mais tarde, esquecida ou banalizada como apenas mais um exemplo daquilo que seria a vocação para o fracasso da esquerda brasileira, a Guerrilha do Araguaia passou cerca de vinte anos mergulhada no mais completo silêncio do qual começa lentamente a emergir. Podemos falar de um despertar para este evento e é deveras interessante ver como evoluiu o tratamento dispensado ao mesmo.

A primeira vista surpreende o reaparecimento da questão, afinal de contas nestes tempos ditos de "fim da história", de "desenvolvimento sem conflitos", nada mais demodê que evocar temas como luta armada, guerrilha ou revolução. De fato, numa época em que tantos respeitáveis teóricos anunciam o "fim das utopias", tal temática portaria um não-sei-quê de anacrônico, não seria mais que uma sobrevivência anômala de uma época já superada, mais que isso, sem nenhuma relação com presente ou com o futuro.

Consagrando-se integralmente ao estudo deste episódio desde 1992, este historiador sente-se tentado, mais que isso na obrigação de participar do debate que ora se desenvolve. Afinal, não é sempre que um pesquisador pode se rejubilar ao ver que o seu objeto de estudo é alvo de tamanho interesse, acostumado que está, no caso do historiador, a quase sempre afogar-se na solidão de arquivos poeirentos, matando-se por pesquisas que ele sabe fundamentais, mas das quais a opinião pública, mesmo nas suas parcelas mais intelectualizadas, tarda a descobrir o valor.

Entretanto, não pretende este artigo protestar contra a súbita "invasão" do tema, numa manifestação de ciúme intelectual que, de resto, de científico nada teria. Nem tampouco pretende-se descobrir aqui sobre os acontecimentos da Guerrilha, isto seria matéria para toda uma série de artigos ou mesmo para um livro. Tentaremos tão-somente contribuir para lançar uma questão no ar: por que o Araguaia ressurge agora?

A resposta parece simples. Tal se deveria à discussão em torno do Projeto de Lei nº 869/95, já aprovado, que diz em seu cabeçalho que "reconhece e repara as famílias dos mortos e desaparecidos", de autoria do Governo federal. Com efeito, este é o móvel imediato do debate. Contudo isso não esgota a questão. Resta ainda a saber: por que o Araguaia se sobressai quando ele não foi a única tentativa de derrubada pelas armas do regime de 64? Por que as demais experiências não brilham da mesma forma?

A esta altura da leitura, os amantes de estatísticas já terão certamente respondido que é óbvio que assim se passe, pois da relação dos 152 mortos e desaparecidos que a União agora reconhece, 63 se evaporaram às margens do Rio Araguaia, o que perfaz cerca de 42% da lista, donde o brusco interesse geral. Esta resposta nos aproxima um pouco mais da satisfação, pois os números colocam em evidência o peso significativo deste episódio diante do conjunto de experiências levadas a cabo pela esquerda revolucionária brasileira, e ainda mais se considerarmos que a cifra oficialmente divulgada está longe de representar o verdadeiro número de pessoas desaparecidas naquela guerrilha, dos dois lados. Pelas pesquisas que desenvolvemos até aqui, poderíamos avançar que não menos de cento e cinquenta pessoas lá pereceram, este total poderia até ultrapassar a casa das duzentas, uma vez abertos os arquivos das Forças Armadas.

A nossa pergunta inicial encontrar-se-ia assim respondida. A



Guerrilha do Araguaia teria voltado à cena porque, no leito da discussão levantada pelo PL nº 869/95, pela evidência dos números revelados pôde-se resgatar finalmente a sua importância.

Responde, é certo, ao mesmo tempo em que exige explicação sobre algumas lacunas não negligenciáveis que continuam à espera de respostas. Por exemplo, há muito os estudiosos da resistência ao regime militar detêm este dado numérico, e nem por isso as referências à Guerrilha se enriqueceram ou tornaram-se um pouco mais profundas. Então, como tais dados não encerram em si nenhuma novidade, como se andássemos em círculos, retornamos ao ponto de partida: por que o Araguaia ressurge agora, se há muito já possuía as informações sobre sua dimensão?

Tal interrogação se impõe quando percebemos que nem mesmo universidades competentes como a do Pará ou a de Goiás ou, mais recentemente, a do Tocantins, às quais o assunto concerne diretamente, desenvolveram esforço significativo para historiar a Guerrilha, que no entanto, ocorreu às suas portas.

Tampouco a grande imprensa, que num primeiro momento foi silenciada pela mordida da censura, mas que desde o fim desta, com honrosas e corajosas exceções, tratava-a com desprezo, igualando-a, por exemplo, à chamada Guerrilha de Caparaó, que de guerrilha mesmo só tem o nome e um monte de intenções frustradas, posto que a mesma fora descoberta e desmantelada após menos de um mês de preparação, numa operação levada a cabo pela PM de Minas Gerais. Para se ter ideia do absurdo do paralelo, no Araguaia somente a fase de preparação durara seis longos anos, de 1966 até abril de 1972, e para combatê-la o Governo se viu obrigado a utilizar, de 1972 a 1975, cerca de vinte mil homens do Exército, Marinha, Aeronáutica, SNI, Polícia Federal e polícias militares dos Estados de Goiás e Pará! Não será exagero qualificar tais referências de desprovidas de seriedade.

Aliás, a falta de critério e profissionalismo às vezes se manifestava abertamente em artigos recheados de gracejo, não sendo raras as alusões ao Araguaia como sendo uma "mera alucinação de meia dúzia de lunáticos", a ironia jogando aí o papel de couraça para ocultar uma total ignorância sobre o assunto. Poucos como o jornalista Fernando Portela saíram a campo e foram seriamente pesquisadores.

Se é verdade que a importância histórica de um acontecimento não se mede necessariamente pelo número de pessoas nele envolvidas, tal fator, todavia, deve ser considerado no mínimo como um indicio precioso para aquilatá-lo. Mais ainda quando além da gritante dimensão numérica relativa do fato, há também a igualmente relativa longa extensão temporal — seis anos de preparação guerrilheira e mais três anos de combates — o que por si só bastaria para torná-lo passagem obrigatória para todo aquele que pretendesse discurrir sobre os "anos de chumbo" e aqueles que ousaram desafiar o poder ditatorial.

Nessas condições é com agradável surpresa que hoje vemos um dos maiores jornais do País assim se referir ao evento: "A palavra Araguaia soa como uma metralhadora para os brasileiros... o vocábulo virou sinônimo de resistência ao regime militar quando batizou o mais importante foco

de guerrilha rural...". Exemplos desta nova atitude diante do mesmo fato histórico poderiam ser arrolados, pois abundam de norte a sul do País.

Impõe-se um esforço intelectual um pouco mais profundo para tentar desvendar o mistério desta reaparição em grande pompa de um fato até há pouco proscrito ou condenado ao descaso. Para entender o porquê da súbita emergência talvez seja frutificante debruçarmo-nos sobre o seu longo mergulho.

A Guerrilha do Araguaia, desde que as Forças Armadas iniciaram suas campanhas de cerco e aniquilamento, em abril de 1972, foi aprisionada num círculo de fogo visando a impedir o vazamento de qualquer informação a seu respeito. Enquanto sobre os outros movimentos de contestação armada apenas alguns lances são ocultados (ou adulterados), no Araguaia é o conjunto das informações que é escondido e isso de maneira centralizada, o que explica por exemplo que não se encontre nada, ou quase nada a seu respeito nos arquivos do Dops já abertos à sociedade.

O que chama a atenção no caso do Araguaia é que as forças de repressão nem sequer tentaram divulgar, mesmo que de maneira deturpada a seu favor, o que se passava nas selvas do sul do Pará. Em seu belo *Batismo de sangue*, Frei Betto conta que a morte de Carlos Marighella foi anunciada pelos alto-falantes de um Morumbi lotado na noite mesma em que ele fora abatido. A suposta "traição" ao Exército do capitão Carlos Lamarca foi também noticiada, assim como a sua morte no sertão baiano. Os diferentes sequestros de embaixadores e aviões, assaltos a agências bancárias, tudo isso foi precioso material de propaganda na guerra psico-ideológica deflagrada pelo regime contra as organizações de oposição radical. No Araguaia, não. O silêncio foi do início ao fim, e até hoje, a regra absoluta. Apenas para que se tenha uma ideia da força do controle que se exerceu, uma única reportagem conseguiu furar o cerco da censura, antes de 1978/79. Ela apareceu em 24/09/1972 nas páginas do conservador "O Estado de São Paulo", por um descuido da censura, o que acabou sendo um dos motivos do azedamento das relações até então mutuamente cordiais entre o cotidiano paulista, apoiador de primeira hora do golpe de 1964 e o Governo militar.

Uma tentativa de interpretação dessa curiosa singularidade nos conduz forçadamente a duas hipóteses: ou (1) as forças de repressão, com o Exército brasileiro à frente, teriam cometido atos inomináveis, excessos impúblicáveis no combate à guerrilha, viria daí a recusa de abertura de seus arquivos; ou então (2) a Guerrilha do Araguaia teria alcançado uma dimensão tal que teria chegado a preocupar seriamente a alta hierarquia militar e assim sobre ela se guardaria silêncio pelo temor de que se tome um exemplo para todos aqueles que sonham com uma transformação radical do País. Pelo que pudemos verificar até o presente, é na reunião destas duas possibilidades que poderíamos encontrar uma explicação razoável para este tratamento diferenciado.

Esses dois conjuntos de razões explicam o silêncio das forças de repressão, mas nada fala sobre o silêncio da imprensa e dos acadêmicos após a queda da censura. Aqui, penso que tocamos num ponto de sensível manuseio, qual seja o do preconceito político-ideológico contra o movimento, haja vista a sua declarada filiação marxista-leninista, a sua assumida identidade comunista. Em essência todas as proporções guardadas trata-se do mesmo tipo de reação que pôde ser observada durante muito tempo em relação à Guerra de Canudos, por exemplo. Dizia-se que tratava-se pura e simplesmente de um movimento monarquista e milenarista-messiânico, portanto de um mero ajuntamento de reacionários e fanáticos. E assim abreviava-se a discussão, ocultando-se-lhe um caráter político e social em nome de não sei qual prurido, pretensamente republicano e democrático. A verdade é que o Araguaia perturba a tranquilidade de uma certa interpretação histórica "bem estabelecida", cheia de falsos consensos sobre as lições a tirar das diversas formas de resistência ao regime militar, que tende a qualificar tudo o que diga respeito à luta armada no Brasil como um estrondoso fracasso, e por isso mesmo, como uma página definitivamente virada, a ser absolutamente esquecida; atralha também projetos políticos particularistas que pensam que estudar um tal movimento fortaleceria este ou aquele partido, esta ou aquela perspectiva política e/ou acadêmica.

É verdade que a história não escapa totalmente ilesa dos mecanismos políticos, ela é desde suas origens, por excelência, um terreno de acirrada disputa político-ideológica e nada indica que deixará de sê-lo, pois como dizia George Orwell "quem controla o passado, controla o futuro". Mas esta não me parece uma boa razão para não praticá-la ou para nela eleger regiões "proibidas". A história do Brasil pertence ao povo brasileiro que a fez ou a sofreu, enfim que nela tomou parte, é parte constitutiva do patrimônio nacional e nenhum pretexto, por mais "nobre" que seja, é suficientemente bom para negá-la — em parte ou no todo — a este povo e às gerações futuras. Até porque, no fim das contas, serão eles que julgarão não só a história como também os seus contadores.

Desta forma, o Araguaia não retornaria à superfície apenas por um acaso. Tampouco seria contraditório que essa discussão se de-justamente neste momento de quase total aridez propositiva no horizonte sócio, político e histórico brasileiro e, porque não dizer, mundial. Pelo contrário, seria precisamente desse vácuo que ressurgiria o interesse pela Guerrilha do Araguaia.

Assim considerado, o Araguaia — independente do que se possa considerar em relação ao programa ou às formas assumidas pelo movimento ou a que elas possam conter de ultrapassadas — representaria para aqueles que ainda não se conformaram com a proclamada fatalidade de uma certa "nova ordem mundial", a rebelião contra o status quo, o valor de se ter um ideal em que acreditar e de a ele se devotar, como fizeram nossos jovens guerrilheiros. Em outras palavras, o Araguaia supriria a fome de utopia de nossos dias, expressa de forma cristalina na repercussão obtida pela série televisiva "Anos Rebeldes", assim como nas letras das canções de Cazuza — "Ideologia, que quero uma pra viver!" — ou dos Titãs — "a gente não quer só comida..."

Então, da mesma forma que Chiapas tornou-se uma palavra-chave para se entender as mazelas do neoliberalismo e todas as novas velhas contradições que ele (re-)suscita, o Araguaia ressurgiria como uma bela ideia não realizada, que merecesse talvez ser reexaminada e, quem sabe, retomada.

Se a esperança é própria ao homem, como formulou o filósofo alemão Ernest Bloch, e se estar insatisfeito, à forma mais elementar desse impulso humano fundamental, enquanto que a utopia é sua forma mais elevada, talvez então esse ressurgimento seja indicio de descontentamento com o marasmo reinante e de busca de novos horizontes, o que, enfim, nos daria a contraprova de que o tempo do "fim das utopias" não tenha mesmo chegado.

Gilvane Felipe, doutorando em História pela Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales, em Paris, França, sob a orientação do professor doutor Ronald Huscher. Título da tese: "La Guerrilla de l'Araguaia (Brésil: 1966-1975)".



Prefeito entrega o CAF à população de Goiânia

O prefeito Darci Accorsi e a primeira-dama, Lucide Accorsi, entregaram à comunidade, na manhã de ontem, o Centro de Apoio à Família, CAF, com sede na Liga Pró-Melhoramento, Rua 243, no Setor Universitário.

O CAF é resultado das discussões do Fórum da Família realizado no ano de 94, que definiram pela realização de um trabalho voltado para a conservação dos valores familiares, e instalação de uma sede que servisse de referência para pessoas com problemas no núcleo familiar.

Psicólogos, assistentes sociais, advogados e profissionais de nível técnico, estarão à disposição da comunidade para orientação e apoio em caso de desajustes. O Centro receberá denúncias encaminhadas por órgãos ou entidades e fará um trabalho de seleção das ocorrências,

enviando aos organismos competentes o pedido de agilização das providências.

Na ocasião tomaram posse como presidentes do CAF, o casal Maud e Renato Casanova, integrantes do Encontro de Casais da Catedral Metropolitana, que trabalham há mais de 15 anos com famílias. A presidente da Fumdec, Lucide Accorsi, falou da importância do CAF para a população: "Nós queremos atingir principalmente as famílias carentes que não dispõem de um apoio e orientação necessários para resolver os problemas que surgem, no meio familiar".

A Fumdec, entidade mantenedora do Centro, juntamente com a Liga Pró-Melhoramento, assinou um termo de cooperação para desenvolver no local cursos de cabeleireiro e programas para gestantes e idosos. (Karinthia Wanderley)

Universo divulga lista dos vestibulados aprovados

A Universidade Salgado de Oliveira-Universo divulgou ontem a lista dos aprovados no vestibular, para os cursos de Administração e Análise de Sistemas. Foram ao todo 400 aprovados, 200 em cada curso. A diretoria da Universo estranhamente não quis ceder à imprensa a lista dos aprovados.

De acordo com os diretores da Universo, toda vez que a instituição publica o resultado pela imprensa acaba gerando complicações e consequentemente confusão. A Universidade declara que o estudante

que quiser saber o resultado deverá comparecer ao local e procurar o mural onde estão afixados a lista com os nomes.

Os aprovados deverão comparecer hoje à Universidade, na Rua 105-B no Setor Sul, para efetuar a matrícula. Os aprovados deverão estar munidos de toda a documentação necessária que inclui: Certificado do diploma de 2º Grau, Histórico Escolar, Título de Eleitor, Quitação do Serviço Militar, duas fotos 3X4 e Carteira de Identidade. (Cláudia Lopez)

Anápolis prepara sua fábrica de aviões

Será lançada, amanhã, a pedra fundamental para o início da construção dos dois galpões que irão abrigar a fábrica de aviões poloneses em Anápolis. Carta de intenções neste sentido foi assinada entre o prefeito Wolney Martins e os diretores da indústria em janeiro último.

Os diretores da empresa PZL Mislec vão estar presentes à solenidade, marcada para ter início às 9h numa pista pavimentada próxima ao aeroporto de Anápolis. A

expectativa do prefeito é que as obras possam ser iniciadas imediatamente, com a possibilidade dos primeiros aviões ficarem prontos ainda no mês de setembro.

Wolney Martins lembrou que a intenção era que os aviões entrassem em operação já no mês de julho, mês de comemoração do aniversário da cidade. O adiamento do projeto, conforme explicou, foi em virtude da troca da diretoria da empresa.

ZERO

Edson Costa

Pregar a mulher na parede?

Analivia da Paixão Vasconcelos, 24, dona de casa, Vila Mutirão III, foi à Delegacia de Defesa da Mulher para denunciar o companheiro, Benedito de Oliveira e Silva. E dedurou mesmo: "Ele é muito ciumento! Foi a um telefone público e, por coincidência, quando ele se aproximou eu desliguei. 'Dito' entendeu tudo errado e deu-me uma surra com um pedaço de borracha. Depois, com aquele bafio de pinga, queria pregar meu braço na parede, alegando que assim eu pararia mais em casa. E se não sou esperta teria sido pregada mesmo". A delegada Maria Nalva Docca prometeu providências.



rumo da rua".

Não é tambor

Etelvina Maria de Jesus, 35, Jardim Novo Mundo, tentou uma vida a dois com Givanildo Pereira da Silva. Cansou de apanhar. Disse a ele que estava se mandando por não ser tambor de fanfarra. Juntos seus trechos e se mandou. Givanildo descobriu o novo endereço de Etelvina. E não a deixa em paz. Dá-lhe catirripapos. Ao ser atendida pelo delegado Paulo Gouvêia, no 1º DP, a mulher disse: "Ele falou que eu já estou com outra surra marcada para este final de semana". O problema pertence ao 19º Distrito Policial com o delegado Sebastião Freire.



O descuido

Jucélia Gonçalves, Vila Mauá, desentendeu-se com o marido, Florimar Gonçalves. Isso por ter ela chegado do cabeleireiro com um penteado meio esquisito. Florimar gritou: "Vôu despentear você no tapa". Ela respondeu: "Não, na sua família nasceu algum homem para isso?" Ele provou que tinha e meteu-lhe o braço. No 5º DP, durante a reclamação, Jucélia disse que apanhou por ter ficado descuidada. Mas o que havia de hematomas em seu rosto e pernas quase não dava para contar.



O bêbado

Erasto Cândido Parente, 35, era considerado inconveniente quando sóbrio. Quando bêbado, todos corriam dele. Na semana passada Erasto aproximou-se de uma vizinha. Estava cambaleante: "Olhe, fiquei sabendo que é seu aniversário. E trouxe-lhe um presente". Falou e abriu o zíper da calça justamente na presença do marido da mulher. Levou tanto sopro que caiu esparado e depois foi agredido com um banquinho. Não fossem outros vizinhos as coisas ficariam piores para ele. Mesmo assim foi levado ao HC.

Curto-circuito

O eletricitista Joaquim Ferreira da Rocha, Vila Mariana, chegou em casa todo elétrico e com muita pinga na pança. A mulher, Miriam, já com uma fase queimada de raiva de tanto esperá-lo, entrou em curto-circuito e foi desligada no pescoço. O eletricitista estava bêbado, mas ainda firme das pernas para meter-lhe a mão no aparelho de ouvir música sertaneja. O problema foi levado ao conhecimento de Maria Nalva Docca, na Delegacia de Defesa da Mulher. E providências foram tomadas.

Demorou, apanhou

Celina Maria da Costa, 36, Jardim Novo Mundo, foi outra vítima de lesões corporais, com queixa na Delegacia de Defesa da Mulher. Disse ela que seu companheiro, João Carlos, chegou domingo à noite justamente quando ela assistia o quadro "Sai de Baixo" na televisão. "Ele pediu-me para dar uma requentada no almoço. Não demorei mais que segundos para levantar-me, pois esperava o intervalo. Foi agredida. Cai e ele montou em cima. Gritei e ele acabou chegando para socorro".

De duas caras

Cláudio Cosme de Andrade, casado, 32, Vila Negrão de Lima, aplicou tanto tapa na sua companheira, Marília Lopes, que ela foi se queixar na Delegacia de Defesa da Mulher. "É o seguinte: durante o dia ele fica dando pontapés e socos. À noite, querendo sexo, torna-se carinhoso. Na noite passada eu não aceitei. E hoje também não vou deixar. Não adianta ele colocar a língua no meu ouvido. Posso apanhar de novo, mas que ele vai ficar um pouco mais respeitoso".

Foi flagrada

Maria da Glória procurou o plantão do 7º DP (Jardim América), no domingo passado. Mandou rasar: "Flagrei minha sogra falando mal de mim para meu marido. Dizia coisas somente por ela imaginadas. Coisas absurdas. Não concordei e não aceitei. Aceitei a mão aberta na boca de Francisca. Ela não reagiu, mas gritou para Saulo: 'Num te falei? Num te falei? Mas você parece esta mulher, não te avisei, não te avisei? Meu Deus, criar um filho com tanto carinho para uma bogueira dessas'".

O mordedor

Sebastiana Alves de Aquino, 21, residente no Jardim Balneário Meia Ponte, quando entrou no plantão do 1º DP, no domingo à noite, estava fungando mais que menino catarrento. Quer registrar ocorrência. Ela escreveu perguntou: Apanhou? Ela respondeu: "Não! Não foi surra". A mulher de novo: "Então o que aconteceu?" A chorona: "Foi meu marido que mordeu no meu seio esquerdo com tanta força que quase arranhou a tampa. Falei em chamar a polícia e ele saiu despinguelado no

Irritado, governador pensa em extinguir Polícia Civil

□ A medida, considerada extrema, seria para conter ação de policiais corruptos

Marcos Mendanha

Existe a disposição do governador Maguito Vilela em extinguir a Polícia Civil de Goiás. Vilela teria comentado com assessores que a medida, que ele próprio considera extrema, seria tomada diante do quadro de corrupção na instituição. Na semana passada, o governador chegou a ameaçar acabar com as delegacias especializadas, consideradas como "base de maus policiais". Pressionado, o diretor da PC, delegado Hitler Mussolini Pacheco, acenou para o governador com um plano de diminuição do contingente de policiais daquelas delegacias. Mas, os argumentos de Mussolini não satisfazem o governador.

Uma situação de incerteza abateu-se sobre os policiais lotados nas delegacias especializadas. A Delegacia Estadual de Investigações



Mussolini: pressão de Maguito Vilela

Criminais, por exemplo, deverá sofrer um corte de cerca de 20 policiais, incluindo um delegado, todos ficarão à disposição da Superintendência de Polícia Judiciária, órgão da PC. Os policiais serão remanejados para delegacias distritais. A Delegacia Metropolitana e a Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos Automotores já sofreram cortes em seus efetivos. O remanejamento teria sido uma medida tomada por Mussolini Pacheco, uma providência para diminuir o impeto do governador de fazer desaparecer as delegacias.

Mas, em contato com a imprensa, Vilela deixa transparecer grande descontentamento com a direção da PC que, segundo ele, carece de profundas medidas saneadoras. A indisposição do governador para com a

direção da PC parece trazer dificuldades, inclusive, para a admissão dos novos policiais que terminaram seus cursos de engajamento na instituição desde o ano passado. Para piorar o clima entre os membros da PC, o governador procura, sempre que possível, enaltecer a Polícia Militar. Enquanto a PC vive tal crise, a PM deverá receber nos próximos dias novos equipamentos, inclusive carros modelo Tempira e modernos coletes à prova de bala.

Mussolini — Além de não aceitar as ponderações do diretor da PC, Vilela acredita que a instituição possui parte do seu quadro funcional centralizado em Goiânia. Policiais solidários a Mussolini Pacheco afirmam que ele não deve ser apontado como culpado pela situação da PC. Para eles, Mussolini Pacheco está na condição de vítima.

Homem atira na mulher e acerta tórax da comadre

O marceneiro Pedro Batista, 32, agarrou sua mulher, Antônia Maria Rodrigues de Souza, 38, numa gravata com o braço esquerdo e, com o direito sacou o revólver da cintura para dar-lhe um tiro. Percebendo o perigo, Antônia deixou cair o peso do corpo e vazou por baixo no exato momento do disparo. O balaço acertou em cheio em Terezinha Maria de Jesus Souza, comadre dele, que nada tinha a ver com a confusão. O fato aconteceu por volta de 23h deste domingo e Terezinha continua em estado grave no Hospital de Urgências de Goiânia.

Pedro Batista foi preso em flagrante por policiais do 6º DP de Aparecida de Goiânia, e levado à Delegacia Geral por ordem do delegado Altamir Vicente. Ao policial, o agressor disse que não tinha intenção de ferir sua mulher, queria apenas dar-lhe um susto, mas a arma disparou durante a confusão, "pois Antônia agarrou-me pelo pescoço deixando nítidas marcas de unhas. O problema é que a gente havia bebido muito durante o dia em visita a um clube, e, em casa, continuamos com a bebedeira".

Na bebedeira noturna estavam Pedro Batista, Terezinha Maria de Jesus e Deusdete Machado dos Santos, o Deusdete, compadre do casal. Deusdete não aguentou o rojão e Pedro o acomodou em uma cama. Porém a conversa entre as duas mulheres não estava agradando Pedro e ele foi ao seu quarto para colocar o revólver na cintura. Ele disse à sua mulher: "Você está apaixonada por alguém?" A resposta foi atrevida: "Não sou apaixonada nem pelos meus filhos. E estou com vontade de arrumar outro homem".

O relato de Antônia Maria é simples: "Eu já havia pedido a ele para guardar o revólver. Não havia motivo



Pedro Batista foi com Bíblia visitar vítima

para ele ficar acintosamente armado dentro de casa. Porém, eu sabia que Pedro estava enciumado da minha conversa com Terezinha. De repente fui agarrada pelo pescoço. No relance vi a arma na mão dele. Dei um safanão e escapei. Ouvi o tiro. Então Terezinha gritou: 'Eu morri'. De olhos abertos pediu ajuda e caiu. Pedro colocou-a no carro e fomos diretamente para o Hospital de Urgências".

Antônia Maria permaneceu no Hugo até o dia amanhecer. Voltou para casa e não encontrou Pedro Batista: "Mais tarde retornei ao Hugo. Ele estava lá. Perguntei o que estava fazendo ali. Pedro respondeu que apenas lia a Bíblia. Disse também que iria se entregar no 6º Distrito Policial".

O responsável pela prisão de Pedro Batista foi o policial Luiz Tereza da Costa, veterano e experiente.

Comerciante assaltado fere ladrão com um tiro

O comerciante Alcedeny Francisco de Macedo, 30, proprietário do Água Viva Chopp, em Cidade Livre, Aparecida de Goiânia, reagiu a um assalto à mão armada na madrugada de ontem e feriu a tiro um dos assaltantes Sérgio Antônio Cardoso, que se encontra internado no Hospital de Urgências de Goiânia. O outro escapou deixando somente as características.

Emocionado com o acontecimento Alcedeny, residente na Rua Dom Fernando, quadra 20, lote 8, Cidade Livre, local do acontecimento, registrou a ocorrência no plantão da Delegacia Geral de Aparecida de Goiânia, com a delegada Francisca da Silva Vaz. E ficou de retornar no horário de expediente, com um advogado, para maiores explicações.

Disse Alcedeny que por volta das 3h30 o movimento era muito pequeno no Água Viva Chopp, quando dois sujeitos entraram. Um deles, portando um revólver, empurrava uma mulher como escudo. O outro, com uma faca, disseram tratar-se de assalto e renderam os fregueses tomando-lhes tudo o que conduziam naquele momento: "Meu filho levou uma coronhada e ambos os homens espancaram minha mulher, Célia

Santana. Fiquei preocupado com a situação".

Os assaltantes queriam a chave do carro de Alcedeny. E levaram uma jovem como refém. "Corri para o meu quarto para apanhar o revólver. O da faca correu atrás, mas consegui apanhar a arma e fiz dois disparos. Mas sem saber se feri um deles ou não, pois os homens conseguiram fugir levando uma corrente de ouro, uma pulseira de ouro, uma de prata, jóias de minha mulher e R\$ 70,00 retirados dos fregueses".

Sérgio Antônio foi localizado pela Polícia Militar (8º BPM) e conduzido ao Hospital de Urgências de Goiânia. O assaltante reside na Avenida Remessa, quadra 23, lote 25, Setor Finsocial.

Homicídio — Agnan Keiny de Oliveira Santos, 25, e Dirley Garcia Rosa, 27, ambos residentes no Papillon Park, chegaram de madrugada no Posto Policial Militar do Setor Cruzeiro do Sul, baleados e pedindo socorro. Imediatamente foram levados ao Hospital de Urgências de Goiânia. Porém, no percurso Dirley morreu. A informação no 8º BPM é que os disparos foram feitos por Odemir e Edmar, residentes no Setor Veiga Jardim, porém, os agressores não foram localizados.

O trabalho foi positivo

Aníbal Silva

Na semana passada, dia 23, a Secretaria da Segurança Pública de Goiás completou seus 11 meses de instalação e funcionamento em sua sede provisória, à Av. Santos Dumont, nº 2233, prédio da antiga Caixa, na Nova Vila, onde ocupa parte do Bloco "A". E no período de quase um ano, as obras foram destacadas pelo titular da Pasta, coronel do Exército Antônio Lorenzo Filho, que mesmo contando com uma reduzida equipe de auxiliares, teve condições de realizar um trabalho considerado promissor pela população.

Dentre as inúmeras obras executadas, destacamos como principais:

- solução ao movimento de 250 motoristas de táxis, visando a defesa da classe diante de constantes assaltos verificados na grande Goiânia;
- recebimento, administração e destinação dos arquivos do extinto Dops;
- viabilização da criação, por decreto governamental, de uma comissão de alto nível encarregada da elaboração do projeto-de-lei da Lei Orgânica da Polícia Civil, cujo trabalho está em fase final;
- instalação do Conselho

Estadual de Segurança, que já realizou 06 (seis) sessões com resultados muito positivos;

- planejamento e execução da "Operação Alvorada", na região do Entorno do Distrito Federal, considerada nos levantamentos como prioritária, alcançando resultados muito positivos; Observou-se que foi graças à realização dessa Operação, que o Governo federal sensibilizou-se e criou o Conselho de Segurança do Entorno do DF, que integra os Estados de Minas Gerais, Distrito Federal, Goiás e a própria União. A partir de agora, integrados, esses Estados procurarão resolver os problemas de segurança naquela região de forma mais harmônica;
- planejamento da "Operação Integração", para a Grande Goiânia, e de "Fiscalização" dos Ferros-Velhos, visando reduzir sensivelmente os índices de criminalidade em nosso Estado;
- planejamento e estudos para a criação do "Depósito Público de Materiais Apreendidos", estando em fase de levantamento a escolha do seu local de funcionamento;
- criação e funcionamento do "Disque-Drogas", nº 147, que funciona junto à Delegacia de Combate a Tóxicos e Entorpecentes, com o objetivo de combater o tráfico e uso de substâncias entorpecentes em nosso Estado, já alcançando excelentes resultados, com a retirada de circulação de vasta quantidade dessas substâncias;

Estava criando depósito para todas as armas apreendidas

aguardando resposta aos convites feitos para as autoridades que deverão integrá-lo e que a seguir serão homologados pelo exmo. sr. governador;

- planejamento, preparação e estudos para a criação e instalação dos Conselhos Comunitários de Segurança em todos os Municípios.

Outras obras ainda poderiam ser enumeradas pela atual administração da SSP/GO, que nestes 11 meses e com menos de 30 (trinta) servidores (quase todos originários de outros órgãos públicos), desenvolveu um trabalho positivo.

Finalmente, é importante ressaltar que a SSP/GO foi criada pela Lei nº 12.603, de 07 de abril do ano passado, com a incumbência de formular a política de orientação, planejamento, coordenação e controle operacional dos órgãos de segurança do Estado; estabelecer diretrizes para o funcionamento integrado, uniforme e harmônico dos órgãos de segurança do Estado; firmar convênios com os municípios, no sentido de viabilizar a segurança pública nas respectivas jurisdições e coordenar as ações do Estado na área do trânsito.

Tudo esforço tem sido feito pela administração desta Pasta, no sentido de cumprir rigidamente os objetivos acima mencionados, garantindo assim à população resultados mais satisfatórios possíveis. E com o apoio do governador Maguito Vilela, dos demais Poderes Constituídos e da população, essas realizações puderam ser apresentadas.

Associação dos Cabos e Soldados da Polícia Militar e Bombeiro Militar do Estado de Goiás

FUNDADA EM 28/02/91

Dia do Trabalho

O grande pensador Voltaire sentenciou: "O trabalho afasta de nós três grandes males: o tédio, a corrupção e a necessidade".

Nestes dias de profunda angústia social, o trabalho a cada dia se torna um privilégio de poucos, onde um mercado extremamente exigente quanto à qualificação de mão-de-obra, tem em seu próprio sistema elementos exclusivos que expurgam naturalmente os menos preparados.

Socialmente falando, nosso governo é refém da classe média estudada, monitorada. E um instrumento terrível contra analfabetos, velhos, viúvas e órfãos.

Para nós, trabalhadores de segurança pública, isto é fator de preocupação. Para nós, bom seria que cada País de família tivesse trabalho, e assim cada filho teria pão. Pois a miséria rouba a dignidade de qualquer povo, e furta-nos a paz pessoal.

Nosso desejo mais profundo é que todos os trabalhadores tenham razão de festejar esse dia. Quer com ações de graça, pelo trabalho que possui, e ou por esperança de que dias melhores virão. Aos trabalhadores da Polícia Militar, em especial, faremos tudo para que isso se torne realidade.

Feliz Dia do Trabalho!

GENILDO LUIZ DE LIMA
Presidente da ACSPMBM-GO

Schumacher tem apoio dos italianos no GP de Ímola

BOLOGNA, ITÁLIA (AE) — Os italianos aguardam com imensa expectativa o 16º GP de San Marino. Domingo, em Ímola, casa da Ferrari, são esperados 200 mil fãs torcedores, entre os que acreditam numa vitória da equipe de Maranello e os barulhentos alemães, figuras frequentes hoje nos autódromos da Europa, que estarão torcendo por seu ídolo, Michael Schumacher. A segunda colocação do bicampeão do mundo no GP da Europa, domingo cruzando 762 milésimos de segundo de Jacques Villeneuve, da poderosa Williams, deu nova dimensão à próxima etapa do mundial. A falta de velocidade final do carro italiano, porém, pode estragar a festa da torcida.

Os jornais da Itália não deixaram ontem ainda de destacar o avanço da Ferrari. Jean Todt, o diretor esportivo, responde à Gazeta Dello Sport que Schumacher e o seu engenheiro Isazio Lunetta, mexeram no carro de sábado para domingo e o resultado foi surpreendente: "Saímos de um atraso de 1 segundo e 2 décimos por volta na classificação para menos de um segundo, na corrida depois de 67 voltas", destacou. Como Schumacher, o dirigente pede-nos "tífoi" que se contêm: "O nosso novo motor representa um estágio à frente do anterior, mas não é capaz de fazer milagres", disse.

Amanhã e quinta-feira, os carros vermelhos estarão em teste em Fiorano, a pista particular da Ferrari, localizada próxima de Ímola. Paolo Martinelli, engenheiro-chefe da área de motores, e Osamo Goto, responsável pelo desenvolvimento do V-10, procurarão se assegurar de que a nova especificação, criada para as características de Ímola, dê à Ferrari maior velocidade final, reclamação maior de Schumacher em Nurburgring. O grupo de técnicos procura também a confiabilidade necessária para estreitar o novo V-10 agora.



Schumacher ainda precisa acertar a velocidade final de seu Ferrari

"A pista tem longos trechos de aceleração, brechas fortes e em muitos metros para mantermos o pé no fundo do acelerador de novo", expressou Rubens Barrichello, na Alemanha, referindo-se a Ímola. Ele tinha um gostinho extra de esperança nas suas palavras. A ver-

são A12 do motor Peugeot da sua Jordan tem se mostrado em velocidade final superior ao Renault, o melhor motor da Fórmula 1 no compromisso geral envolvendo potência, progressividade, resistência e consumo. Resta saber se a mesma possível eficiência do motor encontre paridade no sistema de freios do J-196, seu ponto fraco até aqui.

Greco corre nas 500 em Indianápolis

Marco Antônio Greco foi convidado pelo norte-americano A. J. Foyt para pilotar um dos carros da sua equipe, a Foyt Enterprise, na legendaria 500 Milhas de Indianápolis, a mais tradicional prova do automobilismo norte-americano e uma das três mais carismáticas do automobilismo mundial (as outras duas são o GP de Mônaco de F-1 e as 24 Horas de Le Mans). A prova será disputada no dia 26 de maio, no oval de Indianápolis e valerá para a IRL, a nova liga norte-americana de Indy. Greco, por enquanto, é o único piloto brasileiro a participar desta prova que já tem 75 pilotos inscritos.

Foi uma grande satisfação receber o convite do Foyt, um dos mais premiados pilotos norte-americanos de todos os tempos, para dirigir um dos seus carros nas 500 Milhas de Indianápolis. Estou numa equipe que tem grandes chances de conseguir boas posições no grid e, quem sabe, um bom resultado em Indianápolis. Apesar da divisão de forças, Indianápolis continua com o mesmo interesse do público norte-americano e a premiação é a maior do mundo em provas automobilísticas: 8 milhões de dólares, disse Greco.

A. J. Foyt conhece muito bem as 500 Milhas. Venceu quatro vezes, em 1961, 64, 67 e 77 e conquistou 8 pole positions. Foi sete vezes campeão da Fórmula Indy (1960, 61, 63, 64, 67, 75 e 79) e é o amador vencedor de provas de 500 Milhas nos Estados Unidos.

Giro nos Esportes

Eutálio Pereira



Reta final

O segundo turno da 1ª fase do Campeonato Goiano entra na reta final e alguns clubes disputam o título do retorno, outros lutam para conseguir a classificação pelo índice técnico e marcar presença na 2ª fase do certame e temos também a briga dos times que ocupam as últimas colocações no sentido de evitar o rebaixamento para a série B em 97.

Faltam quatro rodadas para o término desta 1ª fase (2º turno) o Goiás tem a melhor campanha e consequentemente deve ganhar também este turno (já ganhou o

1º), pois os principais adversários: Anápolis F.C., Santa Helena e Itumbiara são equipes que alternam boas e más apresentações e o Goiás mesmo empatando seus dois últimos jogos apresenta uma regularidade muito grande, tanto é que perdeu apenas um jogo neste campeonato (2 x 1) para o Caldas na serrinha no dia 04/02).

Anápolis, Vila Nova, Atlético, Santa Helena, Jataense e Crac são as equipes que brigam para obter o índice técnico para passar à próxima fase.

Jogo rápido

□ No jogo de domingo (28/04) no Estádio Serradourada entre o Goiás e Atlético, tivemos muitas coisas para reclamar, tais como jogo ruim, jogadores sem garra, técnicos arrastando times defensivos, baixa renda, pouco público, enfim muitos foram os fatos negativos e ainda tinha um cidadão vendendo ingressos do jogo anterior, ingressos estes cedidos por um funcionário da secretaria de esportes.

□ Um fato positivo do jogo foi a bela apresentação do zagueiro Edinam do Atlético. O jogador mostrou eficiência na marcação, principalmente do centroavante Alex, tem personalidade, sabe orientar e se coloca muito bem na defensiva e não é desleal.

Precisa continuar como titular, pois a defesa do Atlético jogou com calma, fato que não ocorre quando joga o Jorge Bataa.

□ Finalmente o serviço de som do

Estádio Serradourada tem um profissional capaz de levar as informações com clareza, sem erros e com uma boa colocação de voz.

As notícias são divulgadas com precisão e rapidez.

Parabéns ao cronista esportivo Ademir Batista pelo trabalho.

□ Rubens Barrichello tem reclamado muito da sua equipe de trabalho na fórmula 1, afirma que se a equipe de mecânicos e engenheiros tivessem estrutura para evitar as falhas constantes nos freios e fazer com maior rapidez os Pit Stops, certamente os resultados seriam melhores.

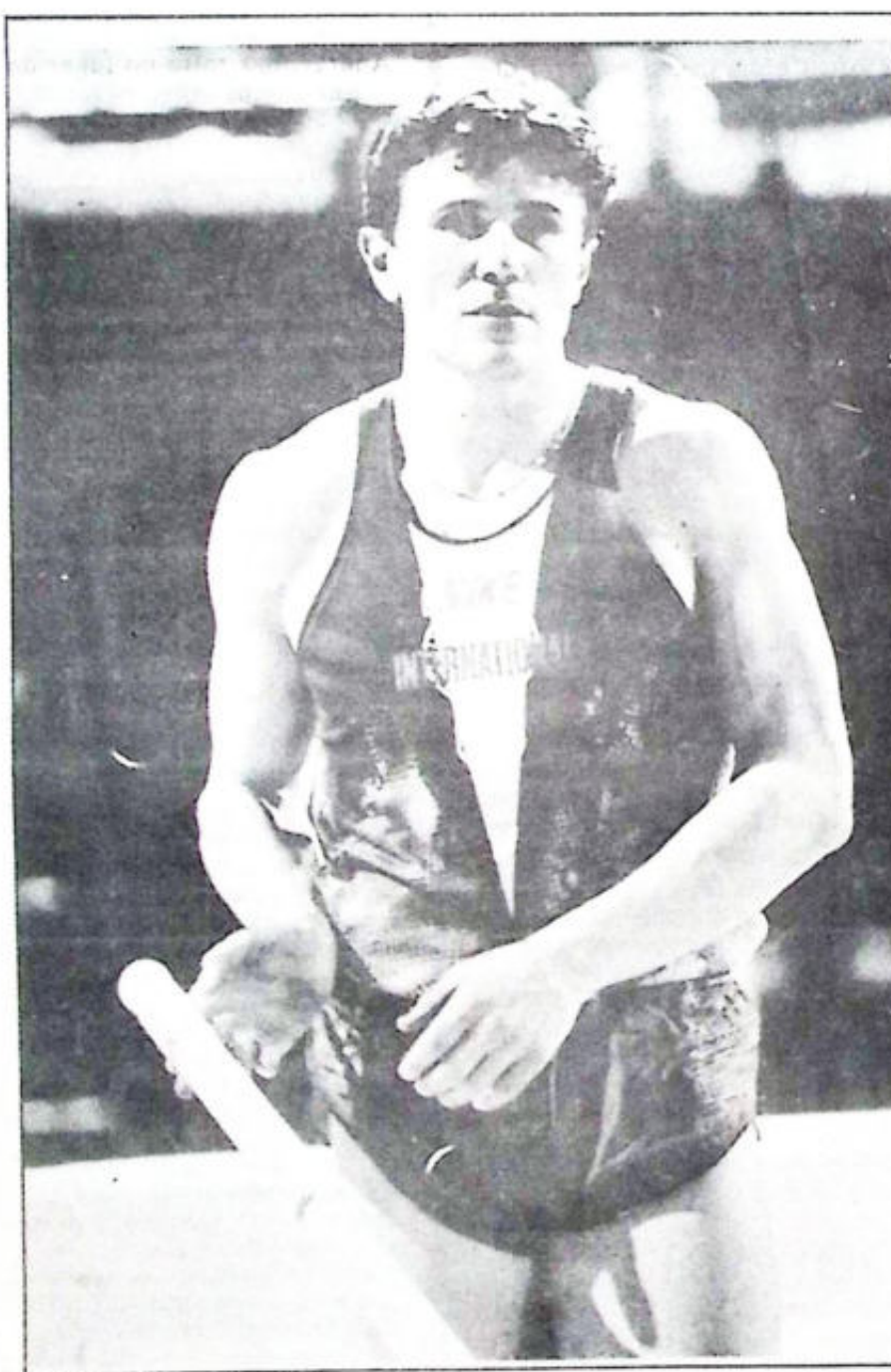
Eutálio Pereira é comentarista esportivo da equipe "Os Donos da Bola" da rádio Caraiíba (AM 930) e escreve como colaborador as terças e domingos no Diário da Manhã. (Hoje, o artigo sai em caráter extraordinário)

Bubka chega para Grand Prix

RIO (AE) — O principal astro do Grand Prix Brasil de Atletismo, o ucraniano Sergei Bubka, chega hoje ao País. Ele desembarca às 8h25 no Aeroporto Internacional do Galeão, num voo procedente de Berlim, para disputar a competição, sábado, no Estádio Célio de Barros, no Rio. Recordista mundial (6m14) e pentacampeão do salto com vara (83, 87, 91, 93 e 95), Bubka chegará na cidade acompanhado de seu treinador e de dois fisioterapeutas. Depois de 11 anos em São Paulo, o GP de Atletismo será disputado, pela primeira vez, no Rio, e faz parte da estratégia do Comitê Olímpico Brasileiro (COB) de trazer para a cidade a sede dos Jogos Olímpicos de 2004.

Bubka virá pela segunda vez ao Brasil. Em 1993, ele participou do GP em São Paulo, quando terminou empatado em primeiro lugar com o seu compatriota Piotr Bochkarev. O ucraniano dessa vez trará na pista carioca um duelo particular com seu irmão Vasily Bubka. O recorde do salto com vara da etapa brasileira (5m95) pertence ao norte-americano Dean Starkey. Mas Sergei Bubka é o atual recordista do circuito, com 6m08, marca obtida em Moscou, em 1991. Está será a primeira prova do ucraniano em pista descoberta neste ano.

Os brasileiros que treinam no Exterior também chegam à cidade hoje. Joaquim Cruz, Zequinha Barbosa e Gilmar de Oliveira, que se preparam nos Estados Unidos, desembarcam às 7h no Rio. Medalha de ouro na Olimpíada de Los Angeles, em 1984, Joaquim Cruz vai participar apenas dos 1.500 metros.



O ucraniano Sergei Bubka é o principal astro do atletismo no Rio

Doval deve substituir Ana Moser

RIO (AE) — A atacante Fernanda Doval deverá ser substituída por Ana Moser na partida contra a Coreia do Sul, sexta-feira, no Torneio Internacional de Haarlem, na Holanda. A jogadora é a favorita do técnico Bernardo Resende para substituir Ana Moser, que permanecerá no Brasil se recuperando da operação no joelho direito. "Sempre gostei do jeito da Doval, ela tem chances de começar jogando", revelou Bernardinho, que escalou a atacante na equipe titular no primeiro treino tático da equipe, na semana passada.

Apesar dos indícios, Bernardinho refere manter o mistério com relação a uma atacante de ponta da seleção para o Torneio de Haarlem. As únicas confirmadas na estreia são Fernanda Venturini, Ana Paula, Ana Flávia, Marcia Fú.

Cassia, Fernanda Doval prefere comemorar antecipadamente. Mas garante que se conseguir a oportunidade não ficará satisfeita.

Academia Castro vence 1ª etapa de Jiu-Jitsu

A primeira etapa do Campeonato Goiano de Jiu-Jitsu realizada neste final de semana, em Goiânia, no Ginásio de Esportes do Jardim América foi um sucesso de público. O evento, que teve renda beneficente, apresentou um público de 800 pessoas, que lotaram o local.

Para o presidente da Federação Goiana de Jiu-Jitsu, Rodrigo Castro, as outras etapas têm tudo para agradar dado o excelente nível do espetáculo.

O resultado desta etapa apontou a Academia Castro como a grande vencedora com 45 pontos no geral, categorias Juvenil e Infantil. Em segundo ficou a Swim Center com 26 pontos e em terceiro a Action com 20 pontos ganhos.

Os atletas vencedores da categoria Juvenil em suas respectivas classificações foram: Fabrício Juliano (Castro), Leandro Augusto (Sport), Marcos Guimarães (Swim), Diogo Lousa (Swim), Gabriel Marinho (Action), Volf Crispim (Action), Rafael Antonio (Sport), Fernando Assis (Action), Daniel Pereira (Action), Bruno Abibi (Swim), Gustavo Nonato (Castro), Fernando Henrique (Action), João Maurício (Castro), Marcel Limonges (Action), Jorge Marques (Swim), Marcos Prata (Action) e Alysson Fleury (Action).

A categoria adulta teve também 17 campeonos. Entre eles, Gustavo Franco (Swim), Murilo Gonçalves (Castro), Carlos Frederico (Castro) foram alguns dos que se destacaram. (W.V.)

Powell está confirmado no torneio

RIO (AE) — Embora não faça parte das provas válidas pelo circuito mundial de 1996, o salto em distância masculino do Grand Prix Brasil de Atletismo, que será disputado sábado, na pista do Estádio Célio de Barros, no Rio, terá a participação de mais uma estrela internacional: o norte-americano Mike Powell, de 32 anos, recordista mundial da especialidade, com a marca de 8,95 metros.

A participação de Powell, campeão mundial em Tóquio, em 1991, e em Stuttgart, em 1993, só foi acertada ontem pelo diretor-geral do torneio, Victor Malzoni Júnior. Os contatos com o empresário do atleta norte-americano só começaram depois que foi afastada a possibilidade do cubano Ivan Pedroso, atual campeão mundial, competir no Rio. Pedroso passou por uma delicada cirurgia na perna e está ameaçado de não poder participar da Olimpíada de Atlanta.

Ganhador da medalha de bronze no Mundial de Gotemburgo, no ano passado, Powell nunca competiu no Brasil. Ele chegou a ser anunciado como uma das atrações do Meeting Internacional de São Paulo de 1994, mas não pôde competir por causa de contusão. Recordista do circuito Grand Prix, com 8,66 metros, obtidos em 1990, em Villeneuve d'Ascq, na França, Powell entrou para a história no dia 30 de agosto de 1991, quando em pleno Campeonato Mundial, quebrou o recorde da prova, que pertencia há 23 anos ao norte-americano Bob Beamon, com 8,90 metros. No ano passado, em Sestrieri, na Itália, Ivan Pedroso saltou 9,00 metros, mas a marca não pôde ser homologada porque a medição do vento foi incorreta.

Adfego se destaca no regional de deficientes

A delegação da Adefego (Associação dos Deficientes Físicos do Estado de Goiás), conquistou, na última semana, em Campo Grande/RS, 12 medalhas durante a disputa dos Jogos Regionais para deficientes. Além disso, o time de basquete feminino e três atletas goianos conseguiram índices para participarem dos Jogos Brasileiros Paradesportivos, que serão disputados no próximo mês, no Rio de Janeiro.

Depois de vencer quatro provas na natação, Judith Nascimento garantiu sua vaga no brasileiro. O mesmo aconteceu com José Arthur — técnico da equipe de basquete feminino —, que conquistou o segundo lugar no tênis de mesa na classe 4 e também no Open, garantindo assim sua vaga.

No atletismo para amputados, Robson, que fazia sua estreia, ficou em primeiro lugar nos 100 e 200 metros livres — mesmo não tendo competido com a prótese adequada.



Danilo é jogador da Seleção e um dos destaques do Goiás/Futsal

Palmeiras é o desafio do Goiás/Futsal 2000

O Palmeiras/Rhumell é o novo desafio do Goiás/Futsal 2000 na Liga Futsal. Depois de bater as duas equipes de Minas Gerais, Arsenal/Texaco (3 a 2) e Minas/São Geral (2 a 1), os goianos vão enfrentar um dos melhores times paulista da atualidade no Ginásio Internacional de Anápolis hoje às 16 horas. O Goiás/Futsal 2000 divide a liderança da Liga com o Inter/Uberlândia (RS) com seis pontos enquanto o Palmeiras empatou com o GM/Chevrolet na partida de estreia em 0 a 0.

Para tentar surpreender o adversário de hoje, o técnico Foca, do Goiás/Futsal 2000, está analisando um vídeo com os jogos do Palmeiras/Rhumell. Através deste vídeo, o treinador garante que vai armar o time goiano. "Conheço quase todos os jogadores do Palmeiras. Eles são habilidosos e de nível elevado", declarou Foca. "Mas pelo vídeo dá para observar como o time irá jogar em Goiânia e armar as estratégias", acrescentou.

Foca alertou seus jogadores no treino de ontem sobre os erros que o time cometeu nas duas primeiras partidas. Segundo ele, se acontecer as mesmas falhas será difícil ganhar o jogo de hoje. "Pela qualidade técnica dos atletas do Palmeiras, não podemos errar porque eles não vão perdoar", concluiu. O treinador ainda destacou que o time não está entrosado adequadamente e por isso precisa tomar mais cuidado.

Dois jogadores do Goiás/Futsal 2000 conhecem bem o nível técnico do Palmeiras/Rhumell. Um deles é o ala Zé Roberto. Ele jogou um ano na equipe paulista. "Podemos dar liberdade para jogadores do Palmeiras. Eles têm ser marcados em cima", aconselha o ala. Segundo Zé Roberto, uma maiores virtudes do Palmeiras é a homogeneidade do time. Outro atleta que sabe o estilo de jogo do Palmeiras é o fixo Morillo, que também fez parte da equipe.

Nível — No Palmeiras/Rhumell há vários jogadores que estiveram na Seleção Brasileira. Um deles é o Sandrinho, que foi bicampeão do Mundialito de Futsal e campeão da copa América. O pivô Mônica também é conhecido nacionalmente, passou por várias equipes no Brasil, esteve no futebol espanhol. Outros atletas com nível de seleção são Chiquinho, Almir, Wellington e Rogério.

Na estreia da Liga Futsal, a equipe palmeirense empatou com o GM/Chevrolet em 0 a 0. Na avaliação do técnico Ricardo Gonçalves Garcia — o Xepa — o time dominou a partida, mas não soube traduzir a superioridade em gols. Mesmo necessitando da vitória, Xepa pediu aos jogadores cautela, pois sabia da qualidade técnica dos atletas do Goiás/Futsal 2000, principalmente de Danilo, Zé Roberto, Morillo e Djair e cia.

Atlético tem missão difícil em Caldas

Correndo sérios riscos de rebaixamento, o adversário promete partir para cima do time rubro-negro hoje

Wilton Vieira

O Atlético enfrenta hoje, às 17h, em Caldas Novas, uma equipe que pode se quer empatar. O Caldas, com apenas três pontos no retorno e 2 na classificação geral, é o penúltimo colocado do campeonato e corre sério risco de rebaixamento. A única saída para o time local é a vitória. Se perder já estará automaticamente na divisão do Goiânia de 97.

O técnico atleticano, Wálter Nascimento, enfrentou alguns problemas de contusões para definir a equipe que joga diante do Caldas. O empate com o Goiás em 0 x 0, alguns jogadores saíram machucados. Caso do meia Lindomar, que garantiu não estar ainda totalmente recuperado, mas o jogador acha que já condições de disputar a partida de hoje.

Além dele, entre outros, passaram pelo departamento médico o goleiro Wellington, o meia Romerito e o atacante Zé Carlos, que não se recuperou da contusão no tornozelo esquerdo. Para o seu lugar, o treinador confirmou a entrada de Oscar.

O zagueiro Jorge Batata cumpriu suspensão pelo terceiro cartão amarelo na última rodada, e está confirmado. Outra boa notícia foi a volta de Elói Gaúcho aos treinamentos. Ele, porém, não será opção para Wálter Nascimento neste jogo contra o Caldas. O meio-campo Rêlber, que esteve parado há quase 50 dias, por causa de uma contusão no tornozelo, já totalmente recuperado e será a novidade no banco de reservas.

Decisão - O time do Caldas, que luta contra o fantasma do rebaixamento, ainda não perdeu jogando em Caldas Novas neste retorno. Foram

três empates com o Goiás, Jataiense e Goiatuba respectivamente.

O técnico Marcelo Altino faz três alterações na equipe, neste jogo decisivo para as pretensões caldas-novenses. Luiz Henrique reaparece no meio-campo, no lugar de Ivo. Na lateral-direita, o júnior Berg substitui Roberli e Fuzuê será o ponta-direito em substituição a Jailson.

Preço do ingresso - Foi acertado entre as duas equipes, que o valor da entrada será de R\$ 1,00 ou um quilo de alimento não perecível. A arrecadação será doada a uma instituição sem fins lucrativos. Como é feriado internacional do dia do trabalho e com esta promoção, a diretoria espera levar um grande público para incentivar a equipe local. (W. Vieira)

Ficha Técnica

Jogo: Caldas x Atlético.
Local: Estádio Serra de Caldas (Caldas Novas), 17h. **Árbitro:** Marques Dias. **Auxiliares:** Sérgio Augusto e José Luiz Bianco.
Caldas: Mazinho, Lucas, Luiz Cláudio, Wênderson e Wellington; Edinho, Jorge Perreco e Luiz Henrique; Fuzuê, Fernando e Berg. **Técnico:** Marcelo Altino.
Atlético: Wellington, Fabiano, Raimundo, Jorge Batata e Jorge Luiz; Newton, Edvaldo Babau e Lindomar; Oscar, Bé e Romerito. **Técnico:** Walter Nascimento. **No 1º turno:** Atlético 1 x 0 Caldas.



O atacante Oscar tem vaga garantida no Atlético no jogo de hoje

Palmeiras enfrenta Portuguesa

SÃO PAULO (AE) - Com a isse entre o técnico Wanderley Luxemburgo e o jogador Djalminha parada, antes mesmo que o incidente de domingo, em Presidente Prudente, após o clássico com o São Paulo, ganhasse maior proporção, o Palmeiras enfrenta a Portuguesa, hoje, às 16 horas, no Canindé, ao vivo pelo ESPN, com dois objetivos: marcar mais três pontos para aumentar a chance de conquistar, de ponta a ponta, o título de campeão paulista e completar cinco meses de invencibilidade.

A última derrota do time do técnico Wanderley Luxemburgo foi justamente diante da Portuguesa, por 2 a 0, em 3 de dezembro do ano passado,

no Parque Antártica, pelo Campeonato Brasileiro dessa temporada. Na época, os dois times não tinham mais chances de classificação para a final e se despediram do campeonato nesse jogo. O Palmeiras ainda não contava com Djalminha, Luizão, Júnior e Sandro.

Luxemburgo não acha que a partida de hoje seja decisiva para o seu time. Mesmo se vencer, o técnico antecipa que a luta pelo título continuará. "Só posso sentir o Palmeiras campeão, assim que matematicamente nenhum outro time tiver mais condição de nos superar."

O goleiro da Portuguesa Márcio Defendi será um dos personagens principais do clássico de hoje à tarde

entre Palmeiras e Portuguesa. Caberá a ele uma difícil missão: conter a máquina de fazer gols palmeirense. O titular Clêmer sofreu uma lesão nos ligamentos do tornozelo direito na partida contra o América não deve mais voltar a jogar no segundo turno.

O jogo de amanhã pode ser a última chance da Portuguesa impedir que o Palmeiras conquiste antecipadamente o Campeonato Paulista. A importância da partida e a fama temível dos atacantes adversários não intimidam Márcio Defendi. "Prefiro enfrentar times ofensivos", afirmou. "Assim eu tenho de ficar ligado todo o tempo." Aos 31 anos, o goleiro reclama da falta de sequência de jogos.

Libertadores

Bota promete atacar o time do Grêmio no Rio

RIO, (AE) - O Botafogo promete jogar no ataque contra o Grêmio, amanhã, às 16h, no Maracanã, pela segunda fase da Taça Libertadores. Precisando vencer bem, para ter vantagem na segunda partida, em Porto Alegre, o time carioca pode trocar a formação defensiva no meio-de-campo por um esquema mais ousado, com três atacantes. "Temos absoluta consciência de que a vaga está sendo praticamente decidida nesse jogo", acredita o técnico Ricardo Barreto.

Barreto viu o teipe do jogo do Grêmio contra o Atlético-PR, pela Copa do Brasil, e concluiu que vai enfrentar "um time pegador, experiente e difícil de ser vencido". Mas garante que o Botafogo está preparado para impor o seu futebol e tomar a iniciativa do ataque. "Vamos ser ofensivos", avisa. O

ponta Mauricinho, veloz e driblador, é um dos trunfos do treinador para tentar romper o forte esquema de marcação do time gaúcho.

Mauricinho pode entrar no lugar do meia Hugo, segundo Barreto. Rivalrola e Luis Carlos Goiano desfalcão o Grêmio hoje.

Rina estréia do atual campeão da Libertadores da América na edição 1996 da competição. O zagueiro paraguaio sofreu uma lesão no tornozelo direito no treino de segunda-feira e terá que ficar, pelo menos, quatro dias com uma proteção no pé. E o volante cumprirá suspensão. Luis Carlos Goiano foi expulso em Nacional 1 x Grêmio 1, final da Libertadores, em Medellín.

O técnico Luiz Felipe Scolari mostrou-se aparentemente despreocupado com as duas ausências.

Desfalques ameaçam o Corinthians em Quito

SÃO PAULO (AE) - O Corinthians inicia hoje contra o Espoli, em Quito, a sua participação nas oitavas-de-final da Taça Libertadores. A partida será disputada às 14 horas (horário de Brasília) no Estádio Olímpico Atahualpa e terá transmissão direta pela tevê. No treino realizado ontem pela manhã, no Parque São Jorge, antes do embarque para o Equador, o técnico Eduardo Amorim ainda esteve rodeado por problemas.

O zagueiro Célio Silva não está totalmente recuperado de uma contusão muscular na coxa esquerda e nem viajou com a delegação. Alexandre Lopes é a opção para essa vaga. O jogador da seleção brasileira, entretanto, está com lombalgia e talvez não possa jogar. Nesse caso, Eduardo tem duas opções: improvisar o volante Júlio César na vaga ou deslocar Cris para o setor, colocando Marcelinho Paulista na lateral-esquerda.

A princípio, Eduardo escalaria a

equipe com o zagueiro Cris na lateral-esquerda, já que Carlos Roberto está contundido e Silvinho foi expulso na última partida da primeira fase do torneio, na qual o Corinthians venceu a Universidad de Chile por 3 a 1, no Pacaembu. O lateral Marquinhos poderia ser uma alternativa, mas a sua filha de, apenas 5 meses, morreu ontem de asfixia mecânica e o jogador teve de viajar para Maringá, sua cidade natal.

O atacante Edmundo, com um contusão no ligamento lateral do joelho direito, também preocupa os médicos. "Ele sofreu uma pancada contra o Cruzeiro, mas a chance dele jogar é grande", disse o médico Joaquim Grava.

O assunto Edmundo, segundo o vice-presidente de Futebol, José Mansur Farhat, está encerrado. O dirigente aceitou as alegações do atacante, garantindo que não esteve na Boate Reggae Night, em Santos, na madrugada de quinta-feira.

Silva diz que favoritismo é do Flamengo

RIO (AE) - O técnico do Vasco, Carlos Alberto Silva, disse ontem que o Flamengo é favorito para conquistar o título do primeiro turno do Campeonato Estadual, domingo, no Maracanã. "O Flamengo tem uma grande equipe e joga com a vantagem do empate", justificou. Ele prometeu reforçar a marcação no meio-de-campo, para dificultar a criação de jogadas para a dupla de ataque formada por Romário e Sávio. "Se conseguirmos isso, será mais fácil vencer", supõe.

O lateral-direito Pimentel, herói da vitória contra o Barreira, domingo, quando marcou o gol aos 45 minutos do segundo tempo e deixou o campo de maca, com um corte no supercílio, disse hoje que o time não pode cometer os mesmos erros diante do Flamengo.

"Vamos precisar com o máximo de aplicação e criatividade".

BEBETO - O Flamengo dificilmente terá Beбето no segundo turno do Campeonato Estadual. O jogador tem contrato com o Deportivo La Coru, da Espanha, até 29 de junho e deve cumpri-lo, apesar da insistência dos dirigentes rubro-negros para que seja liberado imediatamente. O prazo para a inscrição no segundo turno termina dia 8 de maio, mas o Deportivo está disputando uma vaga na Copa da Uefa e tem Beбето como um de seus trunfos.

Vasco disputa a Supercopa a partir de 97

RIO (AE) - O Comitê Executivo da Confederação Sul-Americana de Futebol reconheceu, por unanimidade, o título sul-americano conquistado pelo Vasco em 1948 e confirmou a participação do time carioca como sexto representante brasileiro na Supercopa dos Campeões, a partir de 1997. O clube só não foi inscrito na competição este ano porque vai participar da Taça Conmebol.

A decisão incluiu o Vasco no seleto grupo formado por São Paulo, Grêmio, Santos, Cruzeiro e Flamengo, todos campeões da Libertadores. Os dirigentes do clube carioca decidiram reivindicar o título sul-americano depois que a própria Confederação Sul-Americana incluiu no livro sobre a história da Copa Libertadores que a competição teve seu embrião em 1948, com a disputa da Copa dos Campeões, em Santiago do Chile.

Participaram os vencedores da temporada anterior em cada país: Vasco (Brasil), River Plate (Argentina), Nacional (Uruguai), Colo Colo (Chile), Emelec (Guayaquil), Litoral (Bolívia) e Deportivo Municipal (Peru). O Vasco foi o vencedor, mas só 47 anos depois foi entronizado no grupo de campeões sul-americanos. A Taça Libertadores só passou a ser disputada com esta denominação a partir de 1960.

Apesar da pressão do Flamengo, que discordou da reivindicação do principal rival carioca, o Vasco contou com o apoio do presidente da Confederação Brasileira de Futebol, Ricardo Teixeira, que avalizou a tese.

Anápolis quer a vitória para continuar no páreo

O Anápolis sabe que somente a vitória hoje à tarde diante do Itumbiara, no Estádio Jonas Duarte, em Anápolis, vai lhe deixar em condição de brigar com chance real pela conquista do segundo turno desta primeira fase do certame contra o Goiás, que está dois pontos à sua frente. Por seu lado, o Itumbiara não pode perder, sob pena de complicar a sua posição na briga pela classificação no campeonato.

Desfalcado do zagueiro Souza que foi expulso em Santa Helena, o técnico Homero Cavalheiro do Anápolis, viu-se obrigado a recuar Júlio César para a posição, abrindo vaga no meio-campo para a entrada de Jean, ex-Guarani de Campinas. Na ponta-direita, como um dos dois jogadores mais adiantados, Gilberto ganhou a posição de Leonardo, que não foi bem em Santa Helena.

O Itumbiara conta com os retornos de Erly na lateral-direita e de Davi no meio-campo, eles que cumpriram suspensão diante do Caldas no domingo passado. Com isso, Zezinho

e Pila ficam como opções do técnico Gildásio Barbosa no banco de reservas. A equipe itumbiarense joga com sua força máxima. (Roberto Sampaio)

Ficha Técnica

Jogo: Anápolis x Itumbiara.
Local: Estádio Jonas Duarte (Anápolis), 17h. **Árbitro:** Vilmar Aris. **Auxiliares:** Ramon Rodrigues e Ana Bia Batista.
Anápolis: Humberto, Serginho, Paulo Sérgio, Júlio César e André Duarte, Valmir, Mário Xavier e Jean; Gilberto, Dedé e Claudinho. **Técnico:** Homero Cavalheiro.
Itumbiara: Iúna, Orly, Oclébio, Paulo Dama e Marco Aurélio; Frei, De Paula e Davi; Cacá, Ronaldo e Otávio. **Técnico:** Gildásio Barbosa. **No 1º turno:** Itumbiara 1 x 1 Anápolis.

Santa Helena quer a liderança do 2º turno

Supermotivado pela vitória sobre o Anápolis por 2 a 1 no domingo passado, o Santa Helena retorna hoje à noite ao Estádio Pedro Romualdo Cabral, em Santa Helena, para enfrentar o outro time de Anápolis, a Anapolina. Todos na cidade só pensam nos três pontos, que poderão dar ao time helenista até a liderança do segundo turno, caso o Goiás não vença em Goiatuba e o Anápolis não passe pelo Itumbiara. A Anapolina busca apenas um resultado que possa ser suficiente para sua permanência na Série 'A' da primeira divisão.

O time da casa tem apenas uma modificação em relação à formação da vitória sobre o Anápolis, Andrezinho entra no lugar de Renatinho, que está suspenso.

A equipe rubra de Anápolis tem o retorno do veloz ponta-direita Niltinho após cumprir pena de suspensão imposta pelo TJD do FGF. No meio-campo há a volta

de Mauro, recuperado de contusão. Com isso, Everton Goiano e Erasto deixam a equipe titular. (Roberto Sampaio)

Ficha Técnica

Jogo: Santa Helena x Anapolina. **Local:** Estádio Pedro Romualdo Cabral (Santa Helena), 20h30. **Árbitro:** Arione Chaves. **Auxiliares:** Flávio Kanitz e Jonas Araújo. **Santa Helena:** Alceu, Elson Goiano, Pereira, João Carlos e Cerezo; Fabinho, Suca e Dudu; Andrezinho, Edmilson e Jacquesney. **Técnico:** Davi dos Santos. **Anapolina:** Nasser, Londrina, Sandro, Ocimar e Hamilton; Maurício, Mauro e Carlos Alberto; Niltinho, Paulo César Cruvinel e Luiz Eduardo. **Técnico:** Vinicius. **No 1º turno:** Anapolina 0 x 0 Santa Helena.



O meio-campista Suca (D) é a esperança de gols hoje

Crac tenta manter as chances em Morrinhos

O América busca a reabilitação das duas derrotas sofridas na semana passada, hoje à tarde diante do Crac, no Estádio do Centro Esportivo João Vilela, em Morrinhos. No entanto, o time morrinhense já não aspira a mais nada dentro da competição ao contrário do seu adversário, que luta pela classificação à segunda fase do certame. Por isso mesmo o Crac quer aproveitar a oportunidade para conseguir os três pontos fora de casa, que poderão fazer a diferença na briga diante do Itumbiara.

O lateral-esquerdo Careca, machucado, é o desfalque da equipe da casa. Adriano entra em seu lugar. Em compensação, o técnico Djalma pode contar com os retornos do artilheiro Jorginho, à ponta-direita, e de William, recuperado da contusão, ao meio-campo, no lugar de Marcinho.

No Crac, o meio-campista Helinho será o grande reforço. Ele cumpriu pena imposta pelo TJD da FGF. Nas demais posições o técnico Roberto Oliveira mantém os mesmos

jogadores da partida anterior diante da Jataiense e continuaram ausentes, o zagueiro Ronaldo Pato, o volante Washington e o meia Sabino, todos suspensos. (Roberto Sampaio)

Ficha Técnica

Jogo: América x Crac. **Local:** Estádio Centro Esportivo João Vilela (Morrinhos), 16h. **Árbitro:** João Batista Mareco. **Auxiliares:** Edval Soares e Evaristo Rosa. **América:** Tomaz, Wanderson, Paulão, Eugênio e Adriano; Batista, André e William; Jorginho, Turra e Geovani. **Técnico:** Djalma Lima. **Crac:** Targa, Ronaldo, Marcelo, Elton e Evaristo; Roberto Beniche, Helinho e Tuta; Bruno Taia, Benevan e Bête. **Técnico:** Roberto Oliveira. **No 1º turno:** Crac 1 x 0 América.

Outros jogos

Juventus x Araçatuba
Mogi Mirim x XV de Jaú
União x Rio Branco
Guarani x Ferroviária
Matonense x Francana
Mirassol x Fernandópolis
São Bento x União Mogi
Nacional x Corinthians PP
Atlético Monte Azul x Marília

Vila Nova e Jataiense reabrem Olímpico

Time colorado busca a sua terceira vitória consecutiva no campeonato. Tim, sem contrato, será o desfalque desse jogo

Rodrigo Hirose

Desfalcado de Tim, que ainda não renovou contrato, o Vila Nova tenta a terceira vitória consecutiva no retorno do Campeonato Goiano. A partida contra a Jataiense, antecipada para as 16h, reabre o Estádio Olímpico. Edvaldo Souza tem nova chance na lateral-direita e Rubinho entra no meio-campo.

O ponta Ricardo Batata continua na equipe principal, ao lado de Rôni no ataque. Rubinho terá que cumprir a mesma função do meia Tim, apoiar o ataque e atuar na criação das jogadas. Sem, contudo, deixar de auxiliar a marcação no meio-campo.

No domingo, ele havia desfalcado o Vila. Porém, recuperou-se do princípio de contratura na coxa direita e foi liberado pelo médico Rômulo Peixoto. O centroavante Christian continua entregue ao Departamento Médico e não atua.

A dupla de zaga, formada por Wladimir e Paulo Roberto, também foi mantida. O zagueiro Wesley, que cumpriu suspensão, fica no banco de reservas. Outro que fica como opção é o ponta Cacá, que também volta de suspensão.

Jataiense — Após um primeiro turno conturbado, a Jataiense reencontrou-se dentro da competição no retorno. A equipe conquistou três vitórias e três empates. Na colocação geral, encontra-se em quinto, empatada com Santa Helena em 27 pontos.

O técnico Sérgio Alexandre resolveu efetivar o atacante Emerson, o herói do empate com o Crac na última rodada. Juninho será improvisado na lateral-direita, com o deslocamento de Vandinho para o ataque. Sabá volta ao meio-campo.

Olímpico — O Estádio Olímpico Pedro Ludovico Teixeira completa em breve 58 anos. Apesar de ter uma estrutura superior à de muitos estádios do interior e até da capital, não é utilizado desde 5 de maio do ano passado.

Recentemente passou por uma completa reforma, que consumiu R\$ 50 mil. Foram pintadas as fachadas e arquibancadas, consertadas a cobertura e as instalações hidráulicas e elétricas.



O Estádio Olímpico passou por uma completa reforma e volta à ativa, um ano depois. Foram gastos R\$ 50 mil

Ficha Técnica

Jogo: Vila Nova x Jataiense.
Local: Estádio Olímpico Pedro Ludovico Teixeira (Goiânia).
Horário: 16h. **Árbitro:** João Ferreira Menezes. **Auxiliares:** José Vilaça e Selma Leopoldina.
Vila Nova: Enival; Edvaldo Souza, Wladimir, Paulo Roberto e Emerson; Kesley, Cristiano, Tosim e Tim; Rôni e Rubinho.
Técnico: Paulo César. **Jataiense:** Celson; Juninho, Roberto, Wladimir e César Paraíba; Teco, Sabá, Luiz Carlos e Júnior; Emerson e Vandinho. **Técnico:** Sérgio Alexandre.

Promoção para trabalhador

A diretoria do Vila Nova, junto das secretarias do Esporte e Lazer e Trabalho, vão homenagear o trabalhador goianiense. Os ingressos para assistir a Vila Nova x Jataiense, que será às 16h, no Estádio Olímpico, custarão apenas R\$ 1,00, ou um quilo de alimento não perecível. A expectativa é de um grande número de torcedores.

O acordo saiu ontem pela manhã. O presidente Paulino Vilela e o secretário Ricardo Yano resolveram tudo em uma reunião ontem pela manhã. Duas empresas vão dar uma cota de aproximadamente R\$ 10 mil ao alvirrubro. A arrecadação da bilheteria

e os alimentos doados serão revertidos à Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), que é presidida pela primeira-dama do Estado, Sandra Vilela.

Promoção — Os torcedores que comparecerem ao Estádio Olímpico hoje têm outra boa atração. A diretoria do Vila, através de seu departamento de marketing, lança a promoção "Gol Premiado". Três pessoas serão sorteadas para arriscarem um gol do círculo central, sem goleiro. Aqueles que acertarem ganham um kit da TVA, que transmite o jogo ao vivo, e também a uma camiseta do alvirrubro. (R.H.)

Goiás joga sem o atacante Dill em Goiatuba

O atacante Dill será o desfalque na equipe do Goiás, que joga hoje em Goiatuba, contra a equipe local, às 20h30. Acometido por uma forte sinusite, o atacante esmeraldino passou toda a tarde de ontem fazendo tratamento em uma clínica da capital.

Para o lugar de Dill, o técnico Othon Valentim poderá escalar Lúcio, que participou do coletivo apronto realizado na tarde de ontem. Ao final do treino, Valentim disse que Dill só irá jogar se estiver 100%. "Não podemos sacrificar o jogador, uma vez que temos um jogo importante no próximo domingo, e queremos contar com ele".

Indefinição — O jogo de hoje não é um clássico, mas, para não perder o costume, o técnico Othon Valentim resolveu fazer mistério novamente, e afirmou ontem que só define o meio de campo do Goiás nos vestiários do Estádio Divino Garcia Rosa.

A certeza é a de que Guarã — que não jogou bem contra o Atlético —, deve mesmo ficar de fora da equipe. A dúvida agora é se o treinador irá escalar Ronildo ou Adriano em sua posição.

No entanto, todas as evidências indicam que Valentim começará a partida com Adriano, que jogou na equipe principal ontem durante todo o coletivo, e acabou agradando o treinador.

A novidade na equipe esmeraldina será a estreia do lateral Henrique, contratado junto ao Flamengo, e que ocupará o lugar de Túlio.

Sem jogar há três meses, Henrique garantiu que está bem

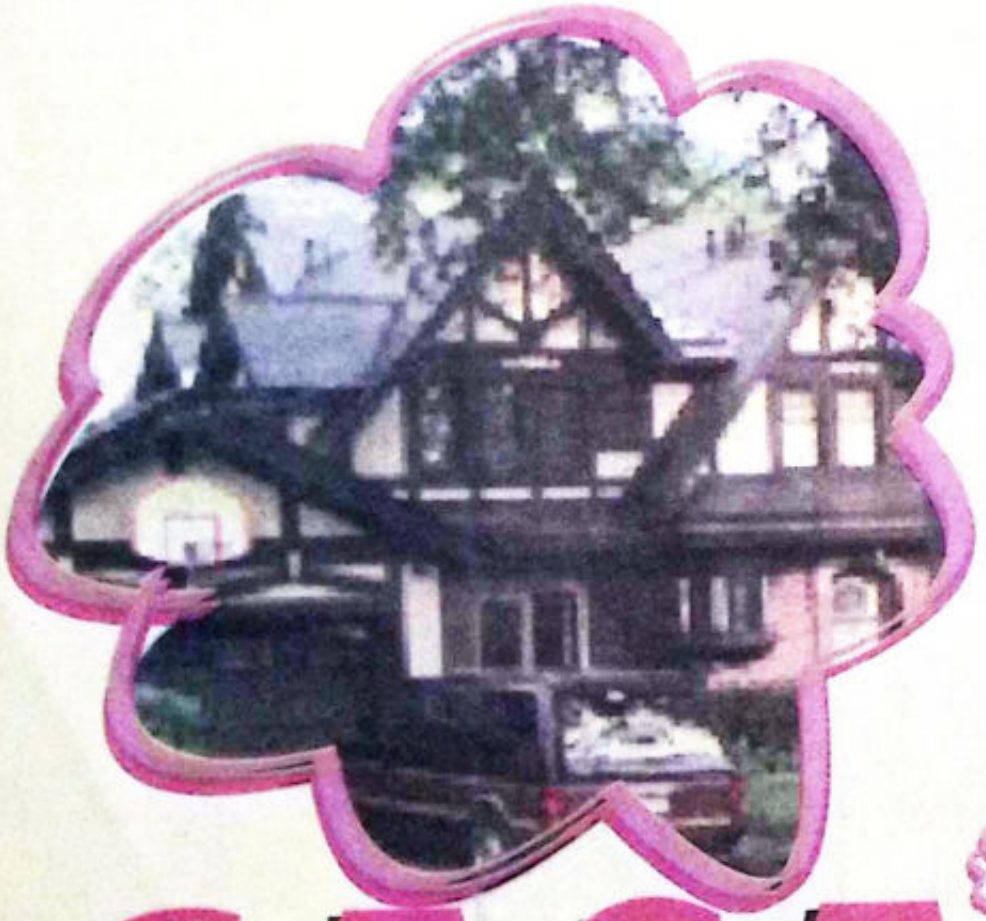
fisicamente e que tem condições de atuar tranquilamente durante os 90 minutos. "Não jogo há três meses mas venho treinando bastante desde a semana passada e acredito que não sentirei a falta de ritmo", concluiu.

O Goiatuba entra em campo hoje com uma só certeza: se perder, está rebaixado para a segunda divisão do Campeonato Goiano do ano que vem. Precisando única e exclusivamente da vitória, o técnico Luiz Dário promete colocar uma equipe ofensiva em campo.

A novidade no time será a estreia do ponta direito Gil, cujo passe foi adquirido da Ponte Preta. Os zagueiros Dutra e Carlos Martins não poderão participar da partida por terem recebido o terceiro cartão amarelo no jogo contra o Vila Nova. (Aulus Rincón Godinho)

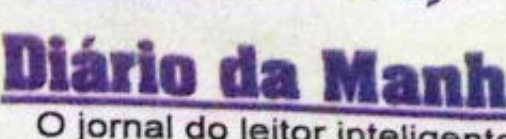
Ficha Técnica

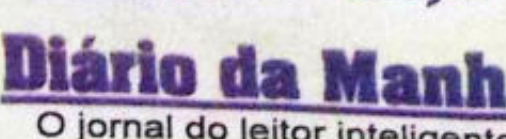
Jogo: Goiatuba x Goiás.
Local: Estádio Divino Garcia Rosa (Goiatuba), 20h30. **Árbitro:** Ednaldo Rogério. **Auxiliares:** Wellington Lemes e Geraldo de Castro. **Goiatuba:** Fernando, Ademilton, Edvaldo Costa, Márcio Araújo e Vilmar; Puma, Lulinha e Tomado; Gil, Lenilson e Edson Viana. **Técnico:** Luiz Dário. **Goiás:** Kléber, Henrique, Márcio, Richard e Augusto; Reidner, Guarã e Ronildo; Dill, Alex e Evandro. **Técnico:** Othon Valentim. **No 1º turno:** Goiás 1 x 1 Goiatuba.

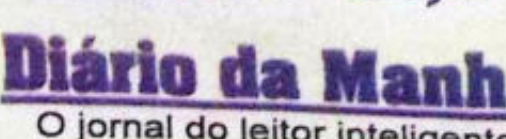


A foto de casa é de caráter meramente ilustrativo

CASA MOBILIADA DE GRAÇA

Realização:  **Promoção:** 

Realização:  **Promoção:** 

Realização:  **Promoção:** 

A Madeireira Anhanguera, está sorteando uma casa mobiliada, com a parceria da RBC FM e o Diário da Manhã. Sucessos de Ouro Madeira Anhanguera. Sua casa começa aqui! Será sua chance de ouro para morar e viver bem.



Como ganhar?

- * Ouça pela RBC FM, durante a programação, os Sucessos de Ouro Madeira Anhanguera;
- * Anote o dia, nome do cantor e da música;
- * Faça isto no mínimo oito vezes durante a programação diária da RBC FM;
- * Destaque o cupom em qualquer exemplar do Diário da Manhã ou escreva, você mesmo, uma carta com estes dados, mais o seu nome, telefone e endereço;
- * Deposite o cupom ou a carta nas urnas da Madeira Anhanguera situada à Av. Anhanguera 11.823, Bairro Ipiranga ou envie para RBC FM, Caixa Postal nº 101.
- * O Sorteio se realizará em maio e o dia será previamente publicado.

Sucessos de Ouro Madeira Anhanguera.

As chaves serão entregues pela dupla sertaneja **Zezé Di Camargo e Luciano** (foto), com a presença das Diretorias da **Madeira Anhanguera, Diário da Manhã e RBC FM.**

Recorte este cupom e mande para Caixa Postal 101 ou deposite nas urnas da Madeira Anhanguera, situada à Av. Anhanguera 11.823, Bairro Ipiranga - Goiânia

Sucessos de Ouro Madeira Anhanguera

Data	Nome	Telefone
1 - Música		Cantor
2 - Música		Cantor
3 - Música		Cantor
4 - Música		Cantor
5 - Música		Cantor
6 - Música		Cantor
7 - Música		Cantor
8 - Música		Cantor

Realização:  **Promoção:**  **Diário da Manhã** O jornal do leitor inteligente

a-feira, 1º/5/96 5

VENDE-SE
casas de apartamentos e conjunções
Tel: 287-2023

VENDE-SE AÇÃO
CENTAURUS CLUB
HOTEL!
QUITADA!

FOR R\$ 250,00 TRATAR TEL
0-9375 COM LUCINDENE

VENDE-SE - 6 apartamentos, 1 basco
canta, mesa para escritório com
adornos, centrais divinatoras. Tratar
com 10 até 14h - Fone: Anísio do
Car. 215-1658

VENDE-SE MAQUINARIO
emprego de uma padificadora em
cidade de Goiás, grupo é combi-
tel: (062) 248-1178 248-1116

TELEFONE
- Compra/Venda

0911 ADQUIRA SEU TELEFONE.
até 12 pagamentos com instala-
ção imediata. Tr: 271-5541 e
2-3393

ADQUIRA SEU TELEFONE. À
vista ou parcelado. A partir de R\$
60,00 Tr: C/Donato 284-9915

**ADQUIRA SEU
TELEFONE**
À VISTA OU PARCELADO.
PRESTAÇÕES À PARTIR DE R\$
60,00 Para todos os bairros. Tr:
6-1516 u Jacson

**CAPTADOR
TELEFÔNICO**
Grave você mesmo
suas conversas
telefônicas por
apenas R\$ 10,00

CELULAR GRADIENTE
CP-30. C/ BATERIA E
CABO VEICULAR
(SOMENTE APARELHO)
R\$ 300,00 Tratar Tel: 261-1442

**CELULAR MOTOROLA - ULTRA
LITE**, semimóv. c/ 2 baterias, car-
regador rápido. URGENTE! Tel: 223-
0447 ou 973-4142.

COMPRA E VENDA
Plano 6 de 10 lotes em 10 Linhas
Trembeiras, 6 vists ou em até 10
vistos. Tr: 223-4171 e 675-8812 e
Sr. Vilela

TELEFONE DIRETO COMPRO -
linhas particular. Tr: 284-6520

VENDE-SE - Telefone celular
modelo PT 550, motorola, habilitado
completo. Tel: 675-4984

COMÉRCIO
Oferta

**CONTRATA-SE
RAPAZES E GAROTAS**
Acima de 18 anos, oferecemos
moradia, ganhos acima de R\$
400,00. Tr: 283-8605

OFEREÇO-ME - Para trabalhar
motonista, experiência total, categoria
A2/C. Com referências. Tel: 283-
9230

PRECISA-SE - De manicu-
depladora. Tratar: 261-9883 e 22-
3044 Alcivisa

PRECISA-SE URGENTE - C/ **COSTUREIRAS** C/ experiência
máquina overlock e linha industrial

Maiores informações:
FONE: 282-1177

ERTRAL
limpeza em geral,
entupimento,
caixa d'água, etc.
8-2047

10

ES

Fone: 241-7580(2) e 1-2147

AQUA pizza deliciosa
Rua Roma, nº
1 476 J. Pompeia
Fone: 205-1934

• COCKTELL DRINKS •
Especialidades
de caranguejo, patinha de
caranguejo, casquinha de
sorvê, camarão, caldos e
espetos. Rua 235 nº 226
St. Universitário

• CHICKEN-IN
TAMANDARÉ - Frango
frito, cerveja, boemia
Av. Rep. do Líbano, nº
2390, St. Oeste

• RECANTO DO
BARBOSINHA - O
locutor Barbosa não quer
ver também o seu
Recanto, local onde você
encontra aquela cerveja
geladíssima, tira-gostos
deliciosos, churrascos,
churrasco. Ambiente de
gente pra lá de bala, sidr
Rua 83, nº 476
Setor Sul, ao lado da loja
Coisas de Casa

Buffets

• BUFFET MENU
Rua 26-A, Nº 79
St. Aeroporto
Fone: 225-3871

• SALÃO DE FESTAS
Espaço Aberto
Recepções Rua 261
Nº 834 St. Coimbra
Fone: 233-6935

Casas de Carne

• CASA DE CARNE
PONTO CERTO
Rua 3 Sala 221
Mercado Central
Fone: 223-2848

• BOM BOSCO
Rua 4, nº 239 Centro
Fone: 225-4729
Entregamos marmitas e
marmite a domicílio.

Lanchonetes

• GIRAFFAS - PÇA
TAMANDARÉ
-Shopping
-24h. Fone: 223-8121 e
Zapping Flamboyant

• A BISCOITEIRA,
Salgados, biscoitos,
doces, tortas e confites
em geral. Av. da Contaria
nº12-Centro

• SANDUÍCHE ZÉ MARIA,
O MELHOR SANDUÍCHE D A
CIDADE ENTREGA
A DOMICILIO Fone:
281-3238 Rua 134,
nº 30, St. Sul

Churrascarias

GOSTELARIA CARRO DE
BOI
Momentos suculentos todos os
dias. Almoço e jantar. De segun-
da a domingo. Costela, picanha,
alcatra, lombo e piratido na brasa.
Rua 15 esquina com Rua 22,
Setor Oeste. Fone 281-4141

• RINCÃO DO GAÚCHO
GO-060 Salida para
Norópolis
Fone: 205-1398

• RODEIO
O melhor rodízio da
cidade c/ sobremesa
Temos marmitas
Rua 227, nº 451,
St. Leões Universitários.
Fone: 261-5695

Bares

• Touché Completo Bar.

VENDER ALUGAR

WALDO

2-1313
O número da sorte
da Manhã
ssifone
Aqui a Sorte, o Grande da Manhã

Região Centro-Oeste. Conta com rico acervo de peças indígenas. Conta também com quadras valentes. Av. Contorno, s Centro - Fone: 223-2214, hor

St. Universal - Rua 211, 6698 - horário das 9h às 17h

De Arte Contemporânea - Aborda rico acervo de obras de artistas gaúchos. Observe curiosas obras de artistas plásticos. Rua 4 515 - Ed. Parliament Center - fone: 225-4606, horário de 2ª a 6ª feira, das 10h às 18h

De Arte de Gôlia - Conta com uma das melhores técnicas, intercâmbio e exposições, conservação e restauração. Possui enorme acervo artístico. R. 1, 665 - St. Oeste - fone: 225-4665, horário de 2ª a 6ª feira, das 10h às 18h

Ornitológico - Acervo de 8 mil peças - aves empalhadas que representam a fauna de Goiás e do mundo inteiro. Av. Pará, 393 - St. Campinas - fone: 233-5773, horário de 2ª a domingo, das 8h às 18h

Pedro Ludovico Teixeira - Possui no acervo tudo o que se refere ao fundador de Goiânia e sua mulher dona Gertrudes Borges Teixeira. R. Dona Gertrudes Borges Teixeira, 133 - Centro - fone: 224-3059, horário de 2ª feira a domingo, das 8h às 17h

Zoroastro Arliaga - Dotado de acervo completo sobre a fundação de Goiânia, objetos indígenas e história de Goiás. Pça. Cívica, 13 - Centro - fone: 223-1783, horário de 3ª feira a domingo, das 8h às 17h

Parques

Mutrãma - Centro de diversiones para lazer de crianças e adultos

3ª e 4ª de maio, das 9h às 18h

Zoologógico/Lago das Ribeiras - Possui grande variedade de animais brasileiros e estrangeiros além de áreas de lazer para as famílias com playground e lago. Al. das Ribeiras, s/n - St. Oeste - fone: 223-4005, horário de domingo, das 8h às 17h

Planetário

Da UFG - Formado por cósmico, mecânico, eletrônico, finalidades de reproduzir a vida do planeta através de projeções. Av. Contorno, s/n - Centro - fone: 224-5787, horário de domingo, às 15h e 16h30

Shopping Centers

Goiânia Shopping - O maior shopping da cidade. Conta por 151 lojas, dois cine-praça de alimentação. Av. 1.300, St. Bueno, fone: 233-2222, horário de 2ª a sábado, das 10h às 22h

Bougainville - Localiza ponto estratégico de 150 lojas, conta com 145 lojas que oferecem a cidade variedade de 1.655, St. Oeste - fone: 1266, de 2ª a sábado, das 10h às 22h

Flamboyant - Um dos maiores centros de compras da cidade com 162 lojas. Av. Ceclio, 3300, Ed. 3411, Goiás - fone: 261-2022, horário de 2ª a sábado, das 10h às 22h

D'LIROS MENSAGENS
Antecipe seus pedidos
p/ o dia das mães.
Temos mensagens p/
formatura, conquistas,
desculpas, obrigado por
ontem, etc. Plantões aos
Sab. e dom. até as 12h.

ORAÇÕES
NUM LUGAR MAIS
ALTO
Da sua cabeça, alcançar bênçãos velozes.

[illegible]

ânimo e alegria para viver. Eu
espero com FÉ e CONFIANÇA
(grupos) Fazes D'NO JESUS
terminar esta conversa conosco
com fé. Como gratidão publica
para que outros que precisam
aprendam ter FÉ e CONFIANÇA
MISERICÓRDIA. Nunca me
assim como o sol ilumina tudo o
que toca, testemunha nossa con
fiança em Vós. Cria
aumenta minha FÉ. Amém.

PERDIDOS

M ADELIA TOBIAS BAR
Perdeu sua carteira de iden-
sua carteira de dose da ICA

INFORMAMOS

Que foi Extravado o Bloco
Fiscal de Prestação de
Numeração de 086 a 1
WILMAR MOTA FERNA
Inscrição Estadual 10 13
CGC 01 839 408/0001-25

■ **LAZARO CUSTODIO DOS S**
Declara que foram perdidos os
documentos, sua carteira de
de habilitação, Título Eleitoral, o
OAB-GO, carteira da Previdência

■ **RONALDO LEMOS DE AN**
Declara que perdeu os segui-
mentos: Carteira de Identidade,
Certificado de Registro de V
Carteira de Habilitação

RECADOS
■ A FIRMA GOMES LOBO
LTD. - CGC 00142506/0003 -
Rua 20 nº 176 Centro
funcionária Amara Francisca
CPTS nº 17105 série 013 a ex-
trem seu local de trabalho no pa-
das sob pena de ser enquadrado
go 482 letra a da CLT (Abuso
emprego)

**SOFRE
MOR?**
ESSOA AMARA FRANCISCA?
METADE?

especializou-se nos
barreira que cerca
ando-os frente a
descobriu que 80%
amor.
obres, velhos e
s e religiões. Não
gonha, procura-nos
sofrimento.
I QUE SER FELIZ
io. Informe-se melh
aguaia, nº 579, sala



...ma Castro tem 7 anos, es
na 1ª série. Ele é filho da Ad
Castro e Sonia Maria de l
... informações pelo telefone:
341.

ANÇA DE SALÃO - (Andréa Palmerston e Irmãos) - aulas de culinária para principiantes. Matrículas abertas. Local: Rua do Boiero, 3 - Cia. Academia, 11-A nº 108, fone 212-1017. Preço: R\$ 10,00 por curso.

TEATRO - Curso de iniciação teatral com o diretor Marcondes. As inscrições abertas na Baby Cinema, Rua 420, Setor Sul. Será feito simultaneamente a seleção teatral da peça Sociedade das Mortas. Matrículas e informações pelo fone 261-0166.

CRECHE e PRÉ-ESCOLA
LAZARO ZARUR - LBN
Atendendo crianças de 5 a 7 anos
Horário de funcionamento: 8h30
às 18 horas
Rua Jannir Abrão, 645 - São
José - Curitiba - Fone: 045.301.1111
Endereço: E-Posta: 045.301.1111

Goiânia, quarta-feira, 1º/5/96

PARATI CL 1.8 93/94 - Gas, limpia, bag. rodas, pneus novos, toda original. Ac. troca e financiamento. Tel: 233-8084/7257-64/73-560.

PARATI CL 1.6 91 - Gas, prata met., som, alarme, radio, super conservada. Tr: 229-0208.

PARATI CLUB 1.8 89 - Vitrô eletr. som, rodas, pneus novos. R\$ 8.500. Venda ou troca. Tr: 223-8462.

PARATI CL 1.6 87/88 - Segm. met. Tr: 212-2329.

PARATI CL 1.8 93/94 - Azul, per. g. motor, todos os componentes, impecáveis. R\$ 11.500. Troca e financiamento. At. 24 meses. BEFANIA VEICULOS. Tel: 224-0911.

PARATI CL 89/93 - Prata, met. álcool, manual, som, limp. e desembr. tras. superconservado. Tr: 291-4174.

PARATI CL 90 1.8 - Gas, prata met., som, alarme, engelo, bagageiro, tambo. super conservado. R\$ 7.200.00. Troca e financiamento. 24 meses. CAR LAVAJATO. Tel: 291-61250 W CAR LAVAJATO.

PARATI CL 1.6 91 96/98 - Gas, prata met. R\$ 13.500. TOCANTINS AUTOMOVEIS. Tel: 224-2750 / 229-5444.

PARATI CL 1.8 91/91 - Gas, bege. R\$ 11.000. TOCANTINS AUTOMOVEIS. Tel: 224-2750 / 229-5444.

PARATI CL 89/93 - Branca, gas. som, rodas esportivas, conservada. Tr: 291-4174.

PARATI CL 1.8 94/94 - Vitrô. Tel: 223-2716.

PARATI CL 1.8 91/91 - Prata, gas. com opcionais de GTR. R\$ 8.500.00. Trocoo 229-1214. Auto Avila Veiculos.

PARATI CL 1.8 93/93 - Azul, perilizado gas. Tr: 229-1214. Auto Avila Veiculos.

PARATI CL 1.8 92/93 - Gas, tel. novo, cablo mais som, rodas, pneus novos. Toda original. Aceto troca. Tel: 233-8084/9725-745.

PARATI CL 1.8 91 - Gas, cinza met., rodas, bag super conservada. Aceto troca. Tel: 233-8084/9725-745.

PARATI GLS 1.8 - Estrada, gas. R\$ 8.000,00 + 24 prest. de R\$ 818,00. Ac. usado. Tr: (034) 325-4993/234-5347.

PARATI GL 91/92 - Branca, gas. novissima. R\$9.500.00. Ac. troca e financio. Tr: 229-9994.

PARATI GLS 83/83 - Branca, toda original. R\$ 4.700,00. Trocoo 229-1214. Auto Avila Veiculos.

PARATI GLS 83/84 - V verde, degrad. som, rodas, bagageiro. R\$ 7.500,00. Troca e financio. Tr: 212-5045 / 1971-6025.

PARATI GLS 85 - Verde met. 24 meses, diâmetro estado. R\$ 5.000. Tr: Ruy. Tel: 212-5045. Ac. troca e financio.

PARATI GLS 85/86 - Bege, rodas, toca-fitas, engelo. Tel: 225-758.

PARATI GLS 85 - Branca, cl. rodas mag., canto de 1. Ac. troca. R\$ 4.900. Tel: 224-6445.

Passat

PASSAT 91/91 - Gas, cinza. R\$ 2.400,00. TOCANTINS AUTOMOVEIS. Tel: 224-2750 / 229-0444.

PASSAT 91 - Gas, em bom estado de conservação. Tr: 229-0209.

PASSAT GLS 94 - Prata, rodas som, conservado Troca e financio. R\$ 3.700,00. Tr: 229-9994.

PASSAT GLS 96/98 - Grifite, rodas, exc. conservado. Ac. troca - valor ou telefone. Tr: 291-1692.

PASSAT GLS 91/91 - Bege, gas, rodas, cinto estado conservação. Ac. telefone. Tr: 291-1692.

PASSAT SPECIAL 90/91 - Branca, 4 porta, prova. R\$ 3.950,00. Troca e financeira. BEFANIA VEICULOS. Tel: 224-0911.

PASSAT VILLAGE 87 - Azul, som, roda aro 14, pneus novos, mecânica 100%. Aceto troca. Tel: 233-8084/7257-64/73-560.

Santana

SANTANA 84/84 - Cinza, met. vidro eletrônico, som, pneus novos, Vitrô. Trocoo. Tr: 295-2573/295-3737/911-7911.

SANTANA 90/90 - Azul, met., ar. 4 direção, 4 portas, gas. Trocoo 229-1214. Auto Avila Veiculos.

SANTANA CL 2.000 91 - 4 portas, único dono. Tel: 223-3042.

SANTANA CL 4 PORTAS 90/98 - Branca, único dono. R\$ 5.200,00. Tr: 229-9889.

SANTANA CL 88/89 - Azul, som, R\$ 5.600. TOCANTINS AUTOMOVEIS. Tel: 224-2750 / 229-5444.

SANTANA CL 90 - Verde met. gas. Ac. superconservado. Ac. troca e financio. 24 X. REVELAR. Tr: 212-5353.

SANTANA CD 88 - Completíssima, 4 porta, câmetro e rodas, manual, NF. super conservado. Tr: 291-8120.

SANTANA GLS 89 - Chumbo met. completo, câmetro conservado. Tel: 223-5352 / 971-6295.

SANTANA GL 87 - 4 portas. Tel: 223-3040.

SANTANA GLS 90/91 - A falha: todos os corrs, diâmetro estado. TOCANTINS AUTOMOVEIS. Tel: 229-1122.

SANTANA GLS 91/91 - Gas, prata met. 2 portas. Câmetro e rodas. financio. R\$ 3.500,00. Tr: Tel: 223-9994.

SANTANA GLS 91/91 - Completíssima, motor 2000, 2 portas, som, super conservado. Tel: 224-9259.

SANTANA SPORT 90/90 - Completíssima, gas, verim. R\$ 8.500. TOCANTINS AUTOMOVEIS. Tel: 224-2750 / 229-0444.

Santana Quantum

QUANTUM GL 2000 93 - Verde met. gas. MOTO. Tr: 223-2215.

QUANTUM GLS 90 - Verde met. completa. Tr: 223-9994.

SANTANA QUANTUM GL 94/94 - Completíssima, ar. gas, único dono, 16 válvulas, volkswagen. Ac. troca. CONFIRAR. Tel: 224-7878 e 212-2103. ROBERTO VEICULOS.

Saaveiro

SAVEIRO 92/93 - Champagne met. álcool, estado. R\$ 1.750,00. M3EESKAR. Tel: 229-8030 / 229-2255.

SAVEIRO GL 83/84 - A falha: todos os corrs, diâmetro estado. financio até 24 X. ALFATRO. AUTOMOVEIS. Tel: 295-4122.

SAVEIRO CL 1.8 93 - Gas, cinza equipado. R\$ 3.450,00. Trocoo, fin. até 24 X. Tel: 295-4122.

SAVEIRO CL 1.8 93 - Prata. M3EESKAR. Tel: 229-8030 / 229-2255.

SAVEIRO CL 1.8 95/95 - Gas, rodas superconservado. Tel: 291-4651.

SAVEIRO CL 1.6 91 94/94 - Gas, toda original. Tel: 212-4651.

SAVEIRO GL 1.8 95 - Conservado 100%. Quem ver, comprá. Preço 90% de vida, sem som e direção hidráulica. Garantia total de 1 ano. 1750,00. Trocoo, financio até 24 meses. Sinal: R\$ 3.000,00 + prestações de R\$ 419,00. Ac. troca. Tel: 229-9994. Ac. troca. Tel: 229-9994. Ac. troca. Tel: 229-9994.

SAVEIRO GL 1.8 94 - Equip. sentido, rodas, único dono. R\$ 1.750,00. Trocoo, financio até 24 X. Tel: 295-4122.

SAVEIRO GL 1.8 94/94 - Metal, câmetro, câmetro, estado zero. Ac. troca. Tel: 291-1692.

Voyage

VOYAGE 85/85 - Chumbo met. motor e lataria prova. Tel: 5393 / 291-3448.

10

Maxsival Modesto Sobrinho, Daniela Mendez, desappare

VOYAGE 80/95 - Met. 5ª marcha, super conservado, R\$ 4.600. Tel. 225-7281 c/ Orlândia.

VOYAGE 80/95 - Chumbo met. pneus novos, todo original. Tel. 225-5393.

VOYAGE GL 1.8 92 - Metálica, super novo, impecável. R\$ 6.200.00. Troco, financiamento até 24 x. Tel. 285-4122.

VOYAGE GL 1.6 88/95 - Marrom, álcool, rodas ligeiras. NEGOCIAÇÃO CAR. Tel. 229-3078.

VOYAGE GL 80/95 - Branco, 1.6, álcool, e toda prova. R\$ 5.800. Troco e financiamento. BEVEL BETÂNIA VEÍCULOS Tel. 224-0911.

VOYAGE GL 1.8 93/93 - Verde met. álcool, estado de novo. Tel. 291-4174.

VOYAGE GL 80/95 - Bege met. gas. R\$ 7.600.00. Troco 229-1214. Auto Avila Veículos.

VOYAGE LS 85/95 - Verde met. impecável. Troca e financiamento próprios. BEVEL BETÂNIA VEÍCULOS Tel. 224-0911.

VOYAGE LS 80/95 - Branco, álcool, estado de novo. Tel. 229-1214. Auto Avila Veículos.

VOYAGE LS 83 - Azul met. álcool, estado de novo. Tel. 229-3078.

VOYAGE PLUS 90 - Vinho perolado, simplesmente linda gasolina. AUTO VERDE Tel. 225-9045.

BRASILIA 89 - Bege, conservada. R\$ 3.200.00. Tel. 224-3780.

CARAVAN 73 - Bege, mais nova de Goiânia. R\$ 2.500.00 + 2 x R\$ 150.00. Tr. PARATI VEÍCULOS. Av. República do Líbano, 271. St. Aeroporto. Tel. 225-0032/224-4211.

CARAVAN 84 - Bege, mais nova de Goiânia. R\$ 2.500.00 + 2 x R\$ 150.00. Tr. PARATI VEÍCULOS. Av. República do Líbano, 271. St. Aeroporto. Tel. 225-0032/224-4211.

BUGY 86 - Motor 1.800, rodas gancha, bom estado de conservação. Ac. troca p/ telefone. Tr. 291-1892.

GOLF GLX 80K - A futuro, todas as cores, como preço. Troco, financiamento. ALBATROSS AUTOMÓVEIS Tel. 285-4122.

NISSAN NX COUPE 94 - Automático, completíssimo. Troco, financiamento até 24 x. Tel. 285-4122.

PEUGEOT 306 95 - Completo, novíssimo, impecável. Troco, financiamento até 24 x. Tel. 285-4122.

PICK-UP LX 1.6 MPI 80K - A futuro, todas as cores, ótimo preço. Troco, financiamento até 24 x. ALBATROSS AUTOMÓVEIS Tel. 285-4122.

TRAILER 80/80 - Marca Rosari, c/ geladeira, Tr. com ar cond. truck, muito novo. Tel. 231-1992 / 291-4204.

BESTA LUXO 94 - Conservação 100%, completa c/ ar condicionado, vidro elétrico, direção hidráulica, trava elétrica, som, desembaçador e pneus com 90% de vida. Garantia total de 1 ano e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 5.500,00 + 34 prestações de R\$ 510,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

BESTA LUXO 92 - 12 lugares. Entrada de R\$ 9.500,00 + prent. de R\$ 950,00. Ac. usado Tr. (034) 236-4993/234-9347.

LADA 95/95 - Vermelho, em ótimo estado de conservação. Novíssimo Tr. Tel. 202-1161.

MERCEDES 730 90 - Com 300 ou 350 cmc, de madeira, toda boa. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 5.500,00 + 34 prestações de R\$ 510,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

BLAZER 80K - A futuro, todas as cores, como preço. Troco, financiamento até 24 x. ALBATROSS AUTOMÓVEIS Tel. 285-4122.

BONAZZA 94 - Diesel, muito completa, super nova. R\$ 31.200,00. Troco, financiamento até 24 x. Tel. 285-4122.

BONAZZA 94 - Diesel, muito completa, super nova. R\$ 31.200,00. Troco, financiamento até 24 x. Tel. 285-4122.

COROLA DX 94/95 - Mec. Financiamento até 21 pagtos. TECAR 207-2902.

FIAT LUXO 95 - Completo, c/ ar cond., direção hidr., trava elétrica, vidro elétrico, som e pneus com 90% de vida. Quem vier comprar. Garantia total de 1 ano e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 5.500,00 + 34 prestações de R\$ 510,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

GOLF GL 95/95 - Branco, gas. 4 portas, dir. hidr., e eletr., alarme, manual, 17.000km, estado de zero. Tel. 291-4174.

GOLF GL 95/95 - Vinho, rodas. Tel. 225-7201.

KIA 3000 S 3/4 95 - Branco, diesel. MOARES AUTOMÓVEIS Tel. 224-6000 / 223-2215.

LADA LUKA 94/95 - Vinho, gas. 4 portas, pouco rodado, estado de zero. Tel. 291-4174.

LADA LUKA 91/91 - Branco, gas. 4 portas, som, empilhador, super conservado. Tel. 291-4174.

RENAULT 21 TXE 93 - Preto met. gas. Ac. troca e financiamento 24 x. REVEN CAR Tel. 212-5353.

RURAL WULFYS 89 - Relquia. Tel. 223-3042.

TOPIC LUXO 95 - Conservadíssima, 1 ano de garantia e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 5.500,00 + 34 prestações de R\$ 510,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

TOYOTA BANDERANTE 89/89 - Branco, carro met. novo. R\$ 8.500. Troco e financiamento. BEVEL BETÂNIA VEÍCULOS Tel. 224-0911 / 223-1550.

CARRETA GUERRA 85/85 - Granelera, 100% pneus nova. Ac. troca. Tel. 291-1692.

CARRETA KRONNE 89/89 - Gran. c/ 15 mil km. Muito bons. Tel. 223-1682 / 291-4384.

CAVALO MB 1924 A 93 - Branco, diesel. MOARES AUTOMÓVEIS Tel. 224-6000 / 223-2215.

CAVALO VOLVO 340/95 - Branco, diesel. MOARES AUTOMÓVEIS Tel. 224-6000 / 223-2215.

COMPRA-SE CONSORCIO - De SCANIA. Não contemplado. Somente Bateria. Tratar Tel. (043) 422-4305.

F14000 88/89 - Trucado, único dono, carro novo, fino a ar. motor. MVM Tel. 291-1692.

FORD CARGO 1514 89/89 - Toco, cabana, aplico, super novos. Tel. 223-1682 / 291-4384.

FORD CARGO 1514 89/89 - Toco, super novo. Tel. 223-1682 / 291-4384.

MB 1113 73/73 - Azul, 6000, toco, revidado, impecável. Ac. troca. Tel. 223-1550 Part.

MB 1313 TRUCK - Camco, Entrada de R\$ 5.900,00 + 24 prent. de R\$ 704,00. Ac. carro Tr. (034) 236-4993/234-9347.

MB 1519 75/75 - Truck gran. mec. e lat. 100%, pneus novos. Tel. 233-1382 / 291-4384.

MB 1519 76/76 - Caminha motor, câmbio, mecânica, pneus, tudo de primeira. Ac. troca. Tel. 291-1692.

MB 1519 TRUCK - Camco, Entrada de R\$ 12.500,00 + 24 prent. de R\$ 1.250,00. Ac. usado Tr. (034) 236-4993/234-9347.

TRATOR VALMET 86-118 X 4 Tr - 271-1844 com Ana Lucia.

GERADOR HONDA PORTATIL - Importado Modelo EM-2500 + 220 a gasolina. 4 tempos. Valor R\$ 2.500,00. Tratar Tel. 291-1442.

RADIADOR SANTO ANTONI - Tel. 233-0093/233-3942. Troca, remanufatura e solda radiador de alumínio, plástico ou metal. Colocação grátis, garantia, menor preço, cheque pré-datado, cartão Visa.

TRATOR VALMET 86-118 X 4 Tr - 271-1844 com Ana Lucia.

PROMOCÃO!!!

Carro+Revisão+Carb. Peças e amortecedores remanufaturados c/ garantia de 10 mil km ou 04 meses (à base de troca)

AMORTECEDOR PAR COLOCADO

Escort/ Santana	55,00
Fusca/ Brasília	25,00
Chevette	30,00
Opala/ Caravan	38,00
Gol/ Voyage	35,00
Fiat (todos)	50,00
Monza	35,00

3 X sem juros. Serviço de suspensão, freios e direção. Alinhamento grátis. Av. Independência, nº 1.241 Vila Nova - Próximo à Praça da Bíblia. Fones: 261-1053 e 261-1953.

PARATI

rotta VEÍCULOS

Siga Este Caminho

Veículos semi-novos

VOLKS			FORD			GM			FIAT		
Apollo GLS	Alc.	91/91	Uno ELX	Gas.	94/95	Vermelha	Uno ELX	Gas.	94/94	Vermelha	
Gol GTI	Gas.	94/94	Uno CS	Alc.	94/94	Vermelha	Gol Plus	Gas.	95/95		
Gol 1000	Gas.	95/95					Gol 1000	Gas.	95/96		
Gol 1000	Gas.	93/93					Voyage GL	Alc.	88/88		
Voyage GL	Alc.	88/88					Voyage GL	Gas.	94/95		
MP Lifer	Gas.	82/82									
Monza 650	Gas.	93/93									
Monza GL	Gas.	95/96									
Omega GLS	Gas.	94/95									
Omega GLS	Gas.	93/93									
Corsa GL 1.4	Gas.	95/96									
Kadett GL	Gas.	94/94									
Tipo 1.6	Gas.	94/94									
Tipo 1.6	Gas.	94/94									

Importados

GT-3000	Gas.	95/95	Branca
Peugeot 106	Gas.	95/95	Vermelha
Hilux SW4	Die.	92/93	Preta
Explorer 4x4	Gas.	95/95	Azul/Calibra
Calibra	Gas.	94/94	Branca
Eclipse GST	Gas.	95/95	Preta
Citroem ZX	Gas.	94/94	Verde
L-200	Dies.	94/95	Azul

Importados

GT-3000	Gas.	95/95	Branca
Peugeot 106	Gas.	95/95	Vermelha
Hilux SW4	Die.	92/93	Preta
Explorer 4x4	Gas.	95/95	Azul/Calibra
Calibra	Gas.	94/94	Branca
Eclipse GST	Gas.	95/95	Preta
Citroem ZX	Gas.	94/94	Verde
L-200	Dies.	94/95	Azul

Rua 4 nº 1.625, Setor Aeroporto - Goiânia - GO. Telefax: (062) 212-5445

Veículos

ACESSÓRIOS

Som

Peças e Serviços

AMORTECEDOR

Colocamos amortecedores c/ 20 dias de garantia de 2 anos. Preço especial de R\$ 1.200,00. Tel. 251-9201 e 251-7873.

CARDÃO

Desempenha, fabrica novos e usa. Av. Pedro Ludovico nº 2.200 - Vila Canaã. Tel. 271-0078.

GERADOR HONDA PORTATIL

Importado Modelo EM-2500 + 220 a gasolina. 4 tempos. Valor R\$ 2.500,00. Tratar Tel. 291-1442.

RADIADOR SANTO ANTONI

Tel. 233-0093/233-3942. Troca, remanufatura e solda radiador de alumínio, plástico ou metal. Colocação grátis, garantia, menor preço, cheque pré-datado, cartão Visa.

TRATOR VALMET 86-118 X 4 Tr

271-1844 com Ana Lucia.

POSTO PONTALINA LTDA. BR

Abastecimento. PROMOÇÃO. Troque o óleo e ganhe 30 dias no cheque da praça. Praça Isidória de Almeida Barbosa, nº 26, St. Pedro Ludovico. Fone: 241-0038.

USADOS CICAL O MELHOR USO PARA

VEÍCULOS	ANO
D-20 S turbo	93/94
D-20 EL CAMINO TURBO	93
LOGUS GLS	93/94
SUPREMA GLS	93/93-94/94
PAMPA L 1.8	92/93
MONZA GL 4P	94/94
PARATI 1.6 CL	91
IPANEMA 4P GLS 80K	89/95
BEUNA L	94/95
MONZA	93/94
CORSA WIND	95
SAVERIO 1.8 CL	93/94
S-10	95
KADET GL	94

CICAL

202-1550

Cominhões/Onibus

MB 608 80/80 - Super conservado, pneus novos, a toda prova. Tel. 233-1892 / 291-4384.

MERCEDES BENZ 1513 85 - Conservadíssima. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 799,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

MICHEGAN 550 - Entrada de R\$ 12.500,00 + 24 prent. de R\$ 1.250,00. Ac. carro Tr. (034) 236-4993/234-9347.

MICROONIBUS 90 - Conservação 100%, c/ ar condicionado, todo som e televisão, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 10.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

RETO ESCAVADORA 190 H 80K - Entrada de R\$ 12.500,00 + 24 prent. de R\$ 1.250,00. Ac. carro Tr. (034) 236-4993/234-9347.

SCANIA 112H 85/85 - Toda original, motor, câmbio na garantia. Ac. troca. Tel. 291-1692.

SCANIA 112 H 86 - Conservação 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071) 966-8407.

SCANIA 112 H 85 - Carreta, 100%, pneus nova. Garantia total de 1 ano para motor, câmbio, diferencial e caixa de marcha e seguro total até o término do financiamento. Sinal R\$ 6.000,00 + 36 prestações de R\$ 555,00. Apto. troca. ENTREGAMOS NA SUA CIDADE. Tel. (071)



“Vi anjos, toquei anjos mas não sei se anjos existem”

FEST POP

Vira,



Rosimar Silva, secretário de comunicação,
entrega o prêmio às vencedoras do Fest Pop,
Nila (à direita) e Dulce Abreu (esquerda).



Virou SUCESSO

Total!

É a
**Administração
Popular
incentivando
a cultura.**

**SECRETARIA
DE CULTURA**

SECOM

Secretaria de Comunicação
Social do Município

**PREFEITURA
GOIÂNIA
CIDADE VIVA**



A Casa de Cultura Noé Luiz da Motta abre amanhã, a partir das 20h30, a exposição de trabalhos dos santos Shirley Alves, Clemente Maciel, Regina Dutra, Marcela Campos e Ivana Thomé. A mostra ficará aberta ao público das 8 às 19 horas até o dia 20 de maio. Serão exibidas mais de 30 esculturas, com preços a partir de 30 reais.

O Barroco é um movimento artístico literário que chegou no Brasil por volta do Século XVII. O movimento inaugurou um novo estilo de se fazer arte. Em oposição às formas limpas e equilibradas do Renascimento, buscava temas metafísicos e religiosos, utilizando uma linguagem rebuscada como forma de expressão. Os maiores expoentes do Barroco no Brasil foram Gregório de Mattos e Padre Vieira, na literatura; e Aleijadinho, na escultura. Minas Gerais, a terra de Aleijadinho, ainda continua sendo o principal expoente brasileiro na fabricação de santos, mas Goiás também tem se destacado no ramo.

Ivana Thomé é filha de Tianinha, pioneira na fabricação de santos em Goiás. Há 17 anos criando santos e anjos, ela acha que Goiás é um ótimo mercado para o produto. Ela está participando da mostra com oito peças, entre anjos e esculturas de São José.

Shirley Alves já participou de várias individuais e coletivas com



Ivana Thomé: 17 anos fabricando santos

seus trabalhos, como a Mostra de Arte da Fic, A exposição “Artes, Anjos e Santos”, no Centro de Cultura de Convenções, e a individual “Anjos e Santos”, na Cultura Francesa.

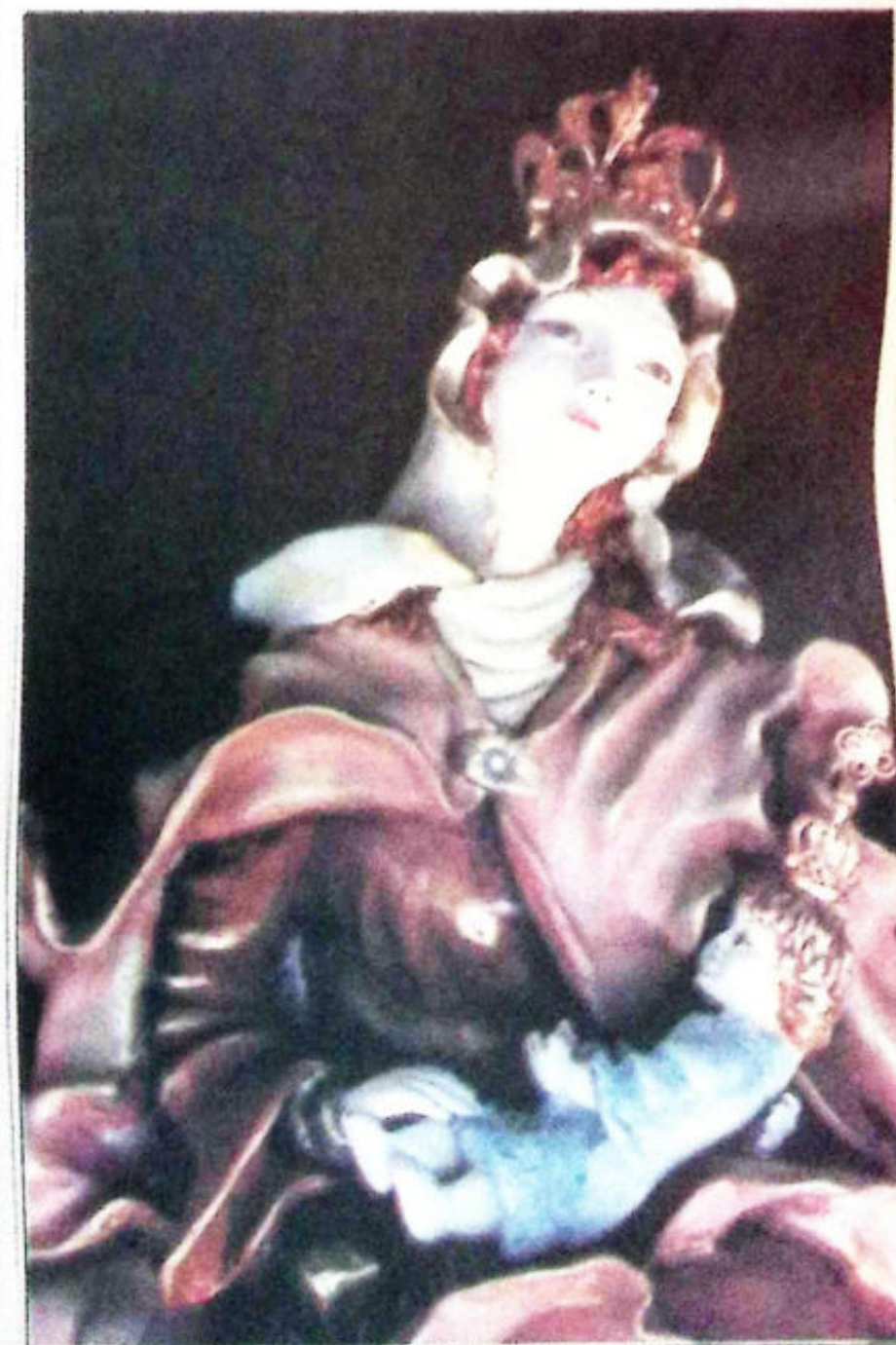
Marcella Campos iniciou sua carreira em 1985 com o artista plástico Noé Luiz da Motta. Depois disso participou de concursos e exposições e atualmente desenvolve um trabalho com arte e educação com crianças especiais na Escola Aprendendo a Viver.

Serviço

Exposição: Santos e Anjos
Local: Casa de Cultura Noé Luiz da Motta
Endereço: Rua Campos Verdes, nº 15, Setor Santa Genoveva, fone 264-1304.
Abertura: hoje
Horário: 20h30



David U. Wunder, terceiro colocado, recebe o prêmio entregue por Itamar Pires, secretário de Cultura.



Nossa Senhora do Rosário, de Shirley Alves



Médico oftalmologista Marcos Ávila, Calisto Antônio, Arnaldo Queiroz e Cida Lôbo no desfile da Zoomp no último dia 14 (diga-se, a bem da verdade: uma das mais belas festas da temporada)



Renato Kherlaen (dono da Zoomp), Cida Lôbo, Antônio Fernando Campos da Silva e Joaquim Campos Júnior (leia-se Zoomp Goiânia)

vapor
O engenheiro de minas Miguel Navarrete Júnior, diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, estará de hoje até o dia 3 em Gravatal, Santa Catarina, participando do Congresso Brasileiro de Termalismo. Além de ser presidente da Comissão de Crenologia, fará a palestra de abertura. E no período de 4 a 11 de maio, o DNPM está em Kuala-Lumpur, na Malásia, como representante oficial do Brasil na reunião anual da Associação dos Países Produtores de Estanho.

EVIDÊNCIA LUIS CARLOS

Nair Stival em Sampa

Advogada Nair Stival Pereira, que também é parapsicóloga de excelente atuação, participa em São Paulo do III Congresso Brasileiro de Estratégias Eleitorais e Marketing Político, nos dias 17 e 18 deste mês. Entre os

conferencistas, o ministro (que é goiano) Torquato Lorena Jardim, do Tribunal Superior Eleitoral, e Miguel Reale Júnior. O Congresso visa a legislação eleitoral, a propaganda eletrônica e o marketing político-eleitoral.

Grupo da Assistência Fraternal

Fundado em 1974, o Grupo da Assistência Fraternal reativa, a partir desta quinta-feira, seus encontros semanais. Quem anuncia é sua fundadora,

Laudelina Inácio Antunes, que está convocando as colaboradoras pioneiras para a primeira reunião, nesta quinta-feira, às 17 horas, em sua residência.



Médicos João Alfredo Cunha (de João Pessoa) e Marcelo Queiroga, juntos com os empresários Melchíades Cunha e Alexandre Moreira, durante o XVIII Congresso Brasileiro da Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista, realizado em Natal

Privê

- Trocam de idade nesta data Maria Genoveva de Castro Coutinho, casada com o empresário Antônio Augusto Azeredo Coutinho e Mariza de Castro e Silva Guanabara, esposa de Alcindo Castro Guanabara. Também sopra velinhas o empresário Luiz Miguel Estêvão de Oliveira, Daniela Veiga Gouthier Miguel e Liana Carneiro Vaz Poli.
- Itamar Lemes de Moura, diretor do Atlético e da Afabeg, deverá ser bastante cumprimentado pelos amigos. Ele é outro aniversariante deste Dia do Trabalho.
- Biomédica Seylenne Oliveira Carneiro e seu namorado, advogado Rodrigo Leão Pereira, serão padrinhos de Tristana Passaglia de Paiva Ribeiro, que se casa sábado, com Diogo Lobo.
- Senhora Sílvia Fraissat Reis e seu esposo, desembargador Felton Teodoro Reis, recebem em sua fazenda as filhas Gláucia (e Galego Isidoro Revers) e Sandra (e Júlio Lima), com os filhos Mateus e Lucas e mais Mindé Menezes Badauy. O desembargador é um gourmet de mão cheia e o demonstra, nessas ocasiões. Neste caso particular, cuida de iguarias da cozinha goiana.
- A bela Alair Londe Morato continua liderando um grupo de senhoras que fazem cooper todas as manhãs em torno do Clube dos Oficiais. Caminham nada menos que 10 quilômetros, mas pelo asfalto, porque a calçada está totalmente esquecida pela Prefeitura.

Marcos Tucano

Por que Darci tem 88%

Uma das práticas mais nefastas dos políticos brasileiros é a de não dar continuidade às obras de seus antecessores. Elas têm que começar e acabar durante seu mandato, só assim o autor teria a paternidade assegurada e a usaria como trunfo nas eleições seguintes. Se por um motivo ou outro não consegue terminar, seu sucessor simplesmente abandona tudo que foi feito. São centenas de exemplos, eles estão aí em todos os lugares. Milhões de dólares da população jogados fora, sendo destruídos pelo tempo e tomados pelo mato.

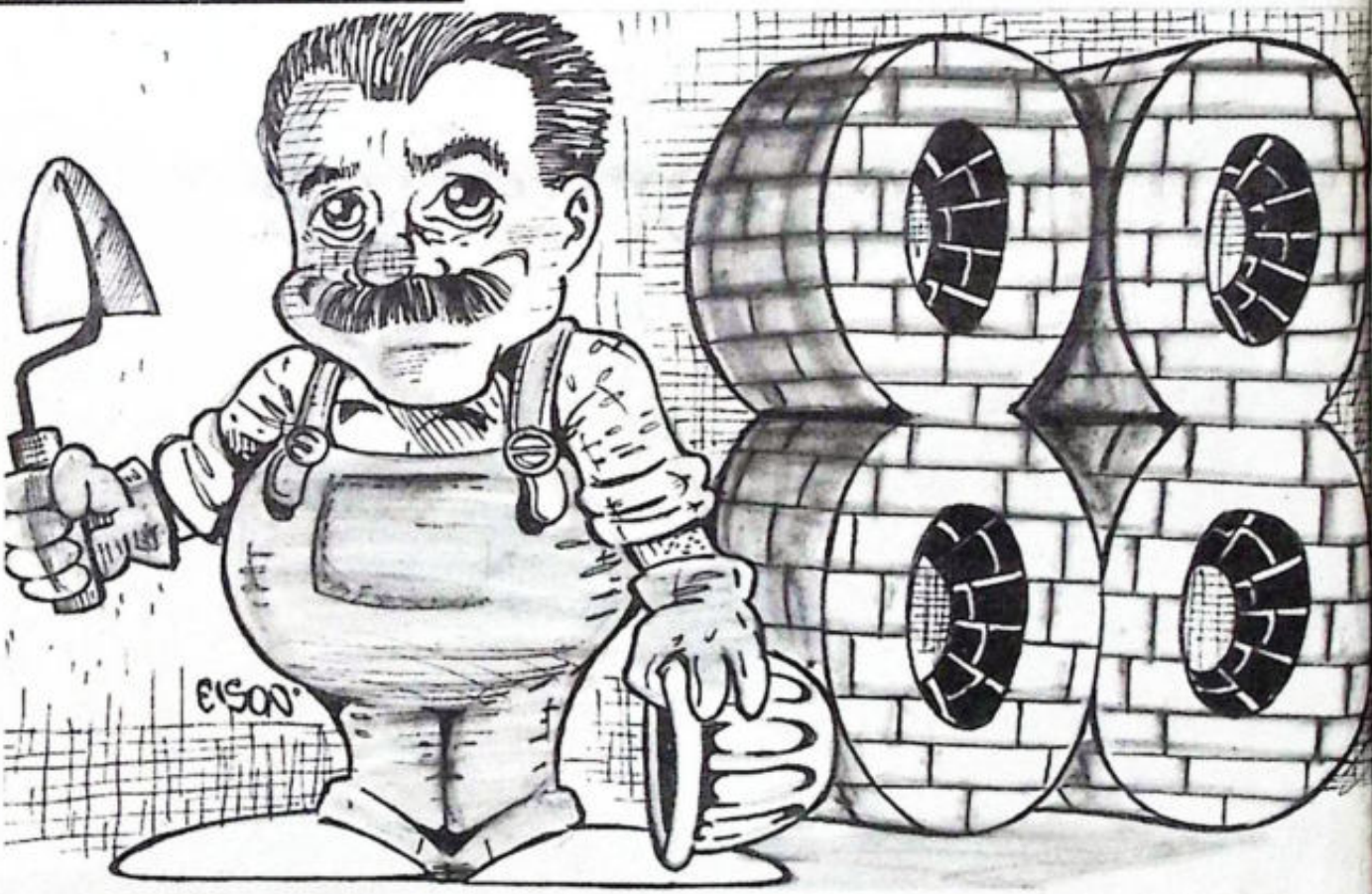
meses depois. Uma completa irresponsabilidade. No âmbito federal a coisa é ainda mais escandalosa. São usinas, estradas de ferro, rodovias no mais completo abandono.

Mas felizmente nem sempre as coisas são assim e aqui em Goiânia mesmo temos uma prova disso. Me refiro à Marginal Botafogo, iniciada por Nion Albernaz e que está sendo concluída por Darci Accorsi. É uma obra importantíssima para que se possa desafogar o trânsito na Avenida 83, 84, 85 e 90, assim como na Praça Cívica, que recebe o tráfego dessas vias, e o próprio Centro da cidade como um todo.

Isso é fácil de se entender. A Marginal irá até a T-63 e quem vier da Região Sul para o Centro terá pelo

menos seis opções de saída, sendo que a última é a Av. Independência, do outro lado da cidade.

Darci Accorsi, que de bobo não tem nada, sabe muito bem que um viaduto na Praça do Ratinho faria um barulho daqueles e ficaria marcado, definitivamente, como uma obra sua. Sabia também que, ao dar continuidade a uma obra de Nion Albernaz, estaria dando munição para o adversário. Mas os estudos técnicos mostraram que a Marginal Botafogo era a melhor solução e onde o dinheiro da população seria melhor empregado. Preferiu o que era melhor para a cidade e deixou o resto por conta da consciência do eleitorado. Por essas e outras que o prefeito tem hoje 88% de aprovação. É a resposta do goianiense para a seriedade.



A Serra Dourada e o moço educado

Quem com mais de 35 anos não se lembra da "Turma da Batucada" que incendiava a cidade nos anos 70? Seus integrantes pertenciam às mais tradicionais famílias da cidade, eram empresários, agropecuaristas e profissionais liberais que se reuniam uma vez por semana, geralmente nas tardes de domingo, em alguma casa noturna da cidade e mandavam ver. Era a maior atração de Goiânia, muito antes do Pádua e do Nôys é Noys. As choperias disputavam o grupo a tapas. Como eles nunca cobraram uma apresentação, a moeda de troca eram garrafas e mais garrafas do melhor scotch.

Com o maior orgulho, fazia parte da turma. Tocava violão e corria atrás do outro violão, empunhado pelo Paulão e da sanfona do Fernandinho. Nos finais de semana prolongado viajavamos todos juntos. Desta vez foi para Goiás Velho, na Semana Santa, onde alugamos uma enorme casa, cujo quintal dava para o Rio Vermelho. No total éramos umas 25 pessoas, além dos vários convidados e convidadas. Um deles chamou a atenção dos veteranos. O moço era educado demais, mas muito mesmo. Bastava faltar cerveja

no copo de alguém para ele sair correndo para buscar, especialmente se o copo em questão fosse de algum dos rapazes. Logo começaram os comentários à boca pequena: é bicha... não é bicha. O moço senta, o moço não senta... Como não havia como provar, ficou a dúvida. Naquele tempo, que não era ainda tão moderno assim, as meninas dormiam em um quarto e os rapazes em outro. Na terceira manhã, logo nos primeiros raios de sol, o tal moço foi o primeiro a se levantar. Fingindo estar dormindo, acompanhei sua caminhada até a enorme janela de madeira. Abriu a dita cuja e ao se deparar com o majestoso cenário da Serra Dourada, tendo o Rio Vermelho aos seus pés, não se conteve. Abriu os braços e em uma suave e desmunhecante declaração, soltou a voz: "Bom diaaaaaaaa nature-zaaaaaaa...". Para mim e para os outros que acordaram com sua voz em falsete, não havia mais dúvidas: naquela paisagem o mancebo apreciava mais o pé de aroeira do que a flor de pequi.

Efeito contrário

Ao apreender as camisetas com a foto do Pareja, seus fabricantes e vendedores, a polícia conseguiu que as mesmas fossem estampadas com destaque na primeira página dos dois jornais da cidade, dando a elas uma divulgação que nem todas as bancas de camelôs da cidade conseguiriam. Como tudo que é proibido é mais gostoso, o efeito pode ser contrário, ou seja, as tais camisetas podem virar moda.

Julho vem aí

Ainda faltam dois meses, mas já tem muita gente se preparando para a Temporada Araguaia/96. Só uma dica: quem quiser comprar barracas, canoas ou motores de popa e estiver com algum sobrando no bolso, é bom procurar logo uma loja especializada. Tradicionalmente, os preços começam a subir na segunda quinzena de maio.

FestPop I

Foi uma beleza o I FestPop. A qualidade das músicas superou todas as expectativas e a organização mereceu nota 10. Muita gente estranhou o fato de duas músicas com a letra em inglês terem ficado com o segundo e terceiro lugares. Fácil de explicar. De acordo com os critérios do concurso, os jurados tinham que dar quatro notas: música, letra, arranjo e intérprete. Como se pode ver, a letra representava apenas 1/4 da nota total e como as duas músicas em questão arrasaram nos outros quesitos...

FestPop II

A cantora Nila matou a pau e se constituiu na mais brilhante estrela do FestPop. Em termos de interpretação, a única que poderia ameaçar seria Georgia Brown, antiga Rosana Monti. Mas Georgia, que é dona de uma voz potentíssima, como sempre abusou dos trinado, graves e agudos. O exagero acabou escondendo a voz e arrebatando com sua interpretação.

CCA O ENDEREÇO DO SEU CHEVROLET EM GOIÂNIA
Av. Pio XII, 419 - Cidade Jardim - Fone: 295.2944

Luiz Augusto PAMPINHA

● FEZ bem a polícia em botar nas grades esse bando de irresponsáveis que mandou imprimir camisas com a cara do bandido Pareja. Afinal, que País é este, onde os marginais estão sendo glorificados? Cadeia neles. E por que não colocar essa gente ao lado do Pareja, na prisão?

● A IMPRENSA do Rio de Janeiro dita moda, cria heróis, faz e desfaz dos políticos, inventa isso e aquilo e o Brasil todo fica lendo pela cartilha dos cariocas. Essa onda pela convocação do Romário vai acabar dando certo. Pela infelicidade dos bons costumes e das boas maneiras entre dirigentes e jogadores da Seleção Brasileira.

● A RÁDIO Araguaia acordou e já está com seu carrão pelas ruas e avenidas da cidade. Vai aumentar a confusão no trânsito, ao lado dos garotos da Jovem Pan e Transamérica.

● O EX-PREFEITO Nion Albemaz tentou abrir uma nova pista para desafogar o fluxo na Avenida 85,

mas os privilegiados do Setor Sul impediram. Agora está no que está e o pior pode acontecer com tanta gente usando uma pista só para chegar ao centro.

● MÊS de maio. Das noivas, da Pecuária, do frio, da gripe, da mãe, de uma vergonha chamada Salário Mínimo.

● SE DEPENDER da propaganda na televisão, a campanha eleitoral de 96 vai terminar empatada. Em zero a zero. A sorte dos candidatos é que o brasileiro é obrigado a votar.

● POR onde anda o ex-governador Agenor Rezende?

● A MULHERADA deve morrer de inveja da Roberta Close. Afinal, em apenas uma existência, a brasileira já teve várias vidas: gay, travesti, transexual e agora... mulher, com papel passado e tudo.

● FERIADO mais chato este de hoje. Em compensação, vem aí Corpus Christi, no dia 6 de junho, numa quinta-feira, pra gente emendar a sexta, o sábado e domingo.

"Não invejo o Fernando Henrique. Não gostaria nunca de ser presidente da República. O poder não me fascina, é uma coisa que não me tenta. Não há nada que possa fazer mais mal a um indivíduo do que o poder. Vi toda a minha vida o quanto o poder degrada e corrompe. Eu já passei da idade da leviandade. Cometi todas que tinha direito. Agora já não tenho idade e tenho muito medo". Jorge Amado - escritor

A CINQUENTONA Suzana Vieira, atriz da Globo, é capa e ganhou mais algumas páginas especiais da revista *Barbara* que está nas bancas. Mulheres novas, adultas e vovós não devem deixar de ver a reportagem com um dos mitos da televisão brasileira, uma lição de vida ao lado de um marido 15 anos mais jovem. Confirmam.

TRÊS velhinhos conversam:
— Tenho 65 anos, mas em plena forma. Só meu fígado não é mais o mesmo. Ontem comi uma feijoada e tomei três caipirinhas. Depois fiquei me sentindo meio pesado, meio sonolento.
E o segundo, com ares de pouco caso:
— Pois é, eu estou com 78 anos e também sinto que não sou o mesmo. Minhas pernas andam fraquejando. Outro dia joguei uma pelada na praia e depois nadei uns 2000 metros. À noite, meu corpo todo doía.
O terceiro não deixa por menos:
— Eu estou com 80 anos e não tenho esses problemas! Só acho que a minha memória anda falhando. Ontem bati no quarto da empregada e ela falou: "De novo, seu Amadeu? Outra vez?"



Miss Goiatuba, MÂRCIA NÚBIA, para começar o mês de maio em alto-astrol e alegrar a vida dos trabalhadores

MUDAR é um drama na vida de quem muda. Felizmente, em quase dez anos me mudei só duas vezes. Cada vez que preciso mudar é aquela coisa de fusão. O cenário é desolador: caixas e mais caixas espalhadas pela casa, jornal picado por todos os lados, malas lotadas de roupas. Mudar de casa é uma aventura que sempre deixa o saldo de muita dor de cabeça e, às vezes, com algumas coisas quebradas. A situação pode ficar ainda mais difícil se a pessoa resolver fazer o transporte por conta própria. Por onde começar? Como evitar que aquele abajour que você ganhou se quebre?

0000000
PARA sair ileso dessa experiência a que todos estamos expostos, é preciso criatividade e senso prático. Quem estiver mudando para um apartamento próximo pode simplificar levando malas com roupas e objetos menores antes do principal. Assim, só será preciso contratar uma Kombi para levar os móveis mais pesados.

0000000
UMA amiga, que não consegue ficar muito tempo num endereço só, mesmo pagando em dia os alugueis, tem alguns conselhos para quem está sempre se mudando. Anote aí: móveis e objetos de madeira devem ser enrolados em lençóis ou cobertores, para não arranharem. O papel-bolha, que pode ser encontrado em lojas de embalagens, é uma boa solução para objetos quebráveis, como cristais, louças ou quadros.

0000000
OUTRAS coisas importantes para quem vai mudar por conta própria é lembrar os dias em que acontecem feiras nas imediações; se o elevador de serviço não está quebrado e horários permitidos pelos síndicos para entrar com a mudança. E o mais importante é manter o bom humor. Mas o melhor mesmo é ter sua casa própria e não pensar em mudar nunca.

A ética cibernética de Glória Perez

Augusto Lemmert

Demorou, mas mexeram feio com a gente. Aí, tem que reagir. Folhetim popular, de largo e imenso impacto na opinião pública, a novela de TV não pode ser, tanto em termos de arte quanto de mídia, instrumento de desinformação. Não que se vá exigir que a novela seja coisa educativo-institucional, ou conduzida com esse objetivo. Mas, seguramente, elas devem ser objeto de maior cobrança para que ao menos não desinformem o povo. Em novelas, por exemplo, nenhum casal se separa judicialmente — divorcia-se. Pior ainda, divorcia-se numa rapidez estonteante, coisa de dias. Onde será que Júlio Falcão e Vera se divorciaram tão velozmente, em *Explode Coração*, que o empresário, dois ou três capítulos depois, já se encontra no livro da Silva para despojar a cigana Dara ou ser capturado pela pérfida Eugênia? Provavelmente em Las Vegas, via Internet. No Brasil é que não será sado, pois aqui o divórcio é empre questão de tempo, e embora no mínimo dois anos, se for precedido de separação judicial. Semana passada, a novela *Sangue do Meu Sangue*, do SBT, o delegado afirma que madame Pola Senaux não iria continuar presa muito tempo, porque já havia sido impetrado em favor dela um mandado de segurança ou um habeas corpus. Tudo bem, e a novela não fosse ambientada no Segundo Império, e mandado de segurança seja algo que já tenha sido criado em 1934...



do Brasil. As personagens se informam, absurdamente, no *Correio do Dia*, na *Gazeta de Notícias* ou no *Diário do Povo*. Ninguém se candidata pelo PSD ou UDN, pela Arena ou pelo MDB, ou ainda pelo PSDB, PFL, PT ou PC do B, mas pelo "partido". Quando é para dar nome, sai um escalafônico *Partido Nacional Popular* ou *Partido Republicano Democrático*, e as escolhas se dão em convenções tão falsas e artificiais quanto a cenografia e a platéia do *Xuxa Hits*. Isso, contudo, em termos de empresas e de estruturas políticas. Já no caso de jornalistas, com *Explode Coração*, estamos nos sentindo como aquele português da música dos Mamons Assassins.

Agora, dá para ficar imaginando o que o povo não estará pensando de jornalistas, depois da Glória Perez, nessa novela zingaro-drag-cibernética, ter inventado a repórter lone. Sintam o drama: lone, jornalista compe-

tente e superética, aceita ser assessora de campanha do candidato Júlio Falcão, por ideal. De repente, recebe do namorado e aprendiz de hacker Edu documentos que comprometem o homem que assessora. Imediatamente, lone pede demissão (o que é eticamente perfeito), resolve investigar a papelada (eticamente duvidoso, para ela), passa a fazer cobertura da campanha do ex-assessorado para seu jornal (o que, eticamente, é estranho), confronta-o e o denuncia, numa entrevista (atitude eticamente insólita) e, por fim, publica os podres do empresário (o que é eticamente imperdoável — nas circunstâncias, qualquer repórter poderia fazê-lo, menos lone, pois sua credibilidade no caso estaria absolutamente comprometida). Aí, derrapa de vez: pressionada pela polícia, resolve "entregar" (!!!) sua fonte, o tal de "Vitor Salgado", o que é o mais inaceitável delito ético de um jor-

nalista. O quê, minha senhora? A lone é um simples personagem de ficção, e a Glória Perez tem direito de criá-la como melhor lhe apetece? Ah, tudo bem, se "lone" não tivesse sido construída como um paradigma de jornalista ética e de comportamento profissional irrepreensível. A novela busca passar a idéia de que o comportamento "certo" para todo jornalista... é aquele adotado por "lone", o que não dá para engolir. Fosse aqui no DM, essa estagiariquinha-de-calcanhar-sujo (ah, Nelson Rodrigues, como você faz falta!!!) já teria sido designada para o lugar certo, fazer a revisão de horóscopo e palavras cruzadas. Vale lembrar que, nessa mesma novela, só porque a Dara perdeu a virgindade por metodologia não muito gitana, quase que a ciganaia fez um churrasquinho zingaro da gadjí Glória Perez. Está na hora de submetermos a autora a uma press-romani...

Mostra reúne os mais originais

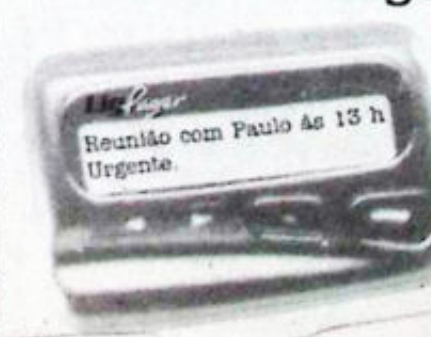
Até o próximo domingo, o Centro Cultural São Paulo apresenta a mostra Os Mais Originais Curtas Paulistas da Década. São 28 filmes, de diretores como Carlos Reichenbach, A.S. Cecilio Neto, Francisco César Filho, Jean-Claude Bernardet, Eliane Caffé, Beto Brant, Fernando Bonassi e Paulo Sacramento, entre outros. Se há um homenageado pela mostra é Sacramento, único cineasta a ter dois filmes programados: *Ave* e *Juvenilia*. É diretor que gosta da polêmica, criativo, artifice de planos que ficam na memória, embora prefira temáticas chegadas a uma violência, para muitos gratuita. O título do seu segundo curta — *Juvenilia* — talvez seja alusivo à sua pouca idade e explique em parte esse fascínio pela pulsão destrutiva sem direção ou objeto. Sobre o talento, inegável.

Mais maduros do ponto de vista da dramaturgia e também da mise-en-scene, são *Batman* e *Robin*, de Ivo Branco, e *Amor Materno*, de Fernando Bonassi. No primeiro, aborda-se o relacionamento conflituoso entre dois bandidos num esconderijo, para onde fogem depois de um assalto frustrado. No segundo, há uma mãe e uma filha que dialogam na cozinha industrial de uma fábrica, sem que o espectador perceba de imediato sobre o que falam. O tema vai apare-

cendo aos poucos, se formando como um desenho ambíguo. Filme de grande sutileza, reforçado pela interpretação inteligente e contida de Júlia Lemmert. Há também os diretores que trabalham mais com a linguagem, como Cecilio Neto, com seu *Wholes*, uma percepção da metrópole por seus ângulos mais inusitados. A cidade também é tema do belo *São Paulo, Sinfonia e Cacofonia*, filme de montagem de Jean-Claude Bernardet, e de *Onde São Paulo Acaba*, de André Seligman. Os três procuram captar fragmentos de São Paulo por meios diferentes: um pelos espaços vazios, outros nos caos urbanos, os rearranjando fragmentos de filmes que tiveram a chance por palco e o terceiro o do metrópoli pelo ponto de vista da periferia. São visões complementares e talvez tivesse sido mais interessante agrupá-las no mesmo programa. (AE)

CD's novos e usados
- Incensos Indianos.
- Mais de 8.000 HQ's (Gibis) Nacionais e Importados.
hocus pocus
Av. Araguaia nº 957

Acabou aquela estória de ligar às 18 hs e descobrir que perdeu um grande negócio às 13 hs.



Lig Pager

Melhor que Virtual. O retorno é real. Vendas: 0800 874 6022 Rua 04, 133 - 5. Sul - Goiânia - GO

Até 6 Vozes para pagar 5 minutos



Bailarinos do Studio Dançarte apresentam o balé *Carmen*

Arte e solidariedade

Hoje e amanhã o Teatro Goiânia será palco de um espetáculo de solidariedade. Com a finalidade de arrecadar fundos para as obras da Fundação Espirita Cristã, foi montado um grande show de música e dança, que terá início às 20h.

A parte musical terá grandes nomes de Goiás, como a pianista Belkiss Spenciêre Carneiro de Mendonça, Heloisa e Ângela Barra, a primeira ao piano; e, a segunda com a voz privilegiada; e o tenor Luciano Pinheiro.

O show de dança, sob o comando do Studio Dançarte, terá o balé *Carmen* com o corpo de baile do Dançarte, o bailarino americano Shawn Mahoney e a bailarina cubana Leidy Escobar.

A noite da solidariedade é também homenagem ao arquiteto e decorador Leonel Spenciêre Carneiro de Mendonça, filho de Belkiss, incentivador da arte e da cultura, falecido no ano passado.



Belkiss Spenciêre: vida dedicada à música em Goiás

Atrações musicais

Belkiss Spenciêre Carneiro de Mendonça dedicou sua vida ao piano. Foi uma das fundadoras do Conservatório Goiano de Música, que hoje integra o Instituto de Artes, e o dirigiu de 1956 a 1977. Como pianista e solista de grandes orquestras, Belkiss vem colocando seu talento a serviço da música brasileira há décadas. Em discos, tem as seguintes obras: *Concerto para Piano* (dois volumes), *Música de Câmara* (dois volumes), *Seleção de Obras de Compositores Românticos*, *de Camargo Guarnieri e de João Brasileiro — Séc. XIX* (dois volumes).

Belkiss Carneiro de Mendonça já se apresentou na França, Holanda, Espanha, Alemanha, Portugal, Estados Unidos e vários países da América Latina. Para o recital de hoje ela escolheu obras de

Chopin (*Fantasia Improvisada*), Liszt (*Rapsódia Húngara nº 11*) e Villa-Lobos (*Dança do Índio Branco*).

O Duo Barra, formado por Heloisa e Ângela, mãe e filha, tem uma firme presença na vida cultural de Goiânia. Desde pequena Heloisa se mostrou talentosa e dedicada ao piano. É considerada uma das melhores pianistas acompanhadoras do Brasil. Foi fundadora do Conservatório de Música, onde foi professora durante mais de 20 anos. Ângela também começou cedo. Sua voz privilegiada já esteve a serviço da música popular (atuou com Marcelo Barra, seu primo). Ângela foi premiada em vários concursos e atuou com os melhores maestros brasileiros.

O programa do Duo Barra é composto por obras de Carlos Gomes, Giuseppe Verdi e Gian Carlo Menotti.

Balé *Carmen*

De autoria de Bizet e com a coreografia de Alberto Alonso, o balé *Carmen* terá a cubana Leidy Escobar no papel de Carmen e o norte-americano Shawn Mahoney como Don José. Marcilei Silva (Zuniga), João Bragança (Toureiro) e Cristiane Rezende (touro) completam as quinze bailarinas do corpo de baile do Studio Dançarte completam o elenco.

A história se passa na Espanha, onde uma cigana (*Carmen*) prefere a morte a perder sua liberdade. Ela Don José e o Toureiro formam um triângulo amoroso. O touro surge para levar a cabo seu trágico destino.

Leidy Escobar é uma bailarina com um precioso currículo. Como integrante e primeira bailarina do Centro Pró Dança de Cuba se apresentou em vários países e dançou as peças clássicas do Balé.

Shawn Mahoney atuou como solista em coreografias contemporâneas consagradas em seu país (EUA) e em clássicos como *Quebra-nozes* e *Don Quixote*.

Serviço
Evento: *O Amor é Infinito*, espetáculo de música, canto e dança
Local: Teatro Goiânia
Dias: Hoje e amanhã
Horário: 21h
Ingresso: R\$ 20,00

Personalidades de projeção mundial deverão visitar 23ª Bienal

Uma parceria entre a Fundação Bial e o Itamaraty deve trazer ao Brasil, entre outubro e dezembro deste ano, para visitar a 23ª Bienal Internacional de São Paulo, cerca de cem personalidades de projeção mundial, entre presidentes e ministros da Cultura de países participantes, escritores famosos, diretores de museus e galerias e jornalistas especializados.

"Estamos investindo tudo em qualidade, queremos marcar a bienal no calendário como um dos principais acontecimentos culturais do mundo", diz o presidente da Fundação, Edegar Cid Ferreira. "Convidando essas personalidades, esperamos obter artigos e discussões de alto nível sobre o evento", disse.

Os convites para presidentes e ministros de países estrangeiros já estão sendo expedidos. A importância da lista em elaboração pela bienal pode ser medida ainda pelo grupo de escritores convidados. O romancista peruano Mario Vargas Llosa foi convidado pessoalmente por Cid Ferreira em dezembro de 1995. O editor e vice-presidente da bienal, Pedro Paulo Sena Madureira, trabalha agora para trazer nomes como o mexicano Octávio Paz, o italiano Umberto Eco, os norte-americanos Gore Vidal e Susan Sontag e o francês Philippe Sollers.

Um seminário sobre arte contemporânea está sendo preparado

como evento paralelo da bienal. O propósito é que alguns convidados tomem parte dele. Os organizadores da bienal estabelecem contato com as principais galerias e museus da cidade para que sejam organizadas mostras especiais entre outubro e dezembro. "Vamos planejar um itinerário com os visitantes para beneficiar o meio das artes plásticas", diz Ferreira.

Quanto a duas das principais atrações da 23ª Bienal — as salas dedicadas a Picasso e Goya —, as notícias são boas. O curador Nelson Aguilar visita atualmente a Europa para definir detalhes das mostras. Ao todo, deverão ser 25 óleos, 15 desenhos e 5 esculturas do artista catalão. (AE)

PARA-CHOQUE

Nilson Gomes já trocou de sexo oito vezes. Quer que o 9º seja um loirão

Para ler dormindo

● 1º de maio é feriado porque, em 1886, mil trabalhadores de Chicago (EUA) brigaram com a polícia ao pedir melhores condições de vida e serviço. Quatro operários morreram. Minha homenagem a eles vai ser superdiscreta: vou virar pro lado e dormir mais um sono

1º de maio é um dia de luta dos trabalhadores. A minha eu quero ver na televisão

● Para ler no feriado, nada melhor que piada antiga: ofendida pela patroa, a deliciosa arrumadeira perdeu o respeito: "Ah, madame, mas eu tenho o prazer de ser muito melhor na cama que a senhora!" E a ricaça: "Quem te disse isso? Foi aquele safado do meu marido?" E a empregada: "Não senhora. Foi o jardineiro"

● Do Barão de Itararé numa página de *A Manhã*: "Em jornal sei fazer de tudo, desde varrer o chão até dirigir a empresa, mesmo porque não há muita diferença"

● Essa é do Barão para o pessoal que chama a Edna Santos de jornalista entre aspas só porque ela não fez faculdade: "Não quero ter diploma. Diploma não encurta orelhas de ninguém"

● E tem aquela também antiga da pesquisa: dos homens que se levantam da cama durante a noite, 2% precisam ir ao banheiro, 3% sentem fome e vão direto à geladeira. Os 95% restantes limitam-se a voltar pra casa

● Diploma encurta orelhas. Tem gente que consegue dizer isso sem encompridar o nariz

● Nos últimos dois anos, a dívida interna brasileira dobrou. Deve ser por isso que o presidente viaja tanto pro exterior

● Não faça qualquer comentário sobre uma pessoa antes de conhecê-la por dentro. Pelo menos é o que diz o anúncio do laboratório de raios-X

● Mulher é historicamente sábia em levar o homem na conversa. Pra explicar a Adão por que não era mais virgem, Eva inventou aquela história da cobra

● Quinta-feira 25, publiquei piadinhas insossas sobre contadores. O presidente do Conselho Regional de Contabilidade, Edson Cândido Pinto, escreveu para o jornal dizendo dos malefícios que as insossas teriam trazido à categoria. Puxa, Pinto, não me sabia tão importante. Você se diz membro (epa!) da "maior profissão liberal do País", de que não discordo. Edson Pinto é meu amigo por tabela, porque é amigo do meu amigo Ivanor e quem é amigo de meu amigo Ivanor é meu amigo, mesmo que não queira. Sei que o Edson Pinto não é um cara grosso, desses que não entendem piada. Inclusive, gostaria de homenagear todos os contadores. Sem eles, como é que a gente conseguiria driblar o Imposto de Renda?

● Edson Pinto solicitou "urgente retratação para amenizar os efeitos maléficis" porque a piada "causou grande constrangimento à classe contábil". Tenho cá minhas considerações sobre contador, que é um sujeito altamente necessário: sem ele, como é que eu saberia que tô falido?

● Mas hoje é feriado, e Edson Pinto deve estar de cabeça fria, certíssimo em defender sua classe. Eu também defendo a minha: é o 2º Ano "B"

● Tenho um membro na família que é contador. Ele é estagiário e está sempre duro. Mas vai se dar bem na vida porque é entrão. E, ao contrário do que vocês estavam pensando, não se chama Pinto. É o sujeito mais importante lá de casa: é ele quem paga o talão de luz

● Nesse Dia Internacional do Trabalho, minhas homenagens à valorosa classe de contadores. E quem quiser que conte outra



Javier Godinho

Dia do Trabalho. Nada a comemorar

Chega a ser uma ironia comemorar o Dia do Trabalho, atualmente, no Brasil. Um século de lutas, sofrimentos, reveses e vitória, do trabalhador brasileiro está sendo, nestes dias, jogado fora, no Congresso Nacional. Muitas de suas conquistas, que exigiram tantos mártires e heróis, serão daqui a pouco simples recordações nas reformas impostas pelo neoliberalismo do Governo Fernando Henrique Cardoso.

Nunca o trabalhador valeu tão pouco, nesta Nação, seja ele da iniciativa privada ou servidor público, civil ou militar, da ativa ou aposentado. Basta aferir o poder de compra do salário mínimo — R\$ 110,00 com o aumento oficial generoso de 10%, quantia que para os ricos, cada vez menos numerosos devido à quebra de uma motivação pela política econômica, às vezes não paga um jantar num bom restaurante.

Jamais o trabalhador encontrou tantas dificuldades para conseguir trabalho, mesmo com remuneração aviltante e sem perspectivas de melhoria.

Mas tudo passa neste mundo e melhores tempos virão. E no amanhã, como ontem e hoje, o trabalhador seguirá essencial e digno do seu salário.

Porque só o trabalho constrói. É pela bênção do trabalho que podemos esquecer os pensamentos que nos perturbam, olvidar os assuntos amargos, servindo ao próximo no enriquecimento de nós mesmos.

O trabalho tem duplo valor ético, por beneficiar a quem o realiza e também aqueles que o recebem.

São Paulo escreveu a Timóteo:

— O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a gozar dos frutos.

Além do salário amodado, o trabalho se faz invariavelmente seguido de remuneração espiritual. Acende a luz da experiência. Ensina-nos a conhecer as dificuldades e os problemas do próximo, induzindo-nos a respeitá-lo. Promove a auto-educação. Desenvolve a criatividade e a noção de valor do tempo. Imuniza contra os perigos da aventura e do tédio. Amplia-nos o campo das relações afetivas. Atrai simpatia e colaboração.

Quem tem condições e trabalha é útil, não é parasita, não representa um peso morto para os outros.

Bem-sucedido é aquele que realmente ama o seu trabalho, porque tudo que se faz com amor se faz muito melhor.

Observa um sábio que ninguém é capaz de interromper o progresso, tanto quanto ninguém consegue impedir que as trevas da noite se transformem nas luzes do alvorecer.

Não há progresso sem trabalho e sem trabalhador.

Jesus Cristo alertou há dois mil anos para a expressão infinita do trabalho:

— Eu também trabalho e meu Pai trabalha até hoje.

Antes de sair ensinando o Evangelho, o Mestre calejou as mãos no trabalho, como carpinteiro e camponês.

A ciência calcula que o Universo começou há 15 bilhões de anos, com a gigantesca explosão de energia — o Big Bang — que gerou a matéria, fazendo surgir as estrelas e os planetas. Naquela época, o Pai, que jamais faltou ao trabalho, em todos os mundos, já estava trabalhando.

Todo trabalho honesto, por insig-

nificante que pareça, é grandioso.

Explica-o o gênio de Gabriela Mistral, para quem Deus é carinhosamente "O Servidor":

Toda a Natureza é um anelo de serviço.

Serve a nuvem, serve o vento, serve o sulco.

Onde houver uma árvore para plantar, planta-a tu. Onde houver um erro para corrigir, corrige-o tu. Onde houver uma tarefa que todos recusam, aceita-a tu.

Sê quem tira a pedra do caminho, o ódio dos corações e as dificuldades dos problemas.

Há alegria de ser sincero e de ser justo. Há, porém, mais que isso, a formosa, a imensa alegria de servir.

Como seria triste o mundo se tudo já estivesse feito, se não houvesse uma roseira para plantar, uma iniciativa para tomar!

Não te seduzam as obras fáceis. É belo fazer tudo que os outros se recusam executar.

Não cometas, porém, o erro de pensar que só tem merecimento executar as grandes obras. Há pequenos préstimos que são bons serviços: enfeitar uma mesa, arrumar uns livros, pentear uma criança.

Aquele é quem critica, este é quem destrói, sê tu quem serve.

O servir não é próprio de seres inferiores. Deus, que nos dá o fruto e a luz, serve. Poderia chamar-se O Servidor.

E tem Seus olhos fixos em nossas mãos. E nos pergunta, todos os dias: serviste hoje? A quem? À árvore, ao teu amigo, à tua mãe?



Nilson Gomes, talento sobrando

Todas as manhãs, viajamos e rimos nas palavras de Nilson Gomes.

Eis aí um jovem muito jovem, que já é nosso amigo antigo.

Um dos maiores méritos de Batista Custódio é proporcionar oportunidades aos principiantes. Ele os tem buscado na Universidade e os descoberto em outros lugares, porque jornalista já nasce jornalista. Seus jornais sempre foram excelente escola, sobretudo pela particularidade de neles se cultivar a liberdade. Batista os pressente de longe, os identifica e simplesmente os convence do que são e não sabem.

É verdade que essa atividade dá muito trabalho. Preguiça, contudo, é palavra que não consta do seu dicionário.

Todas as vezes que outro órgão de imprensa, mais bem-sucedido financeiramente, lhe toma um repórter ou um editor, Batista localiza e desenvolve outro. Assim tem

sido no *Cinco de Março*, no *Tribuna Livre*, no *Edição Extra* e no *Diário da Manhã*.

Nilson Gomes já chegou engraçado, talento sobrando. Procurava-nos e nos humilhávamos os dois, no confronto de mentalidades. Sentimo-nos hoje grandemente gratificado se algum de nossos pontos de vista lhe foi útil.

A realidade é que esse humorista nato amadureceu depressa. Saiu do jornal, descansou um pouco e retornou muito melhor. Com a corda toda.

Mais importante ainda é que está se firmando como articulista. Argumenta como poucos, convence com sua força de expressão, sua coragem e sua sensibilidade. Vai dar o que falar.

Quanto mais se esmera em combater idéias e não pessoas, mais se realiza e se faz respeitado.

Só não voará muito alto e muito distante se não quiser.

Em política tudo pode acontecer

Gentil leitor nos envia um livrinho muito raro. Pequeno, de capa vermelha, foice e martelo em branco, contém *Estatutos do Partido Comunista do Brasil*. Publicá-lo ou comentá-lo, anos atrás, seria um desafio à ordem constituída. O País vivia ludibriado e separado entre direita e esquerda e havia muita gente besta se estraçalhando por causa de Estados Unidos e União Soviética.

A publicação é uma "Edição do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil-Rio de Janeiro-Brasil" e data de 13 de novembro de 1945. Seu artigo 1, capítulo 1, estabelece:

"O Partido Comunista do Brasil, fundado em 25 de março de 1922, no Rio de Janeiro, é uma sociedade civil, que existe por tempo indeterminado, ramificando-se por todo o território nacional".

Na "Declaração de Princípios" consta que "O Partido Comunista do Brasil, partido da classe operária, composto principalmente de trabalhadores, luta pela conquista da completa emancipação econômica, política e social do Brasil; por conseguir para o povo as garantias da mais ampla e efetiva democracia; por melhorar as condições de vida, trabalho e cultura da classe operária e de toda a população laboriosa, até chegar a abolir todas as formas de exploração e opressão, e por assegurar o



sempre maior desenvolvimento e progresso do País e de suas forças de produção".

A reforma agrária ainda não tinha esse nome e ali preconiza "a entrega gratuita à massa camponesa das terras abandonadas principalmente nas proximidades dos

grandes centros, pela difusão e ajuda à pequena propriedade agrícola e pela liquidação do regime semi-feudal a que vivem submetidos os camponeses, trabalhadores agrícolas, agregados, meeiros rendeiros, moradores, colonos, peões de estância — defendendo os inte-

resses vitais da agricultura brasileira contra a usura e o estado de barbárie e obscurantismo reinante no campo".

Em política, tudo pode acontecer.

Surpreendentemente, os Estados Unidos não são apresentados como inimigos e até citados como modelo de democracia para os brasileiros. Vivia-se a euforia da vitória dos aliados contra o nazi-fascismo. A ressaca demoraria ainda alguns meses.

No "Programa Mínimo de União Nacional que Será Defendido pelos Candidatos do Partido Comunista do Brasil", os eleitos se comprometiam a lutar "pela manutenção da paz mundial, pela ruptura de relações com os governos fascistas, especialmente da Espanha e Portugal; pela solidariedade das Nações Unidas, em apoio da Carta de São Francisco e da política de paz e colaboração sob a égide do Conselho de Segurança Mundial e das três grandes nações democráticas: Estados Unidos, Inglaterra e União Soviética".

Os comunistas brasileiros chegavam a colocar Estados Unidos e Inglaterra na frente da União Soviética.

Durou pouco. Logo estourava a Guerra Fria e capitalistas e comunistas se juntavam em blocos diferentes, ameaçando jogar bomba atômica uns nos outros.

Pelas estrelas, conta a noite

Na adversidade é que se deve buscar o otimismo, porque é quando mais se necessita dele. Esta sábia e oportuna lição está, por exemplo, nos Evangelhos. Quando mais se inquietavam apóstolos e discípulos, mais o Mestre os procurava com a saudação:

— A paz esteja convosco!

Às vezes, mais veemente era seu apelo:

— Tende bom ânimo!

Jesus justificava sua conclusão com a razão e a lógica:

— A cada dia as suas necessidades.

Esse espírito realista e prático tem muitas variações.

Agora mesmo, encontramos-lo

numa simples propaganda comercial. Uma senhora que esteve na Casa São Francisco — Avenida Anhangüera, 8791, Campinas, trouxe-nos um cartão daquela loja. Numa das faces, ele apresenta as seguintes sentenças, "Tradução de D. Marcos Barbosa, de autor anônimo, Século XVI":

Conta o jardim pelas flores abertas mas nunca pelas folhas que tombaram.

Conta o teu dia pelas horas de ouro, não pelas que falharam.

Pelas estrelas, conta a noite.

E a vida, pelos sorrisos, não pelos perigos.

Não pelos anos conta a tua idade, mas pelos amigos.

